

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1009,2 milibares. Temperatura média do dia: 21,9 graus centígrados, com um máximo de 28,4 graus no ponto de maior insolação e um mínimo, à noite, de 15,6 graus (no planalto a média mínima será de 07,2 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos nas serras, litoral e margens de rios. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas e passageiras no planalto e nas serras entre o litoral e o planalto, precipitações esparsas em trechos do litoral, sobre as bacias de rios, passando a estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 28 de junho de 1975 — Ano. 61 — No. 18.058 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 1,50

CONJUNTOS HABITACIONAIS — NOVAS INSCRIÇÕES — O Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais de Santa Catarina — INOCOOP/SE, informa que estão abertas as inscrições à aquisição da casa própria, podendo ser efetivadas em sua sede, à rua Esteves Junior, 34, para os interessados com renda familiar igual ou superior a Cr\$ 2.500,00 mensais. As inscrições poderão ser feitas no horário comercial e permanecerão abertas até o próximo dia 5 de julho.

Frustrando todas as pressões dos EUA, o Brasil assinou ontem com a Alemanha um acordo nuclear que inclui o país no clube atômico e decreta sua maioria de potência mundial

Brasil na era atômica

Senado impede manobras protelatórias de Campos

Página 5.

Amin prende mais ingleses que se juntam a Hills

Página 2.

A coqueluche eletrônica toma conta da Cidade

Página 16.



O Chanceler Antônio Azeredo da Silveira, com o Chanceler Helmut Schmidt: os meios servem a fins pacíficos.



O líder da Arena e do governo, deputado Antônio Pichetti, saudou o acordo com Bonn "como uma nova independência para as gerações presentes e futuras". "Entramos outra vez na história". (Pg. 3).



Citando o Chanceler Azeredo da Silveira, o líder do MDB, Murilo Canto, saudou o acordo nuclear afirmando que o "Brasil é o único juiz de suas necessidades". (Pg. 3).

Aranda preside condecorações às armas irmãs

Página 3.

Golbery é operado com êxito no Instituto Barraquer

Página 5.

Estudo garantido, por reembolso

Moacir Bértoli pediu ao MEC a criação de "bolsas reembolsáveis", com carência de 2 anos após a diplomação. (Pg. 3).

Fogos de artifício vendem bem apesar das proibições

Página 16.

Cédulas antigas de Cr\$ 10,00 perdem o valor segunda

Página 16.



Milhares de trabalhadores em greve concentraram-se diante da Casa Rosada, em protesto salarial.

Governo peronista enfrenta seu maior desafio em um ano

Página 2.



A extração do carvão nos municípios vizinhos transforma o Araranguá num rio altamente poluído.

Araranguá, economia primária, sofrendo os reflexos da poluição

Página 9.

ARGENTINA

CGT rejeita pedido de Isabel Peron e entra em greve

Buenos Aires — A poderosa Confederação do Trabalho — CGT — se negou a atender uma exportação da presidente Isabel Peron e lançou ontem seus filiados numa greve e, posteriormente, a uma concentração em frente do palácio do governo. Essa decisão poderá ocasionar uma profunda crise no homogêneo gabinete peronista, já que dois de seus ministros foram repudiados pelos manifestantes.

Sob forte chuva, milhares de trabalhadores se concentraram no Plaza de Mayo para exigir o cumprimento dos aumentos salariais conseguidos em "negociações paritárias" operário-patronais. A greve, na verdade, foi desfechada contra a cúpula sindical e contra o ministro da Economia Celestino Rodrigo, que teria sugerido nas últimas horas a anulação dos grandes aumentos salariais conseguidos por boa parte dos sindicatos filiados à CGT.

INSULTOS AO "BRUXO"

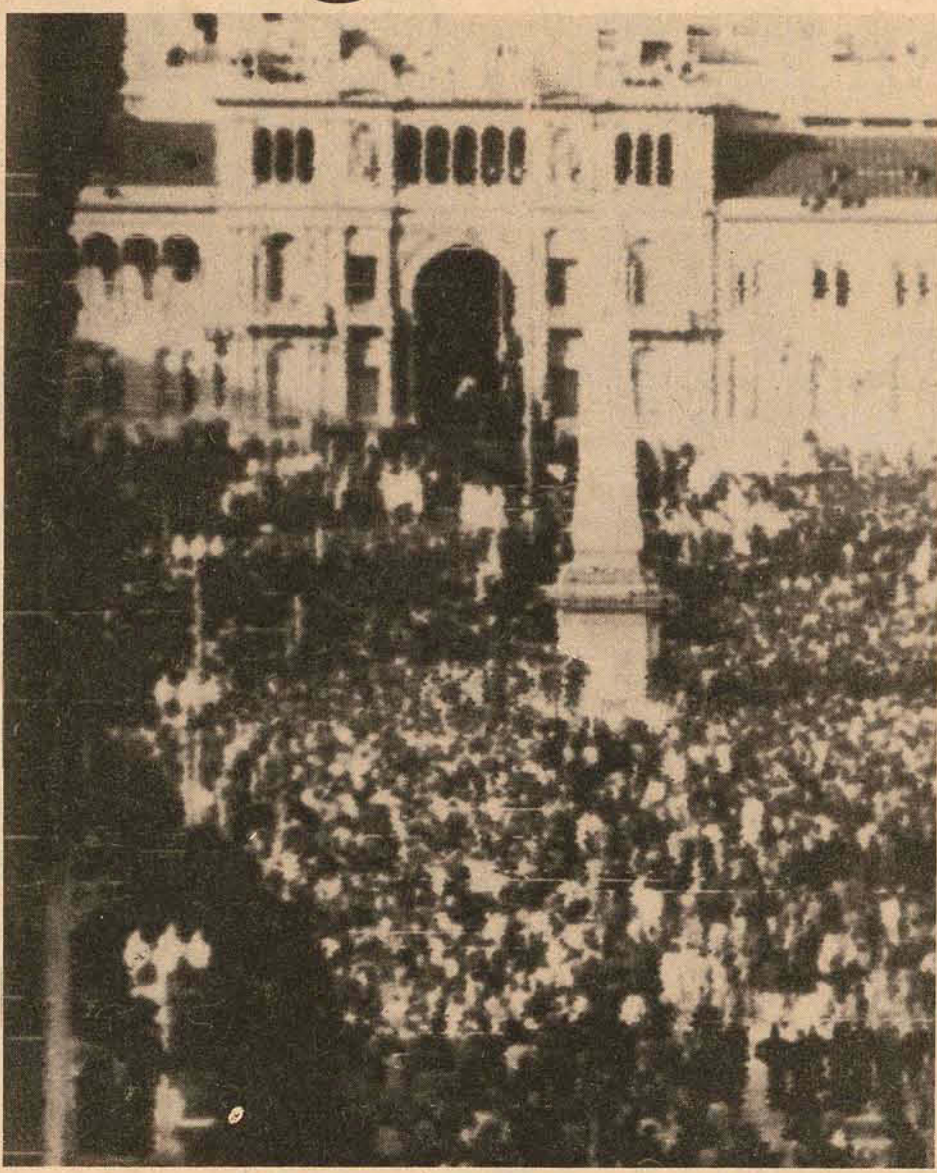
A manifestação também foi dirigida contra o ministro do Bem-Estar Social, José Lopez Rega, também secretário particular da presidente e virtual "primeiro-ministro", que foi insultado pela multidão: "Isabel... coragem... demita o Bruxo", gritavam os trabalhadores em coro. A greve foi ordenada pela CGT a seus três milhões de filiados desprezando o pedido de Isabel feito na noite anterior, no sentido de que os trabalha-

dores "não abandonem seus serviços..." e foi acatada em toda a Argentina, das 10 às 14 horas.

Os trabalhadores que se concentraram em frente à casa do governo pertenciam às fábricas e empresas instaladas na capital e no populoso cinturão industrial ao redor de Buenos Aires. Muito antes da hora prevista, centenas de trabalhadores suportavam uma forte chuva cantando "chove, chove, o povo não se move" e "aqui estão os soldados de Peron". Apesar da forte vigilância policial, não houve incidentes. Aos efetivos do Exército que guardavam o palácio, os manifestantes gritavam: "soldado, soldado, passa para este lado". A multidão esperava que a senhora Peron fizesse um discurso e cantando pediam sua presença. Entretanto, nesse tempo a presidente se reunia, em sua residência de Olivos, com os ministros e os comandantes das Forças Armadas.

"POLEMIA MÁGIA"

A iniciativa política lançada pela CGT foi divulgada depois que a imprensa e dirigentes políticos confirmaram rumores sobre uma iminente derrota dos convênios trabalhistas. Segundo esses rumores, tanto Rodrigo como o ministro do Trabalho Ricardo Otero tinham apresentado renúncia. Rodrigo seria de opinião que a austeridade imposta pelo governo no começo do mês poderia ser anulada pelos altos aumentos conseguidos pelos sindicatos. Os sindicatos mais



Os trabalhadores fizeram protestos diante do palácio do governo.

fortes, como o dos metalúrgicos, conseguem aumentos superiores a cem por cento.

Segundo fontes bem informadas, Rodrigo sustenta a necessidade de anular os convênios e outorgar um aumento geral de 50 por cento apenas para todos os sindicatos, com re-

tratividade a partir do dia primeiro de julho e, posteriormente, aumentos de 15 por cento a serem aplicados em outubro e janeiro.

O legislador Jorge Gualco, do Partido Popular Cristão, assinalou que a eventual redução dos aumentos salariais "é catastrófica": "Cada seja con-

formada esta versão, vamos esperar o ministro com uma força na Câmara. Mas, se os fatos forem estes, não acredito que ele venha". Alguns deputados peronistas, por outro lado, chamam Rodrigo de "pola mágica", por sua suposta condição de ter "cozido o país em dois minutos".

As revelações do caçador de nazistas

Viena — O caçador de nazista Simon Wiesenthal disse ontem que um ex-tenente da Gestapo que vive atualmente na Argentina — e não um ex-ministro do governo da Alemanha Ocidental, como se presume na Alemanha Oriental — foi o responsável pelo assassinato de 20 professores poloneses e mais de 18 de seus familiares, durante a II Guerra Mundial. Wiesenthal disse ter provas "irrefutáveis" de que o chefe do pelotão de fuzilamento foi o dr. Walter Kutschmann, morando atualmente em Buenos Aires com o nome de Pedro Ricardo Olmo. Em princípios da década de 60, as autoridades da Alemanha Oriental acusaram Theodor Oberlander, ex-ministro dos refugiados durante o governo Konrad Adenauer, de ser o responsável pela matança.

O Centro de Documentação Judaica, de Wiesenthal, ajudou a seguir a pista de muitos criminosos de guerra nazistas — mais notável deles, Adolf Eichmann —, e segundo o caçador de nazistas, "meu emissário e o diretor da revista argentina Vision estão na sede da polícia de Buenos Aires, neste momento, apresentando provas contra Kutschmann".

Suriname independente a partir de novembro

Haia — O Suriname receberá independência completa da Holanda no dia 25 de novembro deste ano, segundo o anúncio ontem os dois Governos. O primeiro-ministro da Holanda, Joop Den Uyl, informou em entrevista coletiva que os dois governos tinham chegado a um acordo sobre os problemas que atravessavam a definição da data.

No princípio deste ano, os governos de Haia e de Paramaribo decidiram que o Suriname obteria independência completa ainda este ano. No entanto, dois problemas ainda estavam para ser resolvidos. A quantia a ser concedida pela Holanda ao país sul-americano como ajuda e a situação dos surinameses residentes na Holanda.

Quanto ao primeiro problema, ficou decidido que a Holanda fornecerá ao Suriname 3,5 bilhões de florins (Cr\$ 11,79 milhões) como ajuda para o seu desenvolvimento nos próximos 10 anos. Nesta quantia está incluída a liquidação da dívida do Suriname com a Holanda, de 517 milhões de florins (Cr\$ 1,74 milhão). Quanto à questão dos residentes, ficou acertado que os surinameses que moram na Holanda terão 10 anos — contados a partir da data da independência — para optar entre a cidadania holandesa e do Suriname. Os holandeses residentes no Suriname terão o mesmo direito.

Mesmo depois da independência, os surinameses terão livre acesso aos outros países do Benelux — Bélgica e Luxemburgo — onde poderão permanecer 90 dias sem visto de entrada. Um visto permanente será concedido sem maiores problemas aos surinameses residentes na Holanda ou com parentes residindo nesse país. Nos últimos anos, houve um grande aumento no número de emigrantes surinameses que se estabeleceram na Holanda. Atualmente, há 75 mil pessoas nessas condições e espera-se que mais 25 mil viagem para a Holanda antes da independência. Durante a entrevista coletiva, o primeiro-ministro do Suriname, Henk Arron, declarou que a ajuda econômica holandesa ajudará a manter sua população no país. Os 100 mil emigrantes representam aproximadamente um quarto de toda a população surinamesa.

Técnicos não acham solução para a fome

Roma — O Conselho Mundial de Alimentação, organizado pela ONU para solucionar o problema da fome, "não tomou qualquer medida definitiva", em sua primeira sessão de negociação com a participação de 36 países, segundo informações do próprio diretor do Conselho, o norte-americano John Hannah.

A idéia da criação do Conselho nasceu durante a Conferência Mundial de Alimentação (a chamada Conferência da Fome), com o objetivo de encontrar solução definitiva para os três problemas principais estudados: Ajuda Alimentar a curto prazo, um fundo agrícola internacional e reservas de alimentos de emergência. Entretanto, os resultados dessa reunião preliminar do Conselho vêm confirmar a previsão de muitos delegados do terceiro mundo, ou seja, que o Conselho Mundial de Alimentação seria uma "organização de papel", incapaz de encontrar fórmulas eficazes no combate a fome nos países pobres.

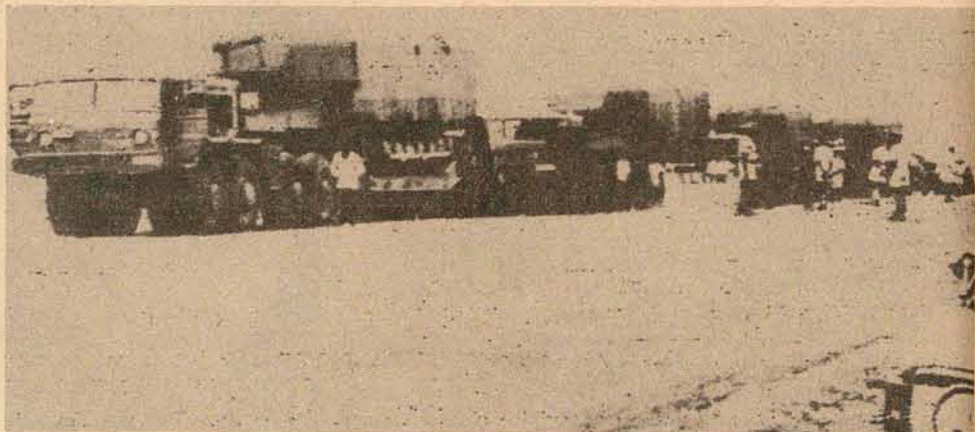
A julgar pelas próprias declarações do diretor do Conselho, John Hannah, o órgão está mesmo fadado ao fracasso: "não se resolve nenhum dos problemas mencionados na Conferência Mundial da Alimentação". À desalentadora conclusão de Hannah vem juntar-se a do presidente do

Conselho, o egípcio Sayed Marei. Segundo ele, a intenção de erradicar a fome no mundo proposta pela Conferência em novembro "começa a parecer irreai". Ele acha que esses objetivos não serão alcançados se o Conselho não convencer os governos dos países ricos a tomar as medidas necessárias.

De fato, os chamados países ricos ou industrializados parecem ter se incomodado muito pouco com o problema, exceção à tímica doação da Inglaterra: 100 mil toneladas de fertilizantes. E para que o Conselho conseguisse isso foi necessário uma semana de conversações. Assim, pouca coisa foi juntada ao total de 8,9 milhões de toneladas de ajuda alimentar prometidos anteriormente, para a meta anual de dez milhões.

Quanto ao estabelecimento de um fundo agrícola de um bilhão de dólares nada foi conseguido. Segundo John Hannah, o caso do fundo foi transferido para outro Comitê, que terá sua primeira reunião no primeiro dia de julho. E, enquanto esses planos são discutidos, o problema da fome alcança proporções consideráveis. De acordo com uma estatística da ONU, 40 nações mais pobres do mundo necessitarão de seis a sete milhões de toneladas de trigo para sobreviver nos próximos seis meses.

Mais prisões de ingleses na Uganda



Um comboio que se dirigia para Uganda foi detido no Quênia.

Nairobi — O general Idi Amin, presidente da Uganda, prendeu "mais alguns ingleses", que irão a julgamento em tribunais militares e, segundo a rádio de Kampala, "provavelmente receberão a mesma sentença de Dennis Hills, porque seus casos são ainda piores do que o de Hills", professor que chamou Amin de "tirano de aldeia".

A transmissão de Uganda advertiu a Grã-Bretanha de que não deve continuar a "propaganda contra Amin" e anunciou que o Conselho de Defesa aconselhou o presidente a "assumir uma atitude intransigente com os ingleses", e que os 700 cidadãos britânicos ou mais que vivem na ex-colônia inglesa poderão ver-se "em maus lençóis". A versão da rádio sobre as novas prisões

provocou surpresa entre os funcionários ingleses que participam dos difíceis esforços para conseguir a libertação de Hills, condenado à morte.

No Quênia, as autoridades detiveram ontem uma caravana de quatro caminhões destinada à Uganda, deportando cinco engenheiros soviéticos que a acompanhavam para Kampala. Os caminhões, segundo informações, transportavam armas. O governo do Quênia não explicou a decisão, mas provavelmente foi uma represália contra as recentes acusações de Amin, que disse que esse país seria usado como base para uma invasão britânica à Uganda, com a finalidade de libertar Hills. O ministro da Defesa do Quênia declarou que as acusações de Amin são "absurdas e provocadoras".

Novos choques armados no Líbano matam 20 pessoas

Beirute — Lojas, escritórios e escolas permanecem fechados ontem em Beirute, capital do Líbano, com a intensificação dos choques armados entre muçulmanos e cristãos, pelo quarto dia consecutivo. Cerca de 20 pessoas morreram e aproximadamente 50 estão gravemente feridas.

Nas regiões da cidade onde os combates são violentos houve uma fuga generalizada de moradores. Em alguns refúgios já começa a faltar alimento. Outros, que não conseguiram fugir informaram por telefone à AP, que estavam praticamente sitiados e ouviam apenas o pipocar das metralhadoras e os estouros das granadas.

O presidente Suleiman Franjeh manteve "reunião extraordinária de segurança" com altos chefes militares e policiais na noite de ontem. Circularam rumores de que o esta-

do de emergência poderá ser decretado. Grupos armados de várias facções mantinham-se atrás de barricadas bloqueando as ruas ou percorrendo alguns setores de Beirute, frequentemente trocando tiros com as forças de segurança.

Dois morteiros caíram anteontem num bairro residencial perto do quartel-general do líder guerrilheiro palestino Yasser Arafat. A agência de notícias palestina informou que Arafat, naquele momento, estava em reunião com seus colaboradores, mas não houve vítimas entre os guerrilheiros.

O Exército libanês ainda não havia interferido, mas forças policiais formaram patrulhas mistas com guerrilheiros palestinos para vigiar as ruas. Apesar disso, a luta prossegue cada vez mais violenta.

Colômbia: lei marcial e caça aos guerrilheiros

Bogotá — Centenas de soldados colombianos continuam perseguindo uma coluna guerrilheira do Exército de Libertação Nacional (ELN), castrista, que teve sete baixas. Na noite anterior o presidente Alfonso Lopez Michelsen declarou a lei marcial para enfrentar a violência que se manifesta em quase todo o país. Os combates registram-se na serra de São Lucas, zona selvagem e montanhosa do norte, onde as tropas do governo aparentemente encerraram o grupo guerrilheiro, que na terça-feira fez uma emboscada a uma patrulha militar, matando três soldados.

A ofensiva das guerrilhas comunistas, que durante o último mês assaltaram seis povoações em longínquas regiões do país, com um saldo de 16 mortos, foi uma das causas invocadas pelo presidente Lopez Michelsen para decretar o estado de sítio. Com a lei marcial, a justiça militar encarrega-se de julgar os autores dos delitos de maior perigo para a segurança do Estado, como sequestro, motim, rebelião, tóxicos, etc.

A CRISE

Na Colômbia, há dois grupos guerrilheiros ativos: o ELN, fundado em 1961, e as

Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia — Farc —, cujo líder, Manuel Marulanda Velez, é membro do comitê central do Partido Comunista, que apoia firmemente suas atitudes. Michelsen afirmou que os frequentes ataques dos grupos armados "não podem ser tratados como casos de polícia" porque envolvem um "grave atentado contra a segurança do Estado" e devem ser investigados e julgados pela justiça militar.

A decisão recebeu amplo apoio dos dois partidos de coalizão, o Liberal e o Conservador, e de grupos econômicos e trabalhistas. Os pequenos grupos políticos e trabalhistas de extrema-esquerda, entretanto, se pronunciaram contra, afirmando que "o governo abre uma fase repressiva". A crise na Colômbia é profunda e vem se manifestando há quase um ano pela inquietação social. Houve tentativas de invasão de terras dos latifundiários, os crimes políticos aumentaram de intensidade, a universidade está em crise. Os estudantes não aceitaram o reitor nomeado pelo governo e, agora com o estado de sítio, os revoltosos também podem ser julgados pela severa justiça militar.

Indira acusa oposição de sabotar a economia



Uma manifestação contra Indira Gandhi em Roma.

Nova Delhi, Índia — O governo da Índia acusou ontem os grupos de oposição de tentarem sabotar a economia após a decretação do estado de emergência no país.

Segundo o governo, "certas pessoas", que estiveram ligadas a partidos políticos de oposição não identificados, haviam tentado organizar um mercado negro, e acambramentos maciços por parte de comerciantes.

O porta-voz governamental disse que aproximadamente 900 pessoas foram pre-

sas desde ontem, quando o estado de emergência entrou em vigor, para eliminar o que qualificou de ameaça grave contra a segurança nacional, originada por uma campanha de desobediência civil planejada por partidos de oposição não-comunistas.

O porta-voz expressou que apenas uma terça parte dos detidos eram personagens políticos, e que os restantes eram "elementos detidos para impedir a alteração da ordem".

Egito se transformará no arsenal do mundo árabe

Londres — Pelo acordo firmado com França e Inglaterra, o Egito se transformará no arsenal do mundo árabe: o montante dos contratos a serem assinados para o fornecimento de armas e instalações de fábricas subiria a vários bilhões de dólares. Para o Egito, o projeto, a ser financiado pelos produtores de petróleo, significará o fim da dependência da União Soviética para o fornecimento de armas avançadas.

Segundo fontes da capital inglesa, o projeto consistiria de dois estágios: o primeiro seria o simples fornecimento de armas, entre as quais estariam 20 jatos de treinamento e apoio tático, 250 helicópteros, mísseis anti-tanque, tanques leves, carros blindados, sistemas de comunicações e equipamentos de radar. No segundo, seriam fornecidas ao Egito as fábricas, técnicos e equipamentos para a produção de helicópteros, tanques, mísseis e outras armas. Em alguns casos, empresas francesas e britânicas operariam separadamente.

NOVA ORGANIZAÇÃO

O governo britânico procurou garantir a Israel que tais acordos não prejudicariam o país, mas o primeiro-ministro Yitzhak Rabin já transmitiu sua preocupação. Quanto ao Egito, o chanceler Ismail Fahmy explicou que não precisará de créditos europeus para realizar a operação. Disse estar falando em nome da nova "Organização para a Industrialização Militar Árabe", que contaria com uma verba superior a um bilhão de dólares para iniciar seus trabalhos.

Os principais patrocinadores são os governos da Arábia Saudita, Kuwait, Katar e Emirados Árabes Unidos. O Egito, que é o mais industrializado dos países árabes, foi escolhido para sede das novas fábricas. Em troca disso tudo, a Inglaterra já obteve duas compensações dos árabes: a Arábia e outros países ricos estão mantendo seus fundos depositados em Londres, apesar da fraqueza da Libra esterlina, e o Egito prometeu respeitar todos os investimentos britânicos em seu território.

ARENA e MDB aplaudem na Assembléia o acordo nuclear Brasil-Alemanha

— Verdade clara e bem definida é que a preocupação primeira do Brasil é o quilowatt a ser gerado pelos reatores e não o megaton: inquestionável, também, a intensão brasileira de por si próprio enriquecer o seu urânio, sem pagar royalties, nem ter que fazer vênua — deputado Murilo Sampaio Canto, líder do MDB.

— O acordo de Bonn, além de seu alto sentido econômico, estratégico e político, é, de outro lado, um gesto eminentemente nacionalista. Os brasileiros estamos de parabéns, por contarmos, na direção do País, com a mentalidade patriótica, popular e corajosa do ilustre presidente Ernesto Geisel, de quem emanam, como instância suprema, todas as grandes decisões governamentais — deputdo Antônio Pichetti, líder da ARENA.

Nesta ordem, os deputados Murilo Canto e Antônio Pichetti foram os porta-vozes de uma homenagem tributada pela Assembléia Legislativa ontem à celebração do acordo de cooperação nuclear Brasil-Alemanha. A sessão, especial, foi realizada às 16h30min, com a presença de autoridades civis e militares, entre as quais o vice-governador Marcos Henrique Buechler, o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Pereira Oliveira, os comandantes do 5o. Distrito Naval, Grupamento do Leste Catarinense e Base Aérea e secretários de Estado.



Murilo Canto



"Drumond, com a força de sua poesia canta: 'Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus'.

Tempo de absoluta depuração". Vivemos, Excelências, hoje, nesta Casa e neste dia, este tempo. As siglas partidárias, são meros faróis, a orientar o lugar de cada deputado; o posicionamento político, de todos e de cada um, fica a margem; o que pensamos dá lugar em nossa mente, para o que reclama os nossos corações.

Num milagre que só o sentimento nativista pode gerar, num clamor unânime que só a alma de brasilidade pode bradar; num envolvimento amplo, onde só se auto-prosseguem os maus brasileiros, é chegado o tempo de que fala o moço de Itabira, é chegado o tempo do Brasil.

Colocação feliz que o ministro Azeredo da Silveira, sintetizou enfaticamente como: "O Brasil é o único Juiz das suas necessidades".

Em Bonn, hoje, o Brasil assina, definitivamente, o seu passaporte de Nação soberana.

Se, em verdade, o futuro lhe está a garantir um papel de destaque, seus filhos, os homens de agora, construtores da história, de onde se tiram as tendências e se fazem as predições, tomam posições definitivas em defesa do lugar reservado no concerto universal.

Justo portanto, que se festeje, se aplauda e se renda as homenagens devidas, ao Senhor Presidente da República, homem que conduziu o nosso país para uma posição sem receios, vertical e sobremodo consciente.

O episódio ocupou durante quase todo o mês as manchetes e as colunas da imprensa; corridas diplomáticas foram feitas; reuniões secretas em Londres se realizaram, exteriorizando o desagrado dos "nossos irmãos" do norte e também dos "mosgos ingênuos" do leste europeu.

O New York Times e Pravda não se furtaram a tecer comentários desairosos, envolvendo aspectos de segurança, quando, na verdade, queriam boicotar o acordo de transferência de tecnologia nuclear que implica em negócios que atinge a vultosa cifra de 5 bilhões de dólares.

No Capitólio e, possivelmente no Kremlin, não faltou quem minimizasse a capacidade criadora e científica do Brasileiro, todavia, o futuro já é amanhã, e o Brasil testemunhará ao mundo, que quer ingressar na Era Atômica, porque as suas potencialidades assim estão a exigir, porque as suas necessidades de energia no futuro reclamam, porque com o uso de reatores atômicos pode ligar a Baixa Amazônica à Bacia do Prata e com a técnica nuclear transformar o Nordeste Brasileiro e, enfim, porque o Brasil, todo, consciente, não aceita a condição de ficar permanentemente, atrás, na corrida da tecnologia e, muito menos, sujeito que seus objetivos sejam condicionados pelas Potências Nucleares.

JOELMIR BETING, articulista econô-

quando índice de nacionalização e observados os aspectos de viabilidade econômica). Na construção das centrais nucleares, a utilização, dentro do atual quadro de tecnologia do setor, de reatores de água leve, com urânio enriquecido, considerou não apenas o fato de ser esse tipo de reator adotado em mais de 85% das usinas existentes, como o de já estar disseminando a tecnologia de enriquecimento do combustível, que está sendo aberta, inclusive, para empresas privadas, nos Estados Unidos, Europa, Japão. O programa a ser executado — partindo de um mínimo de Cr\$ 4 bilhões, excluídas as centrais — inclui projetos de desenvolvimento da tecnologia de reatores (abrangendo os diversos tipos), desenvolvimento da tecnologia de combustíveis nucleares, usinas de concentração de minérios de urânio, instalação-piloto de enriquecimento de urânio, prospecção de minérios nucleares, indústrias de áreas pesadas".

Dentro deste contexto, nossa Pátria estava preparada para desencadear, em termos concretos e positivos, a realização de seu programa nuclear.

A urgência de decisões no campo nuclear não permitia aguardar o desenvolvimento por meios próprios de uma tecnologia nacional. Persuadido de que um programa industrial baseado em esquema de efetiva transferência de "know-how" ensinaria criar a médio prazo uma capacidade nacional de geração de soluções tecnológicas, o Governo autorizou o Ministério das Minas e Energia a buscar no exterior a cooperação indispensável à execução acelerada de um programa que abrangesse desde a indústria de reatores, até a indústria do ciclo combustíveis, em todas as suas variadas etapas.

Dos contatos estabelecidos com vários países amigos, emergiu como mais ampla e profunda a cooperação por um grupo de firmas alemãs ocidentais, todas de grande experiência e capacidade técnico-financeira. A existência de um excelente programa de cooperação científica e técnica entre instituições nucleares dos dois países, desde 1969, certamente contribuiu para a rapidez e o êxito das negociações.

No plano industrial, os entendimentos abrangem:

a) CONSTITUIÇÃO NO BRASIL DE UMA EMPRESA SUBSIDIÁRIA DA "NUCLEBRAS" PARA FABRICAÇÃO DE COMPONENTES PESADOS PARA REATORES NUCLEARES, COM PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA DE FAMOSA FIRMA ALEMÃ.

b) CONSTITUIÇÃO NO BRASIL DE UMA COMPANHIA DE ENGENHARIA DE USINAS NUCLEARES, TAMBÉM COM PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA DE CAPITAL ALEMÃO.

c) CONSTITUIÇÃO NO BRASIL DE UMA CIA. PARA CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO NO PAÍS, DE UMA USINA SEMI-INDUSTRIAL DE ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO, DELA PARTICIPANDO, A NUCLEBRAS, COMO MAJORITY E AS FIRMAS ALEMÃS, STEAG E INTERATOM.

Outros quatro objetivos, também de caráter industrial, estão igualmente previstos, no acordo de Bonn, que está se firmando, quiza neste momento, entre Brasil e Alemanha Ocidental, valendo salientar que o programa de cooperação, cujo custo é da ordem de "OITOCENTOS MILHÕES DE DÓLARES", surge como um dos mais complexos e abrangentes já negociados pelo Brasil no exterior. A colocação em bases globais, permitiu valorizar o poder nacional de negociação, ensejando o acesso a tecnologias muito sofisticadas e de divulgação restrita, dificilmente atingíveis em entendimentos puramente setoriais e comerciais.

Exmas. Autoridades! Sr. Presidente e Senhores Deputados! O acordo de Bonn, além de seu alto sentido econômico, estratégico e político, é, doutro lado, um gesto eminentemente nacionalista. Os brasileiros estamos de parabéns, por contarmos, na direção do País, com a mentalidade patriótica, popular e corajosa do ilustre Presidente Ernesto Geisel, de quem emanam, como instância suprema, todas as grandes decisões governamentais. O Protocolo — Brasil Alemanha Ocidental, é uma demonstração cabal, de que não confundimos aliança com subserviência e que temos capacidade e independência, para tomarmos no campo econômico e da política internacional, as atitudes e posições que mais convenham ao nosso povo.

Em nome da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL, nesta Casa, em nome dos catarinenses, aplaudimos a atitude e alvizez do Governo Nacional, e em meio ao regozijo pelas imensas perspectivas que se nos abrem, proclamamos, patrioticamente, que, mais que nunca, vale a pena ser Brasileiro".

Bértoli: fundo misto e uniformização para bolsas reembolsáveis

O envio de expediente ao ministro da Educação pedindo a criação de um sistema integrado de bolsas de estudo, administrado por um fundo especial com recursos da União, dos Estados e Municípios, foi solicitado na Assembléia ontem pelo deputado Moacir Bértoli. Esse novo sistema, de acordo com a tese do parlamentar arenista, introduziria o critério das "bolsas reembolsáveis", cujo prazo seria o equivalente ao tempo de duração dos cursos, e obedecida a carência de dois anos, após a diplomação de nível superior.

Acolhendo a sugestão, o líder do MDB, Murilo Canto, pediu ao autor no entanto que retirasse de sua proposição o item que previa a distribuição das bolsas nos Estudos através das secretarias da Educação: "Realmente, as bolsas de estudo em nosso Estado não são distribuídas por critérios humanísticos, mas políticos, e o MDB não confia na Secretaria da Educação, que é uma secretaria política".

Bértoli acentuou que a sua preocupação é exatamente eliminar qualquer tipo de influência indevida na distribuição das bolsas escolares. Também o deputado Octacílio Ramos reclamou do atual critério de concessão de bolsas, no ensino médio, ressaltando que precisa haver um disciplinamento mais rígido, "pois na minha região estão sendo distribuídas bolsas para pessoas que não têm necessidade delas". Reembolsável ou não — disse Octacílio — é necessário que haja uma definição, para que o benefício atinja aqueles que realmente necessitam". O que não pode ocorrer é que, onde o Estado possua várias escolas similares, venha a se distribuir bolsas a filhos de pais ricos que não querem frequentar escolas públicas".

O requerimento do deputado Moacir Bértoli, que se refere ao ensino universitário, foi encaminhado ao exame das comissões — Educação e Justiça — porque os deputados acharam conveniente examiná-lo melhor, para apresentar estudos mais objetivos. O expediente que o parlamentar quer que seja enviado ao ministro Ney Braga tem a seguinte redação: "Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, por proposição do deputado Moacir Bértoli, tem a honra de formular a Vossa Excelência apelo no sentido de acelerar os projetos visando beneficiar o estudante durante sua formação profissional. Convém ressaltar que os esforços desenvolvidos através de órgãos competentes devem atentar para o fato da necessidade de tranquilizar o estudante no que diz respeito às dificuldades de custo do curso, aquisição de material e livros técnicos, hoje cada vez mais distanciados do poder aquisitivo de nossa mocidade estudiosa. O povo brasileiro vê com esperanças os trabalhos desenvolvidos pelo Governo no sentido dessa realidade social, e manifesta através seus representantes o desejo da unificação dos benefícios estudantis, através da concessão de bolsas durante todo o curso superior e que seriam reembolsadas com carência de dois anos e prazo equivalente ao tempo de duração do curso. Tais bolsas reembolsáveis, criadas por um fundo de recursos oriundos dos governos da União, dos Estados e Municípios, poderiam ser distribuídas através das secretarias de Educação dos Estados".

Condecorações unem mais as três armas



O comandante do Grupamento Leste, um dos agraciados.

O Almirante José Calvente Aranda presidiu, na manhã de ontem, às 11 horas, a entrega de Medalhas do Mérito Naval e Medalha do Mérito Tamandaré, concedidas a militares do Exército e da FAB.

O ato foi levado a efeito no Salão nobre do QG do 5o. Distrito Naval, e contou com a presença do Vice-Governador Marcos Buechler, Secretários de Estado e Comandantes das Unidades Militares sediadas na Capital.

Na oportunidade, foi agraciado com a Medalha do Mérito Tamandaré, no grau de oficial, o Cel. José Paiva Portinho, Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul. Na mesma ocasião, eram agraciados com a Medalha do Mérito Naval, o General Roberto Alves Carvalho Filho, Comandante do Grupamento Leste Catarinense; Cel-Av. José Pompeu dos Magalhães Brasil, Comandante da Base Aérea de Florianópolis; Cel. Ledo Nascimento e o Ten.Cel. João Carlos Vanário Eschiletti, estes do Exército.

Os agraciados foram saudados pelo Comandante do 5o. Distrito Naval, que concluiu: Quero dizer do alto significado para mim, a honra de presidir esta singela cerimônia, que serve para caracterizar a nossa camaradagem, a nossa união, manifestando a Marinha, assim, o seu reconhecimento e consideração para com aqueles que lhe dão, dedicadamente, sua colaboração".

Agradecendo, em nome dos agraciados, falou o General Roberto Alves de Carvalho Pinto, que, depois de dizer da emoção pela distinção recebida e de ter traçado um rápido paralelo entre Tamandaré e Caxias, encerrou, dizendo: "É nos muito grato levarmos ao peito esta condecoração, que nos irmana ainda mais. Devemos procurar sempre a necessária união e coesão, para que possamos alcançar o destino que desejamos para o nosso Brasil".

"Os Brasileiros, entramos outra vez, para a história. Este ano, este mês e este dia, ficarão indelevelmente marcados, na memória e para comemoração das gerações presentes e futuras. Como o próprio dia 7 de Setembro, quando ecoou o Grito do Ipiranga, ou a data consagrada à Proclamação da República. É mais um marco da nacionalidade brasileira, que se profeta no tempo e no seio dos povos do mundo inteiro. Pelo acordo Atômico, arrancada de nossa Independência Nuclear, que hoje firmam o Brasil e a Alemanha Ocidental. Serenamente! Decididamente! Soberanamente! Destemidamente! Ignorando quaisquer advertências ou pressões, o emprego da energia nuclear, em todas as suas formas de utilização pacífica, a serviço do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico nacionais, bem como o bem-estar do povo brasileiro".

Como Nação Soberana, senhora de seus destinos e de seus rumos, o Brasil, pelo acordo que hoje se firma em Bonn, quer e vai ter, energia nuclear. Não a deseja para fins bélicos, visando a destruição e a morte, mas a ela se encaminha, para a construção e para a vida.

A finalidade da política brasileira no setor, está consubstanciada, nos seguintes termos:

"Promover, no Brasil, com alta prioridade, o emprego da energia nuclear, em todas as suas formas de utilização pacífica, a serviço do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico nacionais, bem como o bem-estar do povo brasileiro".

Historicamente, o desenvolvimento da energia nuclear no Brasil, coube, de início, pádua mas patrioticamente, ao Conselho Nacional de Pesquisas, criado em 1951. Transcorridos 5 anos, o Governo criava a Comissão Nacional de Energia Nuclear. Mas somente em 1968, foi decidida a instalação no Brasil, da primeira usina nuclear, marco histórico do desenvolvimento no setor, que viria assinalar também, os passos iniciais, na direção do urânio enriquecido, opção que, se naquela ocasião parecia sujeita à algumas interrogações, hoje já está com bases bastante sólidas, em termos de experiência, em países de tecnologia mais avançada.

Consciente da realidade nacional, o Governo resolveu completar a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do programa nuclear, criando, em 1971, a Companhia Brasileira de Tecnologia Nuclear, substituída, faz poucos meses, pelas "Empresas Nucleares Brasileiras S.A. (NUCLEBRAS), com possibilidades e recursos mais amplos, e, consequentemente, com melhores condições operacionais.

O II PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO, sobre o assunto, assim se expressa:

"O Programa Nuclear objetiva, de um lado, preparar o Brasil para o estágio dos anos 80, em que a energia nuclear já deverá corresponder a parcela significativa da energia elétrica gerada no País (cerca de 10 milhões de KW, até 1990). É de outro lado, a continuar trabalhando no campo de outras aplicações da ciência nuclear, como seja: a utilização de isótopos na agricultura, medicina e indústria, e de examinar a possibilidade do uso da energia nuclear na Indústria Siderúrgica. Esforço maciço será realizado na área de prospecção de minérios nucleares, para avaliar, no menor prazo possível, as reais disponibilidades no Brasil quanto ao urânio.

Dever-se-á desenvolver programa com vistas à absorção da tecnologia de enriquecimento de urânio, e da tecnologia de reatores, realizando-se, igualmente, esforço para efeito de progressiva instalação da produção de reatores no País (com ade-

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Lopes

CARTAS

ASSEMBLÉIA GERAL

Sr. Diretor, pelo presente levamos ao conhecimento de V.Sa. que o Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina realizará no próximo dia 6 às 20,00 horas, no Curso de Farmácia e Bioquímica, à rua Esteves Júnior, no. 93, Assembleia Geral, extraordinária, com a seguinte ordem do dia.

01 — Relatório do exercício de 1974; 02 — Leitura discussão proposta orçamentária para 1976; 03 — Leitura discussão aprovação e prestação de Contas do exercício de 1974; 04 — Assuntos de interesse Social.

A cobertura, que V.Sa. der ao presente será objeto de gratidão da Classe Farmacêutica Catarinense. José Silvano Pinheiro — Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de S. Catarina.

RECLAMAÇÃO

Sr. Diretor, venho registrar meu descontentamento perante esse órgão de informação. Os cinemas de Porto Alegre diariamente apresentam filmes polítics, históricos e últimos em lançamento. E os nossos? Alguém diz que está melhorando, mas se quiser assistir um filme político, tenho que esperar um ano ou mais. O que está acontecendo com os cinemas de Florianópolis? Não existe público? Ou é mais fácil trazer filmes de massa, que nada mais serve, se não para ser ópio da mesma.

Com a inauguração de um novo cine, tão esperado, tinha-se uma esperança de melhorar o padrão, mas como se já está vendo, estes só atendem uma pequena faixa, e não muito diferente daquela que os cines antigos atingiam.

Ficamos aguardando os próximos lançamentos, esperando que os responsáveis, lembrem-se que aqui nessa cidade, existe público que acompanha os últimos lançamentos e aguarda poder assistir. Omar Rocca - Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico: ESTADO - Telefones 3022 e 4139 - Telex no. 0482177 BR - Florianópolis.

SUCURSAIS: Blumenau — rua 15 de Novembro - Ed. Albor - So. andar - Lages — rua Correia Pinto, 15 - sala 3 - Rio do Sul — rua Tuinui - Ed. Osvaldo Claudino - So. andar - Joinville — rua 15 de Novembro, 799 - Tubarão — rua São Manoel, 210 - Criciúma — Av. Getúlio Vargas, 312 - Itajaí — rua Hercílio Luz, 412 - Ed. Jacqueline — sala 101 - Chapeço — Av. Getúlio Vargas, 2454 - Galeria Milano - sobreloja - Joazeira — rua 7 de Setembro, 388. REPRESENTANTES — Rio de Janeiro — A.S. Lara Ltda. - Av. Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910 - São Paulo — A.S. Lara Ltda. - Av. São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44 - Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456 - 2o. andar - Curitiba — Fernando Castro Benedit - rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1606 - Recife — Repreães - rua Aurora, 1071 - 3o. andar - Belo Horizonte — Repreães - Av. Amazonas, 314 - conjuntos 2101/2 - Salvador — Repreães - Av. Sete de Setembro, 29 - conjuntos 503/506. Preço: dias úteis Cr\$ 1,50 - Domingos Cr\$ 2,00 - Assinaturas: anual Cr\$ 280,00 - Semestral Cr\$ 150,00 - Meio Oeste, Oeste e Extremo Oeste Cr\$ 300,00 (anual) e Cr\$ 160,00 (semestral). Notícias Nacional AJB - Internacional AP - Radiofotos AP - Telefotos AJB.

Degraus da distensão

O impasse institucional em que mergulhou a Nação a partir do 13 de dezembro de 1968, quando um surto revolucionário fez editar o Ato Institucional no.5, somente encontrará desfecho adequado — a restituição das garantias e direitos constitucionais temporariamente suspensos — quando o projeto de liberalização gradativa, instaurado pelo presidente Geisel, conseguir amplo tráfego em todas as áreas responsáveis da vida nacional. Para que a desejada distensão ganhe suas consequências práticas, faz-se necessária a colaboração dos políticos no sentido de produzir suficientes razões de convicção, capazes de assinalar o fim da crise que precipitou a legislação excepcional.

Os conflitos de interesse existem em qualquer sociedade democrática. Eles são, na verdade, o oxigênio de que se nutrem os pulmões da democracia. Instalado o debate político no Senado,

o problema da superação do impasse institucional foi colocado em termos os mais moderados — participando políticos de truz como os Senadores Luis Viana Filho, Jarbas Passarinho, José Sarney, Franco Montoro e Marcos Freire. Posteriormente manifestou-se também o Senador Paulo Brossard — colocando em termos incisivos a necessidade da devolução ao poder judiciário de suas prerrogativas constitucionais, temporariamente suspensas.

Na Câmara, comumente veículo do apodamento de parlamentares inexperientes, pouco afeitos ao sábio exercício da paciência, o projeto político da distensão foi recebido com ceticismo pelos deputados do MDB e com excessiva timidez pelos arenistas.

De todas as idiosincrasias, a única que não pode ser içada como um estandarte é a intolerância. Na verdade, o presidente Geisel tem um projeto político que se apóia em sucessivos estágios,

dos quais ele não pretende ser o construtor incontestável, posto que, para assessorá-lo, convocou a imaginação criadora dos políticos.

Esta, ao que parece, é artigo raro na praça. Até agora os debates foram conduzidos em tom monótono, identificando-se em ambos os partidos, adeptos de posições radicalizantes, que certamente não conduzirão a nada, a não ser a frustração de qualquer projeto de retorno à normalidade constitucional e ao estado de direito.

É preciso, contudo, que não caia no vácuo a semente da distensão e que não se adube em terra pouco fértil, sabendo-se desde já que o projeto não se corporificará abruptamente, como em um passe de mágica. A distensão é como uma grande escadaria, cujos degraus precisam ser galgados com pleno domínio de fôlego e paciência.

Informação geral

Independência

O conceito de independência no mundo moderno sofreu grande modificação, a partir do momento em que as nações antes colônias subjugadas adquiriram sua autonomia política, deixando as dominantes cada vez mais longe das fontes de matéria-prima indispensáveis à alimentação de suas indústrias.

Uma nação independente, atualmente, não é aquela que tem apenas seus contornos delimitados, ou com seu governo politicamente livre e soberano. A dependência econômica é a maior força com que contam os países ditos industrializados para dominar suas antigas colônias. Uma nação livre, atualmente, é aquela que, antes de mais nada, pode proclamar ao mundo sua independência não apenas política, mas sobretudo em sua economia.

Não é tarefa fácil a uma nação caminhando lentamente à afirmação de sua soberania impor-se a um mundo dominado por ideologias diversas, conturbado, e competitivo. O trabalho deve ser feito com cuidado; os passos devem ser medidos; as palavras devem ser ditas no momento exato; e, principalmente, seu desenvolvimento econômico deve seguir um planejamento adequado, lúcido, com previsões de longo alcance.

Quando anunciou ao mundo o acordo nuclear com a Alemanha, ontem assinado, o Brasil mostrou que, antes de mais nada, é um país que sabe quais seus passos, suas palavras, e o que mais lhe convém ao seu desenvolvimento econômico. Ontem, ao firmar o acordo que lhe dará condições de desenvolver uma política energética nuclear, o Brasil deu mais um passo na proclamação de sua definitiva independência econômica.

O gesto dos parlamentares brasileiros, reunindo-se em sessões especiais para registrar o fato, mostrou que o povo brasileiro concorda com seu governo. O aplauso da Oposição, combativa quando discorda do Governo em questões internas, significou a união do país na consecução de sua aspiração máxima: impor-se como nação soberana, livre, política e economicamente.

Euclides Quandt

Dia 4 de julho próximo, sexta-feira, o Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, virá à Capital para inaugurar oficialmente as novas instalações da Telesc. O horário de chegada previsto é 9h45m, no Aeroporto Hercílio Luz. Às 10 horas, solenidade de inauguração no Palácio dos Despachos; às 11 horas, encerramento da cerimônia, oportunidade em que o Ministro e o Governador Konder Reis falarão com o Presidente da República, ato que será televisado em cadeia nacional. Às 15 horas, Quandt visitará os prédios e equipamentos da empresa.

Pernoitará em Florianópolis, retornando no dia seguinte a Brasília.

O protocolo

Ao saudar as autoridades que tomavam assento à Mesa, em seu discurso perante a sessão especial da Assembleia, ontem, o líder oposicionista Murilo Couto omitiu o nome do vice-governador Marcos Buechler, no ato representando o governador Antônio Carlos Konder Reis.

Na verdade tratou-se de uma omissão involuntária, mas um deputado da Arena não perdoou e comentou a jornalistas: "E não é o MDB que tanto critica o Governo nesta Casa por quebra de protocolo?"

Contra Almirante

Chegou na manhã de ontem no Aeroporto Hercílio Luz, seguindo imediatamente para Itajaí, o Contra Almirante do Corpo de Fuzileiros Navais, Paulo Gonçalves Paiva, que se faz acompanhar de uma comitiva do Curso Avançado de Operações Anfíbias. A comitiva, comandada pelo Contra Almirante, visitará também as cidades de Rio Grande, Porto Alegre, Uruguai, Foz do Iguaçu e Corumbá. Nestas cidades realizará estudos e elaborará planejamentos anfíbios.

Permanecerá em Itajaí até a próxima terça-feira.

Almeida Machado

Ao encerrar quinta-feira o 10. Simóbio Nacional de Medicamentos e Indústria Farmacêutica, o Ministro da Saúde, Almeida Machado, afirmou que seu ministério "não está indiferente nem satisfeito com a situação atual. O ministro criticou o "obsoletismo" da legislação vigente e fez um elogio ao deputado Jaison Barreto (MDB-SC), cujo trabalho de oposição vigilante e justo "contribuiu para o aprimoramento e preservação da democracia".

Imposto de Renda

Quase 90% da população economicamente ativa do país será excluída da tributação do Imposto de Renda, a partir de 76. Segundo projetos do Ministério da Fazenda, o limite de isenção para o pagamento do imposto, no exercício de 76, ano-base 75, deverá ser de Cr\$ 39 mil. Atualmente, o limite de isenção situa-se em Cr\$ 13.900,00.

Colônia Santana

O INPS decidiu ampliar de 150 para 250 o total de leitos patrocinados mensalmente pelo órgão no Hospital Colônia Santana, destinado ao tratamento psiquiátrico. Para a FHSC — Fundação Hospitalar de Santa Catarina, a autorização tem "alto significado social, tendo em vista que possibilitará a elevação da receita da Fundação Hospitalar, que passará a investir um maior volume de recursos naquela unidade, onde a maioria dos internados enquadrar-se na categoria de casos sociais".

Censura à imprensa

Dentro de aproximadamente 30 dias estará resolvida a questão do levantamento da censura a diversos órgãos da imprensa brasileira. O Ministro da Justiça assegurou ontem que os estudos para aplicar tal medida não ficaram paralisados com o afastamento do Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, General Golbery do Couto e Silva: "é que trata-se de um estudo complexo e demorado. Não quero prometer nada e não quero acenar com coisa alguma. Mas em 30 dias os estudos estarão concluídos".

Receita Federal

Porque as multinacionais podem agir, trabalhar e abusar no Brasil: a Receita Federal possui hoje metade do efetivo de técnicos de

dez anos atrás; há dispersão das informações entre o comércio exterior, capital estrangeiro e empresas estrangeiras, ao contrário das multinacionais, possuidoras dos melhores especialistas em tributação e atuando com extrema rapidez, pois têm excelentes canais de informação.

A triste imagem foi dada pelo secretário da Receita Federal, Adilson Gomes de Oliveira, ao depor na Câmara, perante a CPI das Multinacionais: "eles podem decidir, em questão de minutos, quais as melhores oportunidades fiscais existentes nos diversos países onde atuar". Indiretamente, querendo dizer que a Receita levaria, sendo muito otimista, uns três dias.

Semáforos

Alguém já disse, e provavelmente não exagerou, que Florianópolis é a cidade brasileira que possui o maior número de semáforos por metro quadrado. A "doença" começou há questão de seis meses, e tudo indica que não irá parar mais. Na saída do aterro, nas quadras compreendidas pela Caixa Econômica Federal, aterro, Mictório Público, Banco Sul Brasileiro, e ECT — duas apenas — contam-se nada menos que sete sinais, uma a cada esquina, além das de pedestres.

Agora o Detran está instalando mais três, uma seguida da outra, na Avenida Rubens de Arruda Ramos, duas nas proximidades do Posto do Bode, e a outra na esquina da avenida Othon Gama D'Eça. À parte a certeza que os sinais irão melhorar o tráfego de veículos na Capital, seus habitantes podem, por outro lado, orgulhar-se com o título: "a cidade mais sinalizada do país".

Fomento do soja

Assustados com a produção brasileira de soja, os produtores norte-americanos sugeriram ao governo de Geisel, por intermédio do Secretário da Agricultura, Earl L. Butz (ora em visita ao Brasil), que se forme um Programa Internacional para o Fomento do produto. Seria um meio de controlar a produção mundial do soja. A produção brasileira deste ano, que causou a preocupação dos americanos, foi de 10 milhões de toneladas.

E o chope?

Quem programou alguma festa para este fim de semana, regada a chope, mas deixou para quinta-feira, ou ontem, para providenciar a bebida, teve que cancelá-la "sine die". Todas as revendedoras da Grande Florianópolis estão secas, sem prazo para renovação dos estoques. É provável que para a semana que vem chegue um pouco, mas não o suficiente para todos.

Damiani, da Antártica, informou que inclusive alguns clientes tiveram suas encomendas reduzidas. Os produtores não estão enviando a mesma quantidade que sempre mandam, devido ao inverno, quando cai sensivelmente o consumo.

Liberdade de imprensa

Apesar de declarações em contrário, há plena liberdade de imprensa no Chile. A informação foi dada ontem pelo diretor de difusão cultural do Ministério das Relações Exteriores daquele país, Carlos Ashton.

As declarações em contrário são do presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Associação Interamericana da Imprensa (AIPI), German Ornes.

Pobre Coríntios

Além de estar esperando há 21 anos por um título do campeonato paulista, a torcida do Coríntios começou a amargar outro revés: as eleições realizadas em abril foram anuladas e Vicente Matheus não é mais o presidente do clube. O Juiz da 16a. Vara de São Paulo, autor da medida, alegou que houve uma série de irregularidades, mas não disse quais.

Como esperam há 21 anos por um título, os torcedores já se acostumaram com derrotas. Mas essa de Matheus não estava prevista: a primeira coisa que o presidente eleito prometeu, quando foi empossado, foi "moralizar o ambiente no clube".

Acordo nuclear

A Alemanha, que fornecerá todo o "know-how" de operação das usinas nucleares a serem instaladas no Brasil, não mandará muitos técnicos para trabalhar nas mesmas. Conforme acordo firmado, serão instalados centros de formação de técnicos no Brasil, desvinculados das universidades. Os alemães são de opinião que o ensino nos institutos de energia atômica brasileiros não é adequado para o tipo de formação que se pretende.

Para treinar mais técnicos, a curto prazo, serão enviados brasileiros para as escolas alemãs. A médio prazo, é intenção do governo brasileiro colocar apenas pessoal do país nas usinas.

Concretagem

Mestres de obras, empreiteiros, pedreiros, ou qualquer outra pessoa ligada ao campo da Construção Civil pode inscrever-se para o Curso de Atualização em Concretagem, com duração de 11 horas, distribuídas entre os dias 2, 3, 4 e 5 de julho. As inscrições, que começaram ontem e vão até o próximo dia 2, quarta-feira, podem ser feitas no Centro de Assistência à Pequena e Média Indústria, à rua Felipe Schmidt 67, 1o. andar.

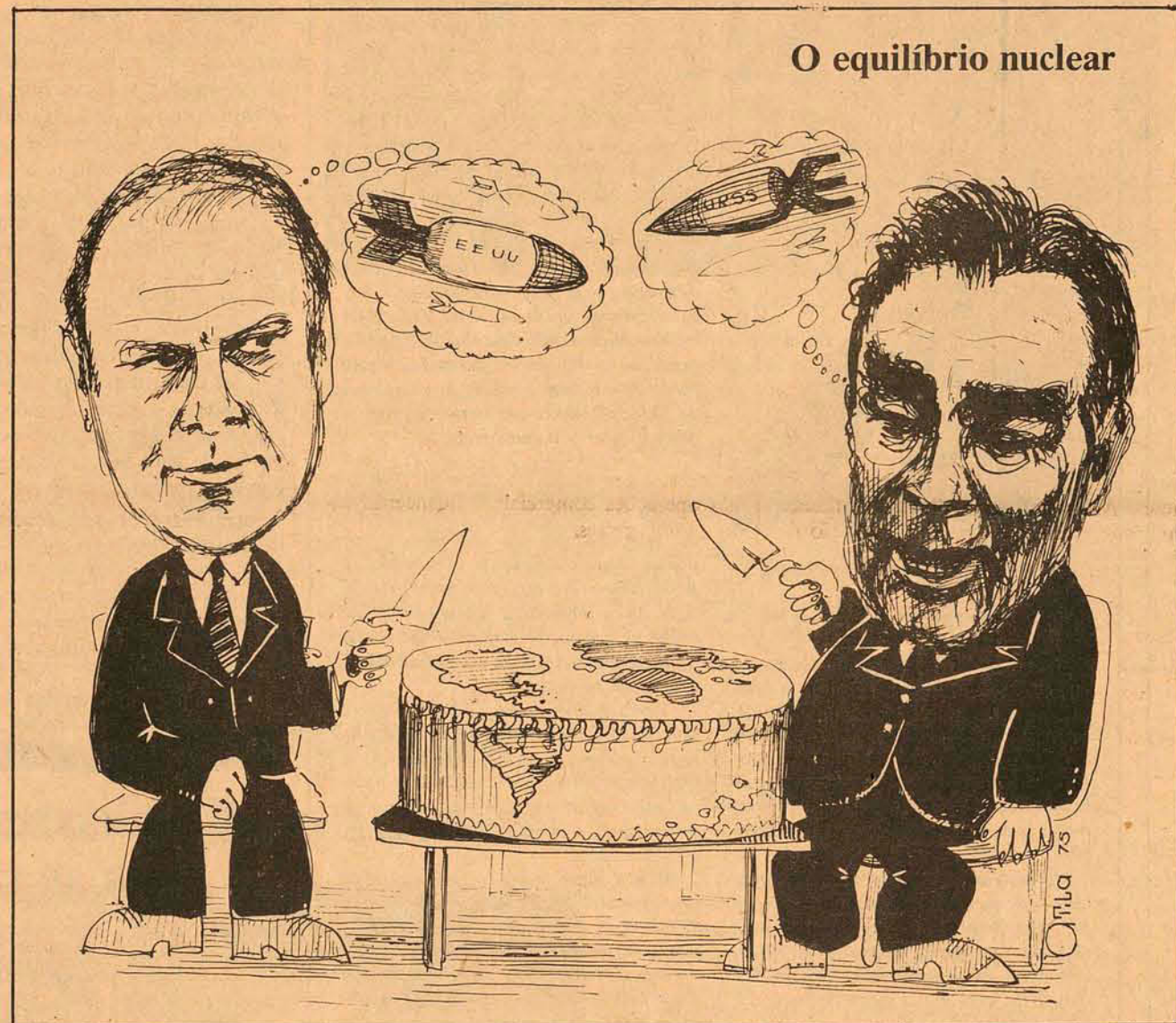
Roteiros originais

Para estimular a dramaturgia cinematográfica, o Instituto Nacional do Cinema abriu inscrições para o concurso de roteiros originais. A intenção é "propiciar o surgimento de novas vocações". Aos três melhores roteiros caberá o prêmio de Cr\$ 30 mil cada. O prazo de encerramento é 29 de agosto.

A intenção é das mais valiosas. Ainda há poucos dias um diretor de cinema carioca comentou que "nossos roteiristas têm muito o que aprender com os alemães e americanos dos anos 30".

Manifestação

Com o objetivo de transformar a Bolsa de Valores no quartel-general para a nacionalização de todo o capital dinamarquês, 50 jovens ocuparam ontem as instalações do órgão, em Copenhague. Mas ficaram só na boa vontade. Os manifestantes, que se autodenominaram "o teatro e ações dos desempregados", foram desalojados em poucos minutos, e levados para o quartel-general da polícia.



A Itália que eu vi

19. EM ROMA (2a. parte: a Roma romântica)

— Mas papai, hoje não fomos ao Vaticano?

— Não, hoje vamos ver a Roma romântica, aquela que todo mundo visita e às vezes não vê bem, vamos à Roma do coração. Certo?

— Certo, vamos tomar mais um banho de cultura romana...

— Nada disto, olhem, estamos chegando à Villa Borghese o mais belo parque da Itália.

Da Praça Brasil passamos à rua São Paulo do Brasil e logo enveredamos pela rua do Museu Borghese. Entramos no museu (1o. andar) e até as crianças ficaram maravilhadas com a estátua de Paolina Bonaparte (irmã de Napoleão e esposa de C. Borghese) semideitada num sofá, super sexi, uma vênus moderna, obra de Canova (1805). Se não houve entusiasmo também não houve chateação em contemplar o Davi de Bernini em ato de atirar a pedra com a funda, Apolo e Dafne e o Rapto de Proserpina, obras do mesmo Bernini. No andar superior onde está a Galeria Borghese o quadro da Deposição de Cristo, obra de Rafael, a Caça de Diana, obra de Domenichino, o Amor Sacro e o amor Profano de Tiziano, a Danae de Correggio afora muitíssimas outras jóias de arte também não cansaram e logo fomos ver o lagoeto, o Gallopatio (lugar de hipismo), o Jardim Zoológico (sem grandes novidades) e o relógio da água,

este praticamente fora da Villa Borghese e subimos o terraço dito Napoleão para gozar uma visão maravilhosa sobre parte de Roma e uma visão inteira sobre a Praça do Povo com aquele seu milenar obelisco no meio.

Saindo da Praça do Povo fomos dar à Praça de Espanha que possui uma fonte dita da Barcaça, obra de Pedro Bernini e que é circundada por construções setecentistas tendo a praça, na parte sul, a histórica construção da Propaganda Fide. Desta praça subimos a escadaria (escadaria) conhecida como a Trinità dei Monti, obra de Francisco de Sanctis (1726) toda enfeitada de flores (principalmente enormes vasos de azaléias) e fomos dar numa igreja barroca.

Sempre indo a pé fomos dar numa rua que é uma verdadeira exposição de quadros, estátuas, jóias e um sem-fim de coisas artísticas. Como o dinheiro é sempre curto quando a gente viaja nada compramos, mas guardamos o nome da rua. Chama-se ela Margutta.

Tomamos em seguida o carro e fomos chupar uns gelati (sorvetes) na Praça Navona admirando as três enormes fontes que a enfeitam. A fonte mais interessante é a chamada dos 4 Rios, obra de Bernini, mas a do Moro e a do Netuno também não ficam atrás em arte. Nesta praça rezamos na Igreja de Santa Inês em Agone.

Fomos tentar almoçar na

Praça de Trevi onde se acha a grande e famosa Fonte de Trevi (Fontana di Trevi) obra de Nicolò Salvi, século XVIII. A fonte parece estar apoiada num palácio e bem no centro dela está a estátua de Oceano em pé sobre a concha puxada por cavalos marinhos. A água flui sobre tabladros e forma um lagunho que está sempre cheio de moedas. Diz a tradição que quem joga uma moeda na fonte torna à Roma. Havia uma ligeira confusão na hora que aí chegamos (mais ou menos 2 da tarde) pois os guardas acabavam de tirar da fonte uma loira que nela se jogara praticamente nua.

Comemos uns sanduiches no Caffè Brasil (e como os há com esse nome na Itália!) bem próximo da Praça Venezia e mastigando fômo visitar o Vittoriano, o monumento a Vitorino Emmanuel II que tem aos fundos as ruínas do forum Romano. Este monumento, enorme e todo branco, foi erigido pelo governo italiano entre 1885 e 1911 para celebrar a unidade italiana e seu arquiteto foi Sacconi.

Depois, porque não é muito longe fomos ao Campidoglio e para chegar a ele sumamos pois pegamos a cordonata michelangellesca, belo caminho sem dúvida, se alguém gosta de escadarias artísticas e vimo-nos bem em frente à estátua equestre de Marco Aurelio. Vale a

pena admirar-se na fachada do Palácio Senatório as estátuas do Rio Nilo, do Rio Tibre e de Minerva que enfeitam a escada que conduz à entrada do palácio. São obras antiquíssimas juntamente com a estátua equestre de Marco Aurélio que dizem foi salva da fúria destruidora de obras pagas após o edito de 394 porque confundida com a estátua de Constantino.

Quem está na Praça do Campidoglio deve forçosamente visitar o Museu Capitolino ao menos para admirar o busto de Bruto na sala do gladiador; o menino no ato de tirar um espinho do pé (Spinario) na sala dos conservadores; e a Loba Capitolina, belíssima bronze, que é o símbolo da cidade, e se admira pintura, à Sibilla de Domenichino e o S. Giovanni de Caravaggio na pinacoteca.

— Mas papai, daqui o Senhor disse que nos levava a Villa d'Este lá em Tivoli, por que não vamos?

— Porque já é muito tarde e vamos para o hotel, mas amanhã passaremos o dia entre as belíssimas fontes.

— Então não se vai amanhã ao Vaticano?

— Quantos dias ficaremos ainda em Roma?

— Mesmo que ficássemos um ano não chegaríamos a conhecer toda esta Roma, vamos para o hotel.

J. Curi

Pacificamente, Brasil ingressa na era atômica. O acordo é realidade

Bonn — Afirmando que o Brasil é um país pacífico e não tem objetivos militares no campo da energia atômica, o chanceler Antonio Azeredo da Silveira assinou ontem, em Bonn, o acordo que estabelece a cooperação com a Alemanha Ocidental para o desenvolvimento da energia nuclear.

Silveira e o ministro de relações exteriores alemão, Hans Dietrich Genscher, expressaram sua convicção de que o acordo não prejudicará as relações de seus países com os Estados Unidos e destacaram que a manutenção de boas relações com Washington é um princípio básico da política externa das duas capitais.

O Brasil é um país pacífico e este acordo não tem fins militares", declarou categoricamente o chanceler brasileiro após assinar as duas cópias do acordo, em português e alemão, sob a luz brilhante dos refletores da televisão. Genscher estava a seu lado, numa mesa oval adornada com cravos amarelos e vermelhos.

O chanceler brasileiro explicou que o acordo — pelo qual Alemanha Ocidental poderá fornecer ao Brasil reatores e equipamentos para processar, enriquecer e reciclar urânio brasileiro no valor de até quatro bilhões de dólares — oferece ao país outra fonte de energia, para complementar seus vastos recursos no campo da energia hidrelétrica.

Ao mesmo tempo, explicou a recusa brasileira a aderir ao tratado contra proliferação das armas nucleares, patrocinado por Estados Unidos e União Soviética, destacando que ele se destina meramente a proteger a posição das atuais potências nucleares: "não é possível que só os indefesos fiquem desarmados e só os armados tenham acesso a mais armas".

O Ministro lembrou que o Brasil aderiu ao tratado de Tlatelolco — que proíbe a posse, instalação, transporte e armazenagem de armas atômicas na América Latina — e declarou que ele é muito mais eficiente do que o tratado patrocinado por Washington e Moscou.

Genscher, por sua vez, negou que o tratado, ao aumentar o potencial do Brasil para obter armas atômicas, seja um passo negativo no campo da luta contra a corrida armamentista. Para a Alemanha Ocidental, o acordo constitui um passo a frente no campo do uso pacífico da energia nuclear, em contraste com seu uso militar.

Indagado se o Brasil não poderia seguir o exemplo da Índia e usar a tecnologia fornecida pela Alemanha — no caso da Índia foi o Canadá — para fabricar armas atômicas, Genscher declarou que as garantias oferecidas por Brasília a Bonn são muito mais amplas do que as dadas por Nova Delhi ao governo de Ottawa.

Genscher declarou: "aprendemos muito com o tratado indiano". No ano passado, a Índia realizou uma explosão atômica subterrânea, a primeira por parte de um país em vias de desenvolvimento. O governo indiano nega, no entanto, que suas pesquisas tenham objetivos militares, prometendo usar a tecnologia adquirida apenas com fins econômicos.

Genscher e Azeredo da Silveira — que conferenciaram a portas fechadas antes da cerimônia de assinatura — negaram que o governo norte-americano esteja seriamente preocupado com o acordo. Para eles, trata-se mais de um barulho provocado por alguns senadores e empresas comerciais que perderam a oportunidade de obter bons contratos.

NÃO HOUVE EXIGÊNCIAS

O governo alemão negou que as garantias dadas por Brasília contra a utilização do acordo com fins militares tivessem sido exigida por pressão dos Estados Unidos. Para Bonn, este acordo constitui uma forma de cooperação que pode transformar-se num exemplo para outros acordos semelhantes entre países desenvolvidos e em vias de desenvolvimento.

Um membro do governo de Bonn comentou em particular: "O Brasil e outros países não-nucleares terão em breve o potencial tecnológico necessário para construir a bomba, com ou sem ajuda alemã. É melhor entregar agora a tecnologia que desejam, pois neste momento ainda estão dispostos a aceitar garantias efetivas de proteção".

O documento tem seis páginas, constituídas de um preâmbulo e onze artigos. O preâmbulo lembra o acordo assinado em 1961 entre o Brasil e o Euratom, o organismo do mercado comum europeu encarregado do emprego da energia atômica com fins pacíficos, e o êxito de diversos projetos de cooperação científica entre o Brasil e a Alemanha.

O primeiro artigo enumera os campos de cooperação: pesquisa, exploração e processamento do minério de urânio no Brasil; fabricação de reatores e outros equipamentos para instalações de energia atômica, além das peças de reposição; enriquecimento do urânio; fabricação de combustíveis nucleares; reciclagem dos combustíveis; e cooperação tecnológica.

Segundo fontes alemãs, os planos atuais consistem no fornecimento ao Brasil de oito reatores de 1.250 Megawatts. No futuro, o Brasil fornecerá minério de urânio a Alemanha, embora o governo de Bonn prefira, com fins políticos, manter os Estados Unidos como seus principais fornecedores de urânio enriquecido.



"A Alemanha não pode dar ao Brasil o que não tem: a bomba atômica", Silveira garantiu o uso pacífico.

O acordo estabelece que os dois países respeitam "o princípio da não-proliferação das armas nucleares" e determina que o governo de Bonn só autorizará a entrega dos equipamentos depois que o Brasil concluir um acordo de garantias com a Agência Internacional de Energia Atômica, órgão das Nações Unidas com sede em Viena.

O Brasil só poderá reexportar os equipamentos e a tecnologia obtidos pelo acordo a países não-nucleares se estes assinarem acordos semelhantes de garantias com a AIEA. Certos equipamentos e informações, citados no acordo como "delicados", só serão reexportados com autorização do governo de Bonn.

Os dois países decidiram que tomarão medidas para proteger o material, instalado ou em transporte, contra "danos, acidentes, roubos, sabotagem e ataques". As medidas — orientadas contra possibilidade do material cair em mãos de terroristas — serão adotadas em conjunto pelos dois governos.

A aplicação do acordo será supervisionada por um organismo já existente, a Comissão Mista Brasileiro-Alemã de Ciência e Tecnologia as divergências, se surgirem, serão resolvidas por vias diplomáticas e, se elas falharem, por intermédio do processo jurídico explicado no acordo de 1972 sobre a utilização de portos brasileiros por navios alemães.

O acordo entrará em vigor o quanto antes possível, por meio de uma troca de notas, e será válido por 15 anos. A validade será ampliada automaticamente por mais cinco anos, a menos que uma das partes resolva cancelá-lo, com aviso prévio de 12 meses. As garantias acordadas continuam em vigor mesmo depois da expiração do

documento.

Durante a entrevista coletiva, Genscher explicou que, como a maior parte do equipamento previsto no acordo só será exportado dentro de alguns anos, o Brasil tem bastante tempo para negociar seu acordo com a AIEA. O governo da Alemanha Ocidental pretende participar dessas negociações.

Os jornalistas insistiram bastante na possibilidade de o Brasil usar o acordo para obter armas atômicas, de tal forma que Azeredo da Silveira voltou ao assunto para afirmar: "A República Federal da Alemanha não pode dar ao Brasil o que não tem. E a República Federal da Alemanha não tem a bomba atômica".

Indagado sobre porque o Brasil preferiu a tecnologia alemã a do Canadá e de outros países, Azeredo lembrou que a Alemanha Ocidental é o maior fornecedor externo do Brasil depois dos Estados Unidos e destacou: "O Brasil e a Alemanha Ocidental encontram-se em meio a um processo muito dinâmico de cooperação, que não se limita ao campo nuclear".

Azeredo da Silveira partiu ontem a noite de helicóptero para Frankfurt, onde tomou o avião de regresso ao Brasil. Antes do embarque, manteve uma reunião com o Ministro das Pesquisas Científicas da Alemanha, Hans Matthöfer, que ontem a tarde ofereceu uma entrevista coletiva em companhia do Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki.

Por outro lado, o Ministério da Fazenda da Alemanha informou que Azeredo da Silveira e o ministro Hans Apel assinaram ontem um acordo para evitar a tributação nas operações comerciais e financeiras entre os dois países.

O avanço soberano

Roon Lewald - Associated Press

Bonn — O Brasil superou ontem seus vizinhos latino-americanos no que diz respeito ao poderio atômico, através da assinatura do acordo de cooperação técnica pacífica com a Alemanha Ocidental, que permitirá o desenvolvimento do setor nuclear brasileiro.

O acordo, avaliado em aproximadamente quatro bilhões de dólares, preocupou o congresso e a imprensa dos Estados Unidos, por temerem que o Brasil venha a iludir as cláusulas protetoras do tratado e se transforme no segundo país do terceiro mundo a detonar uma bomba nuclear. O primeiro país a fazê-lo foi a Índia.

Brasil e Alemanha Ocidental negaram que o governo norte-americano do presidente Gerald Ford os houvesse pressionado para que cancelassem o acordo, ou mesmo que Washington ainda mantenha reservas. Além disso, disseram que seu acordo é um acordo de cooperação entre países industrializados e países em vias de desenvolvimento.

Oito reatores nucleares alemães de 1.250 Megawatts, mais tecnologia e equipamentos para o processamento completo de combustível nuclear, inclusive a etapa de enriquecimento de urânio — através da qual se obtém combustível fissil —, possibilitarão ao Brasil complementar suas fontes de energia hidrelétrica isto "elevará o nível de vida e o bem-estar do povo brasileiro", afirmou o chanceler Azeredo da Silveira.

"O governo dos Estados Unidos entende mais dessas coisas que certos senadores norte-americanos", disse o chanceler Heilmuth Schmidt, esta semana, a imprensa acusando interesses comerciais norte-americanos, concorrentes dos alemães, de incentivar uma "apaixonada" polêmica jornalística.

A preocupação suscitada em torno do acordo brasileiro derivou, em grande parte, da recusa do Brasil em assinar o tratado de não-proliferação de armas nucleares de 1970.

Mas Azeredo da Silveira referiu-se desdenhosamente ao tratado de 1970 e afirmou que não passava de um meio de resguardar os privilégios das cinco grandes potências atômicas e manter indefesas nações em desenvolvimento como o Brasil.

O Brasil assinou o tratado de Tlatelolco, firmado no tratado de não-proliferação, ao proibir, inclusive, a instalação, armazenagem e transporte de armas nucleares através dos países latino-americanos, conforme declarou Azeredo da Silveira.

O acordo válido por 15 anos assinado hoje em Bonn, que só entrará em vigor após uma troca de notas entre os dois governos, estipula o âmbito e garantias detalhadas para a cooperação tecnológica, que, segundo se acredita, levará alguns anos para dar frutos.

Em virtude de uma importante cláusula do tratado, Bonn não concederá licenças de exportação para as firmas alemãs envolvidas no acordo, enquanto o Brasil, através de negociações tripartites com participação da Alemanha, não concluir um acordo bilateral de garantias e inspeção com a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão da ONU com sede em Viena.

O acordo também obriga os dois países a respeitarem "o princípio de não-proliferação de armas nucleares" e proíbe o Brasil de construir bombas atômicas e outros explosivos nucleares, inclusive depois que expirar a validade do acordo.

Igualmente impede o Brasil de reexportar a tecnologia propiciada pelos alemães a países não-nucleares, a não ser que estes assinem, entre si, acordos de garantias com a AIEA.

Também determina que os dois países deverão elaborar, conjuntamente, medidas para proteger o equipamento nuclear contra roubos, sabotagem, avarias e outros riscos.

No entanto, acredita-se que duas garantias propostas por Washington não estão incluídas no acordo. Uma delas era de que as companhias alemãs detivessem o controle acionário das instalações nucleares que fornecerem ao Brasil e tornasse mais disperso o controle do Brasil sobre a tecnologia nuclear avançada, colocando-a a disposição de seus vizinhos, mediante um sistema de regionalização.

"Não podemos ordenar a nossas empresas que façam isso", afirmou um membro do governo alemão. "E a regionalização não é a resposta, porque, se a tecnologia está no país e ele deseja fabricar uma bomba atômica, ele a fabricará, não interessa se é nacional ou regional".

Nuclebrás: o suporte industrial e científico do acordo

— A atividade da Nuclebrás não se esgotará, naturalmente, nas tarefas a serem realizadas com a cooperação alemã. A empresa pretende atuar, por conta própria e em articulação com outros parceiros estratégicos detentores de tecnologia avançada, tanto em campos cobertos, pela cooperação com a RFA quanto em muitos outros que nela não se incluem.

— Em especial, está reservado um papel importante aos empresários brasileiros, já atuantes no setor de mecânica pesada, aos quais se asseguram encomendas firmes a longo prazo, apoio financeiro para expansão e assistência técnica para controle de qualidade, a fim de que se habilitem a assumir a parcela maior na área da indústria de componentes para centrais nucleares, aquela que corresponde aos equipamentos de complemento das usinas.

— Pelo programa a realizar-se, a indústria brasileira, governamental e privada, deverá fornecer, antes do fim da década, praticamente todos os equipamentos de uma usina nuclear, começando com 30% já para as unidades adicionais a serem instaladas em Angra dos Reis. No caso de Angra I essa participação chega apenas a 8%. A economia de divisas decorrente apenas da fabricação de componentes nucleares, sem contar a da indústria do combustível nuclear, será da ordem de US\$ 1,5 bilhão.

— A obtenção de cooperação para enriquecer urânio no Brasil — indispensável aos reatores de água leve/urânio enriquecido a serem instalados no país — não significa que o Brasil se desinteressará dos reatores alimentados por outros tipos de combustível. Conforme a orientação de buscar sempre, em cada momento — como ocorre na adoção da linha água leve/urânio enriquecido — a solução técnico-econômica mais adequada e tempestiva e levando em conta o potencial de recursos naturais do país, a Nuclebrás pretende, em paralelo à busca reintensificada de urânio, dar início à pesquisa sistemática de torio e participar ativamente no desenvolvimento de tecnologia de reatores regeneradores. O interesse por reatores de alta temperatura justifica-se tanto pelo lado do combustível quanto pela possibilidade de utilização desses reatores para fins industriais tais como o de fabricação de aço por redução direta e o de gasificação de carvão, que exigem processos de calor.

— A cooperação industrial entre os dois países, cujas linhas foram definidas no curso de uma série de reuniões no Brasil e na

RFA, tem naturalmente finalidades estritamente pacíficas e será submetida ao sistema de salvaguardas da AIEA, conforme acordo concluído recentemente em Bonn e a firmarse brevemente entre os dois governos.

— Os entendimentos no plano industrial foram finalizados em reunião que foi realizada no Rio de Janeiro e abrangem concretamente o seguinte:

a) constituição no Brasil de uma empresa subsidiária da Nuclebrás para fabricação de componentes pesados para reatores nucleares; a tecnologia adotada é a da firma alemã KWU que, liderando um consórcio europeu, participará da empresa brasileira como sócio minoritário; as empresas brasileiras de mecânica pesada convencional, que se habilitarem como fornecedores de equipamentos complementares, será oferecida participação acionária substancial na fábrica de componentes nucleares pesados; a construção da fábrica será iniciada ainda em 1975 e deverá concluir-se dentro de 4 anos;

b) constituição no Brasil de uma companhia de engenharia de usinas nucleares mediante associação entre a Nuclebrás, com controle acionário, e a KWU, com participação minoritária; a criação dessa companhia se faz necessária em virtude da extrema complexidade da engenharia do reator e dos elevados requisitos de segurança nos equipamentos de uma usina nuclear; no tocante aos equipamentos convencionais e às obras civis das usinas nucleares, a companhia subcontratará os serviços de empresas brasileiras de engenharia

c) constituição no Brasil de uma companhia para construção e operação no país de uma usina semi-industrial de enriquecimento de urânio pelo processo do jato-centrífugo desenvolvido no centro nuclear de Karlsruhe, com capacidade de até 250.000 Uts/ano; a Nuclebrás detém a maioria do capital e terá como sócios minoritários centro nuclear de Karlsruhe, com capacidade de até 250.000 Uts/ano;

d) Associação da Nuclebrás à Steag para prosseguimento na RFA dos trabalhos de pleno desenvolvimento do processo do jato-centrífugo; constituição de uma empresa para esse fim na RFA na qual a Nuclebrás e Steag serão sócios em partes iguais; a empresa terá direitos de comercialização em todo o mundo da licença para construção de usinas comerciais de enriquecimento de urânio pelo processo do jato-centrífugo;

e) assistência técnica da KWU à Nuclebrás para construção e operação de uma fábrica de elemento combustível com capacidade inicial de 25 ton/ano e final de 250 ton/ano; a fábrica deverá começar a funcionar até 1979;

f) assistência técnica da Kewa (Grupo Hoeschst) à Nuclebrás para construção e operação de uma usina de reprocessamento de combustível irradiado com capacidade inicial de 2 toneladas/ano g) formação de uma "Joint-Venture" entre a Nuclebrás e a Urangesellschaft para realização no Brasil, sob controle majoritário da Nuclebrás, de trabalhos de pesquisa e lavra de urânio, em áreas indicadas pela Nuclebrás, além daqueles que constituem seu campo de operação própria; caso se chegue à lavra, 80% pelo menos será destinado à formação de reserva para atendimento das necessidades nacionais; desde que essas necessidades estejam plenamente satisfeitas, a Nuclebrás poderá exportar para a Urangesellschaft o equivalente a no máximo 20% da reserva medida em conjunto; tal exportação deverá fazer-se sob a forma de uma mais beneficiada possível, inclusive como urânio enriquecido.

— O programa de cooperação, cujo custo é da ordem de US\$ 800 milhões, se afirma num dos mais complexos e abrangentes já negociados pelo Brasil no exterior. A colocação em bases globais permitiu valorizar o poder nacional de negociação, ensinando o acesso a tecnologias muito sofisticadas e de divulgação restrita, dificilmente atingíveis em entendimentos puramente setoriais e comerciais.

— Da política nacional de energia nuclear —

— A finalidade da política brasileira no setor está consubstanciada nos seguintes termos:

"Promover, no Brasil, com alta prioridade, o emprego da energia nuclear, em todas as suas formas de utilização pacífica, a serviço do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico nacionais, bem como do bem-estar do povo brasileiro".

— O desenvolvimento da energia nuclear no Brasil coube, inicialmente, ao Conselho Nacional de Pesquisas, criado em 1951. Cinco anos depois, o governo federal constituiu a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), cujas atribuições foram, mais tarde, reordenadas à luz da lei no. 4.118, de 27 de agosto de 1962, que dispõe sobre a política nacional de energia nuclear.

A decisão final é domingo. Campos ainda tenta salvar o seu mandato

Brasília — Para impedir o último recurso protelatório do Sr. Wilson Campos (Arena-PE), reuniram-se ontem, o presidente do Senado, Sr. Magalhães Pinto, o líder da Arena, Sr. Petrólio Portella, o vice-líder do MDB, Sr. Itamar Franco e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Sr. Acácio Filho, e decidiram a realização, amanhã pela manhã, de uma sessão extraordinária daquela comissão, para que sejam adotadas diversas providências relativas ao julgamento de domingo.

Com base no regimento interno do Senado, o parlamentar acusado poderia obter o adiamento da cassação do seu mandato — considerada inevitável na Arena e no MDB — até por 60 dias, alegando falha processual em três hipóteses: a) o projeto de resolução da comissão dos nove não foi apreciado pela Comissão de Justiça; b) diligência considerada imprescindível para o esclarecimento do caso Moreno; c) preenchimento de formalidade essencial.

Os 13 membros da Comissão de Constituição e Justiça reunem-se às 10 horas para a adoção, dentre outras, das seguintes providências:

1) Validade do projeto de resolução da comissão

dos nove, que absolveu o Sr. Wilson Campos por 5 votos contra 4;

2) Fixação do roteiro da sessão secreta de domingo, às 10 horas, de julgamento, pelo plenário, do senador pernambucano; o regimento interno é omissivo em diversos pontos, mesmo porque a cassação de mandato de um senador é um fato inédito na história do Brasil;

3) Validade de todos os depoimentos prestados e dos documentos juntados ao processo;

4) Decisão de que foram preenchidas todas as formalidades essenciais e realizadas as diligências imprescindíveis.

É possível, também, que seja elaborado projeto de resolução contrário ao da comissão dos nove, isto é, de cassação de mandato.

Nos termos da lei Complementar no. 5, de 29 de abril de 1970, são inelegíveis "os membros do poder legislativo que hajam perdido os mandatos pelos motivos referidos no artigo 35 da constituição".

O item II, desse artigo, estabelece que perderá o mandato o deputado ou senador "cujo procedimento for declarado incompatível com o decoro parlamentar ou atentatório das instituições vigentes".

Sem surpresas Golbery submete-se à terceira operação

Barcelona — O general Golberi do Couto e Silva, Chefe da Casa Civil da Presidência do Brasil, foi submetido hoje a uma intervenção na vista com resultados satisfatórios.

Esta é a terceira intervenção cirúrgica de deslocamento da retina no olho esquerdo a que é submetido o general brasileiro em apenas alguns meses, já que antes foi operado duas vezes em seu país.

A operação de hoje, segundo relatório médico fornecido logo depois, foi realizada "por meio de raios laser com resultados satisfatórios", pelo doutor Alfredo Muinos, diretor do Departamento de Retina do Instituto Oftalmológico Barraquer, onde o general Golbery está internado desde domingo passado.

Segundo o comunicado médico, o estado geral do general Golbery tinha "melhorado muito, o que permitiu a realização da intervenção".

"No momento — diz ainda o comunicado — o general Golbery deve continuar em repouso no centro de Oftalmologia".

O comunicado é assinado por Muinos e por mais três médicos — Moura, Aguiar e Del Rio.

Aos chefes de família:

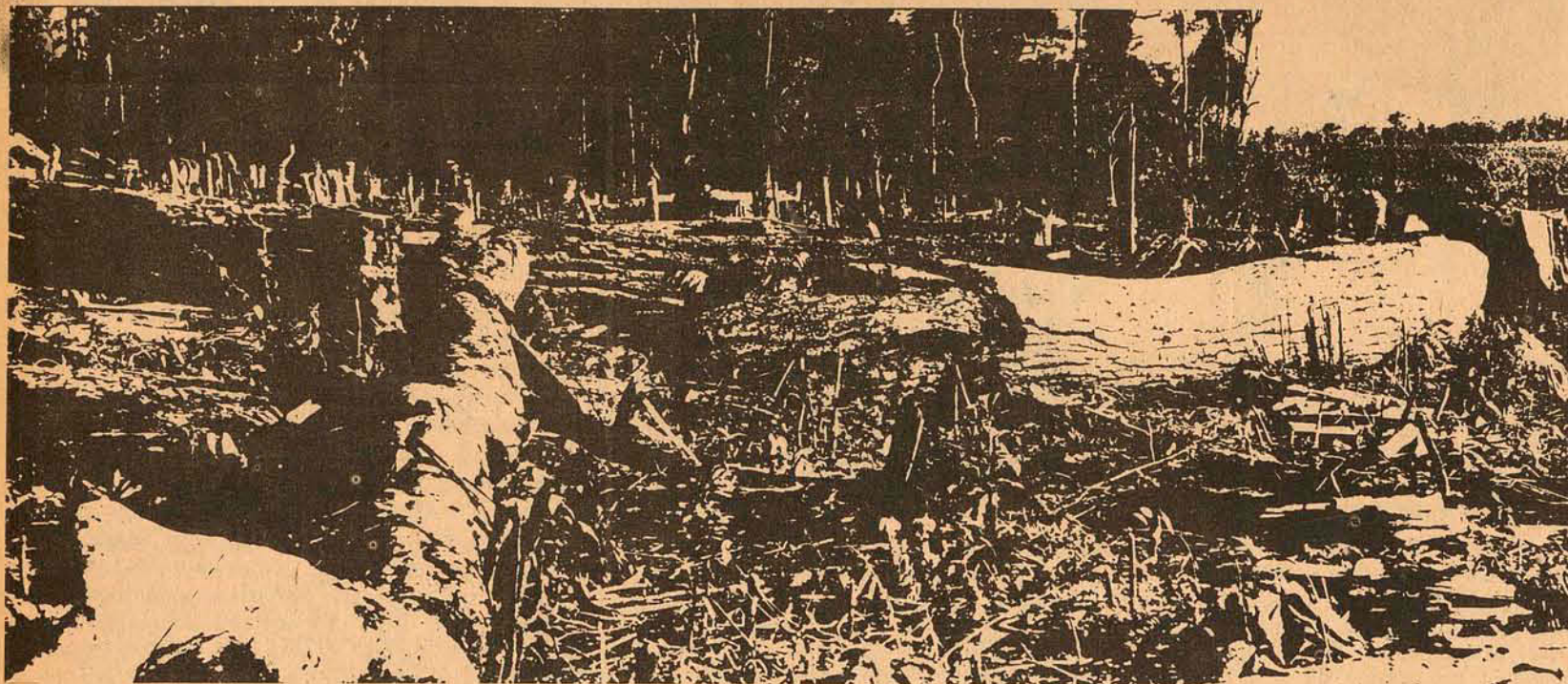
Chegou a sonhada oportunidade de dar o mais tranquilo e o mais certo

Futuro aos Seus!
Adquira um LOTE no
Jardim Atlântico

(o melhor e mais valioso de Florianópolis),
que põs à venda uma limitada quantidade de Lotes.

Rua Liberato Bittencourt, no. 203 Fone:
441787

Produtores de papel querem a volta dos incentivos fiscais



São Paulo — Só a garantia da matéria-prima farta poderá assegurar ao Brasil o cumprimento do Programa Nacional de Papel e Celulose aprovado pelo governo através do Conselho de Desenvolvimento Econômico. Sem a intensificação do plantio, dificilmente se poderá chegar à produção de celulose e papel preconizada para tornar o país auto-suficiente e um grande exportador.

Estas foram as conclusões de uma reunião sobre o programa setorial do Governo, promovida pela Associação Paulista dos Fabricantes de Papel Celulose, na qual se analisou a carência de matéria prima para cumprimento da produção prevista,

tendo reunido os maiores fabricantes do setor.

Os planos de expansão das indústrias existentes e a implantação de novas fábricas de celulose no país, indicam um atendimento imediato às intenções governamentais, por parte do empresário. Contudo, um levantamento inicial da matéria prima disponível, revela a necessidade premente de ser intensificado o plantio, sob pena de as novas indústrias virem a operar com uma indesejável e anti-econômica capacidade ociosa, afirmou o presidente paulista de Fabricantes de Papel e Celulose, Sr. Horácio Cherkassky.

Os fabricantes consideram que "a única medida

viável para evitar a defasagem entre a oferta da matéria-prima e as necessidades das indústrias será, de imediato, o retorno aos incentivos fiscais voltados para o reflorestamento, dentro dos limites vigentes de 50% como em passado recente".

Segundo o Sr. Horácio Cherkassky como incentivo para o setor, "o ideal será o retorno dos 50 por cento dos incentivos fiscais, orientados pelo menos para os distritos florestais, onde o programa nacional de papel e celulose prevê concentrar os planos de abastecimento naturais à indústria de celulose (67 por cento), entre outros setores que se utilizam da madeira como matéria prima".

Medicina do trabalho terá congresso mundial

São Paulo — Medicina do trabalho, na indústria de construção, em pequenas indústrias e o "stress" psico-social no meio ambiente, higiene ocupacional e meio ambiente, câncer ocupacional, riscos nas indústrias de ferro e aço e ainda problemas de stress, são alguns assuntos a serem discutidos por especialistas de todo o mundo no XVIII Congresso sobre Medicina do Trabalho a ser realizado de 14 a 19 de setembro em Brighton, na Inglaterra.

O congresso deverá reunir pelo menos 50 especialistas brasileiros na matéria segundo ficou decidido numa reunião na sede da Associação Médica Brasileira e da qual participam a Associação Nacional de Medicina do Trabalho, as Federações Estaduais e o Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, do Ministério do Trabalho.

A Associação Nacional de Medicina do Trabalho está interessada em divulgar o Congresso de Brighton em todo o país além de promover a presença do maior número possível de especialistas brasileiros na Inglaterra.

Segundo a associação, "o desenvolvimento da saúde ocupacional no Brasil, com os programas elaborados e executados pelo governo e a implantação dos serviços médicos de empresas, além dos planos de valorização do trabalhador, justificam a relevância da participação de técnicos brasileiros e o relacionamento com os especialistas de todos os países que estarão presentes no XVIII Congresso do setor". A participação dos especialistas brasileiros no congresso está sendo organizada pelo Turismo Bradesco, segundo ficou decidido pela Associação Médica Brasileira.

Malhas argentinas entram ilegalmente. Industriais reclamam

São Paulo — O setor de malharia vai enviar memorial ao Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, nos primeiros dias de julho, pedindo maior rigor na fiscalização alfandegária dos turistas brasileiros procedentes da Argentina, que "aproveitando-se do processo cambial daquele país, estão desenvolvendo aqui um comércio marginalizado, isento de impostos".

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria de Malharia e Meias no Estado de São Paulo, Sr. Elias Haddad, as alfândegas paulista e Paranaense já estariam exercendo maior fiscalização sobre "turistas" brasileiros que estão indo para a Argentina até três vezes por semana para alimentar "boutiques fantasmas" que proliferam em apartamentos desde março último, prejudicando o comércio e a indústria nacional de confecções.

Embora o setor não saiba avaliar em números o montante de seu prejuízo, garante que se a situação assim continuar, a curto prazo a indústria de malharia poderá sofrer uma queda em sua produção. Por isso, querem ainda que o governo institua a obrigatoriedade do uso de passaporte para viagens à Argentina, como medida para fiscalizar com que frequência cada brasileiro visita aquele país.

Informa o Sr. Elias Haddad que esse comércio marginalizado vem sendo desenvolvido desde o Rio Grande do Sul até o Rio de Janeiro e que em julho a situação deverá agravar-se já que os 112 vãos normais para a Argentina estão lotados, tendo inclusive 32 vãos extras.

A exemplo do que ocorreu com a indústria eletro-eletrônica em 1960, o setor de malharia quer que o governo impeça a compra de produtos similares fora do Brasil.

Mármore do Piauí pode ser explorado durante trezentos anos

Teresina — A identificação de uma jazida de mármore-pérola, a partir da superfície do solo até 80 metros de profundidade e com uma extensão de 24 quilômetros, na localidade de Quixaba, município de Pio IX, levou o Governo do Estado a decisão de instalar no local uma usina de beneficiamento para explorar, lapidar e comercializar as reservas durante até 300 anos.

A região da jazida, a 18 quilômetros de Pio IX, numa área de seca, fome e miséria, já vinha sendo explorada pela companhia de mármore do Piauí — Compai — mas até então sem grandes estímulos porque o mármore encontrado era do tipo anti-econômico para exploração. Somente agora foi constatado que a partir de 30 metros de profundidade existe o mármore uniforme de dureza 4 e suficiente inclusive para a exportação.

Atualmente, o mármore de Pio IX, está sendo explorado por três frentes de serviço num raio de 2 quilômetros através dos processos "fio helicoidal" (serrando as rochas) e por dinamitação específica. Agora, depois que foram identificadas reservas de melhor qualidade, a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Piauí — Comdepi — comprou dois teares de fabricação italiana que estão sendo montados no local e está pleiteando financiamento do Bando do Brasil e do Branco do Estado para exploração das jazidas, já que a Sudene rejeitou um projeto anteriormente apresentado.

A Comdepi ainda não conseguiu cubar toda a reserva de mármore da região, mas conseguiu identificá-la debaixo inclusive das próprias casas que existem na área, constata a ocorrência de grandes jazidas do tipo pérola e dos tipos verde, róseo, branco e cinza, com rajadas das mais diferentes cores.

O secretário da Indústria e Comércio, Sr. Bernardino Viana, esteve há três dias no local, acompanhado de geólogos e de assessores, para planejar a exploração, beneficiamento e comercialização das reservas, chegando a conclusão de que as jazidas serão suficientes para abastecer o Piauí, Ceará, Maranhão, Pará e outros estados e até para o exterior. A energia de Boa Esperança já está no local, foram perfurados poços tubulares e a comercialização será feita através do município de Picos, quilômetro zero da rodovia Transamazônica e um dos principais entroncamentos rodoviários do nordeste, a 142 quilômetros da região das jazidas, ligados por boas rodovias.

Adauto Bezerra fala na Sudene denunciando

Recife — Será que o nordeste está proibido de implantar seu pólo têxtil e, por trás disso, existem interesses escusos? A indagação foi feita ontem pelo governador do Ceará, Sr. Adauto Bezerra, no plenário da reunião ordinária do Conselho Deliberativo da Sudene, ao se referir à súbita retirada de dois projetos têxteis da pauta da reunião — por ordens expressas da Secretaria Geral do Planejamento da presidência, soube-se de fonte segura — o que provocou energias intervenções de três outros governadores nordestinos.

Um visível descontentamento tomou conta de alguns governadores quando, alegando "interesses de alguns ministérios" e reconhecendo "não ser este o melhor modo de tratar o problema", o superintendente da Sudene, Sr. José Lins de Albuquerque, ao colocar em discussão a aprovação da pauta posta em análise, comunicou aos conselheiros que, por iniciativa da Secretaria Executiva do Conselho, decidiu-se retirar os projetos da Sperm Nordeste Indústria Têxtil, no Rio Grande do Norte, e da Citex Têxtil Industrial, da Paraíba.

O governador do Rio Grande do Norte, Sr. Tarcísio Maia, afirmou que a cultura do algodão e a indústria têxtil são atividades de fundamental importância econômica para grande parte dos estados da região, ressaltando, contudo, não acreditar "que o governo da revolução se detenha por pressões pouco respeitáveis".

O vice-governador da Paraíba, Sr. Dórgival Terceiro Neto, representando o governador Ivan Bichara no Conselho Deliberativo, ressaltou também o valor do setor têxtil na receita do seu estado, acrescentando esperar que os dois projetos retirados subitamente da pauta — que previam investimentos da ordem de Cr\$ 287 milhões e 100 mil e uma produção anual de Cr\$ 5 mil e 566 toneladas de fios mistos de algodão e poliéster — voltem a ser incluídos na próxima reunião.

A sessão do Conselho Deliberativo da Sudene, presidida pelo Ministro da Saúde, Sr. Almeida Machado, aprovou a pauta posta em discussão, contendo 13 projetos industriais e agrícolas, com investimentos totais de Cr\$ 765 milhões.

O empreendimento da Alumínio S.A. Extrusão e Laminação (ASA), porém, não foi aprovado por unanimidade — fato raro nas reuniões da Sudene — pois o representante do BNDE, Sr. Paulo Dehne, absteve-se de votar sua aprovação, "por uma questão de coerência". No ano passado, a ASA teve negado um pleito de financiamento junto ao BNDE, em face de não lhe ter oferecido as garantias reais necessárias à sua liberação. Os projetos ontem aprovados são os primeiros a serem implantados com recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), que lhes destinará Cr\$ 469 milhões e 400 mil.



MONTEPIO DA JUSTIÇA DO BRASIL CHEGOU A SANTA CATARINA

Com um jantar na Lagoa da Conceição, no restaurante Oliveira, na última quinta-feira foi lançado oficialmente em Santa Catarina o Montepio da Justiça do Brasil.

Para participar do lançamento estiveram em Florianópolis representando o MONTE JUS os Srs. Leônidas Taborda Ribas, Diretor Presidente, Alberto Ribeiro, Diretor Superintendente, Antônio Firakowski, Diretor do Patrimônio e Nicolau B. Bajaluk, Procurador do Montepio da Justiça do Brasil. Como convidados participaram do jantar os Srs. Aloysio de Almeida Gonçalves, Presidente da Associação Catarinense do Ministério Público, Rubem Moritz, Corregedor da Justiça, Euclides de Cerqueira Cintra, Presidente da Associação dos Magistrados de Santa Catarina, Ary Pereira Oliveira, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Telmo Vieira Ribeiro, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, João Batista Ribeiro Neto, Vice-Presidente da Associação Catarinense do Ministério Público, Henrique Espada Rodrigues Lima, Procurador do Estado, Valdir Vieira, Promotor Público, José Daura, Procurador do Estado e Ennio Demaria Cavallazzi, Procurador do Estado.

Os estudos dos acordos Brasil e Uruguai

Montevideu — O Brasil e o Uruguai iniciaram ontem conversações em Montevideu para colocar em marcha o acordo de cooperação entre os dois países recentemente assinado durante o encontro dos presidentes Juan M. Bordaberry e Ernesto Geisel.

As conversações entre as autoridades dos dois países abrangem inicialmente o estudo da execução de um acordo de cooperação técnica e científica.

O Brasil é representado pelo Ministro Francisco de Assis Grieco, chefe do Departamento Cultural do Ministério de Relações Exteriores.

A primeira reunião de Grieco foi com o diretor do Comércio Exterior do Uruguai, Gustavo Magarinos.

Em seguida reuniu-se com membros do Conselho Nacional de Pesquisa Tecnocientífica do Ministério de Educação e Cultura.

O acordo prevê um amplo intercâmbio cooperativo, principalmente para a concessão de bolsas a estudantes uruguaios para cursos de pós graduação no Brasil.

As jangadas do Norte estão se equipando com motores de popa

Natal — As tradicionais jangadas nordestinas poderão, dentro de pouco tempo, perder suas características, caso obtenha o resultado esperado a experiência, já em execução em duas colônias de pesca do Rio Grande do Norte, de dotá-las de motores de popa.

A experiência pioneira está sendo executada pelo Plano de Assistência à Pesca Artesanal (Pescart), em convênio com a Ancar-RN, como uma forma de dinamizar e elevar o nível de pesca no Estado.

Os responsáveis pelo projeto afirmam que não desejam extinguir totalmente o uso das velas nas jangadas e pacotes (embarcação que é uma mistura de jangada e barco), mas o objetivo do programa, a longo prazo, é promover um maior desenvolvimento da pesca artesanal, a exemplo do que se faz no Japão. Naquele país, as velas foram praticamente abolidas.

As experiências realizadas nas colônias de pesca situadas nas praias de Genipabu, próxima a Natal, e Pitangui, conseguiram bons resultados até agora. Segundo os técnicos da Pescart, para quem a utilização, ainda hoje, das tradicionais velas, embora represente uma tradição e até mesmo um hábito pitoresco aos olhos dos turistas, são responsáveis pela estagnação econômica da classe dos pescadores nordestinos.

A utilização de motor de popa traz, segundo eles, várias vantagens, como a não necessidade de transformar a estrutura do barco, praticamente nenhuma diferença de preço, fácil manejo e reposição de pescas, baixo consumo de combustível e até a não eliminação do uso da vela, que poderá continuar a ser usada em casos de ventos fortes.

Para adquirir o motor de popa, o pescador deve ser proprietário de uma embarcação — jangada, bote ou paquete —, ser registrado em colônia de pesca e contribuinte da Previdência Social. A Pescart dará toda a orientação necessária e o financiamento do motor será feito pelo Banco do Rio Grande do Norte, Banco do Brasil ou Banco do Nordeste.

A nova Diretoria dos Contadores

Tendo entre seus principais propósitos o de aumentar o número de associados que atualmente só atinge a 150, de um total de cerca de 4 mil contabilistas registrados no Ministério do Trabalho, tomou posse na noite de ontem a nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Florianópolis.

A nova diretoria está assim formada: como diretores efetivos — Flávio Flores Zippel, Celir Eufrásio e Almir Bastos e como suplentes — Lourival de Oliveira, Sebastião Furtado Pereira e José Feminella Neto. Para o conselho fiscal, são efetivos: Maurity Dal Grande Borges, Odenir Falsca, Osvaldo Luis Machado e como suplentes: Hélio Monteiro, Amaury Boto Guimarães e Jorge Destri. Delegados representantes: Flávio Flores Zippel e Osvaldo Luis Machado.

Diz o novo presidente Flávio Flores Zippel que os planos da nova diretoria tem como objetivo geral dinamizar a entidade, são os seguintes: realizar uma distribuição de bolsas de estudos para os seus associados; viabilizar a aquisição de casa própria para os contabilistas; adquirir o patrimônio do Sindicato, especificamente construindo sua sede própria e principalmente obter uma integração efetiva da classe.

CINE SÃO JOSÉ

A PARTIR DE DOMINGO

A CASA DOS BRILHANTES

CANDICE BERGEN

CHARLES GRODIN
JAMES MASON • TREVOR HOWARD

JOHN GIELGUD

AN ELLIOTT KASTNER PRODUCTION OF
"11 HARROWHOUSE"

Produção: Elliott Kastner Direção: Roteiro: Adaptação:
ELLIOTT KASTNER ARAM AWKIAN JEFFREY BLOOM CHARLES GRODIN

COLORIDO



CORUJÃO - LAGOA RESTAURANTE

(A melhor comida da Lagoa)

Música ao vivo com o "QUARTETO GODOY"

Todos os sábados
Tainha de Forno

Lagoa da Conceição -
Defronte ao Posto.



Rubens Lange quer torcida hoje à noite no ginásio para incentivar suas equipes.

Sesc promove competições em Tubarão até o mês de agosto

Tubarão (Sucursal) — Continua em pleno desenvolvimento em Tubarão, o campeonato de futebol de salão organizado pelo Serviço Social do Comércio (Sesc). A competição, que foi iniciada em maio e terminará em setembro, conta com a participação de oito equipes: Vetusa, Cimaza, Hermácia, Grecogil, Ada, Sobrave, Casas Mâncio e Mancantu.

As partidas estão sendo realizadas todas as terças e quintas-feiras, na quadra de

esportes da Escola Básica Hercílio Luz, no centro da cidade. O líder atual é o Mancantu, com 12 pontos ganhos e nenhum perdido.

Na próxima temporada o Sesc pretende realizar um campeonato com maior número de participantes e, para este fim, já começou a providenciar a organização do certame. Também é pretensão do Sesc, criar no mês de agosto o campeonato tubaronense de tênis de mesa, com a participação de várias firmas da cidade.

Pavilhão Antônio Heil está abandonado e precisando de reparos

Brusque (Correspondente) — O Pavilhão Antônio Heil, única quadra coberta para a prática do esporte de salão em Brusque, daqui um tempo talvez não tenha condições de uso pois apresenta vários defeitos em suas instalações.

O local serve para as competições oficiais da Liga Brusquense de Futebol de Salão, torneios clssistas e campeonatos estaduais. Mas em dia de chuva o público sofre por causa dos buracos no telhado, com prejuízo também para a quadra. Além disso cerca de 15 lâmpadas estão queimadas e até

agora não foram substituídas.

Quando o pavilhão foi construído, tinha a finalidade específica de servir para exposições e feiras de tecido, que hoje não fazem mais parte do calendário de promoções da cidade.

A comissão nomeada para administrar o pavilhão está extinta e o local permanece abandonado. Inclusive o prefeito César Moritz recebeu um memorial da Câmara de Vereadores, que exige uma solução para o problema criado com as péssimas condições do pavilhão Antônio Heil.

Olintex começa amanhã em Joinville com dez participantes

Joinville (Sucursal) O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Joinville, como o faz todos os anos, volta a realizar a Olimpíada Textil Joinvilense em sua sexta edição cujo início está previsto para amanhã às 9 horas, no estádio do América com desfile de abertura e provas de atletismo, ficando o término da VI Olintex para o dia 6 de setembro, com baile de encerramento na Sociedade Ginástica, quando será feita a entrega de troféus e medalhas aos melhores classificados.

A competição visa unicamente o maior entrelaçamento esportivo entre os grêmios esportivos das firmas têxteis da cidade e tem as seguintes modalidades em disputa: atletismo masculino e feminino, bocha, basquete, ciclismo, canastra, dama, dominó, futebol de campo e salão, ginástica, geral (caneco), tiro ao alvo, tênis de mesa masculino e feminino, voleibol masculino e feminino e xadrez. Participarão da VI Olintex os seguintes grêmios: Grêmio Bozler (Piraibeiraba) S.E.R. Campeã, Dohler, Nylonsul, Centauro, Iracema, Fabril Lepper, Fiação, Grêmio Martire, S.E.R. Masa.

Este ano a Olintex não conta com a participação do

Grecel, afastado da competição quando foi ele um dos iniciadores, inclusive sagrando-se tri-campeão nos anos de 70, 71 e 72, perdendo a condição em 73 para a Sermasa que veio ganhar também em 1975.

Ao término da competição 20 troféus serão entregues aos melhores classificados, um deles ao campeão geral, um troféu disciplina e 18 aos campeões por modalidades. Serão conferidas aos participantes 270 medalhas, 90 de ouro, 90 de prata e 90 de bronze. A Olimpíada é regida por um regulamento e tem também uma comissão organizadora formada por elementos escolhidos em eleição nos Grêmios participantes e está assim constituída: presidente - Valmor Emilio Arno Kruger (Sermasa), vice: Tadeu Bastos Gonçalves (Gerco), 1o. secretário - Wilson Luiz Blunk (Sermasa), 2o. secretário - João Alfredo Moreira Cunha (Grefio), 1o. tesoureiro - Reinaldo Schneider (DEC), 2o. tesoureiro - Lindomar Bachtold (Grefio), conselho técnico - Ernesto Meyer (Centauro), Dr. Roque Perini (Nerisi) e João Prim (Fiação Joinvilense).

Últimos preparativos para os J. Estudantis

Brasília — O DED Departamento de Educação Física e Desportos — e o governo do Distrito Federal estão preparando os últimos detalhes para a realização dos VII Jogos Estudantis Brasileiros, a serem realizados em Brasília, a partir do próximo dia 5, quando da abertura do estádio Presidente Médici.

De acordo com a previsão, o DED espera contar com cerca de 4 mil estudantes nos jogos, sendo que, este ano, foi adotado um critério mais rigoroso de seleção "com a escolha dos melhores em cada modalidade esportiva".

Mineiros treinaram mal e terão desfalques

Belo Horizonte — A seleção mineira, que viaja às 17 horas de hoje com destino

ao Rio, onde enfrentará amanhã a seleção carioca, treinou mal ontem cedo, na Vila Olímpica, perdendo de 2 a 1 dos reservas.

O ponta-esquerda Joãozinho machucou-se e foi afastado da delegação. O técnico Hilton Chaves escalou o seguinte time para começar domingo: Raul, Nelinho, Moraes, Darci Meneses e Vanderlei. Vanderlei II e Danival, Roberto Batata, Palhinha, Campos e Ângelo (ou Romeu).

Basquete do Brasil vai ao Panamericano

Cidade do México — O Brasil é um dos 14 países que deverão enviar equipes de basquetebol para participar dos jogos pan-americanos, que se realizarão na Cidade do México, entre 16 e 26 de outubro.

Confirmaram sua inscrição, até agora, Brasil, Cuba, Estados Unidos, Equador, Bolívia, República Dominicana, Haiti, Porto Rico, El Salvador, Ilhas Virgens, Peru, Uruguai, Venezuela e Canadá.

vá direto as ofertas

FAQUEIROS
de 316,30 por 287,50

GRAVADORES PHILIPS
de 809,00 por 735,00

APARELHOS DE JANTAR
de 189,40 por 172,00

RÁDIOS
de 182,00 por 165,60

Estes são os novos preços NOFIC, e é por isso que afirmamos: NOFIC — Sinônimo de ECONOMIA.

@ modelar



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCURSO

O Diretor do Departamento de Administração da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados que fará realizar Concurso para o Cargo de Artífice na especialidade Ortopédica.

1. — DA LOTAÇÃO: A lotação dos candidatos aprovados, será efetuada pela ordem de classificação, conforme as necessidades, na Associação Santa Catarina de Reabilitação.

2. — DAS INSCRIÇÕES: As inscrições serão feitas na Administração Central da FHSC, à rua Irmã Benwarda s/nº, em Florianópolis, no período de 24 de junho de 1975 a 04 de julho de 1975, das 14 às 18 horas.

2.1. — SÃO REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

a) Estar em dia com o serviço militar e eleitoral;

b) Ter idade mínima de 18 anos e máxima de 45 anos;

c) Apresentar 2 (duas) fotografias 3x4;

d) Pagamento da taxa de inscrição de Cr\$ 20,00.

2.2. — Os candidatos receberão um cartão de identificação que deverá ser apresentado, obrigatoriamente, antes da realização da prova.

2.3. — DAS PROVAS

— O Concurso constará somente de prova prática que valerá até 10 pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota final igual ou superior a 5 (cinco).

2.4. — HORÁRIO, DATA e LOCAL:

A prova será realizada no dia 08 de julho de 1975, às 8 (oito) horas, na Associação Santa Catarina de Reabilitação.

OBSERVAÇÕES

— A Banca Examinadora será designada pelo Superintendente da FHSC.

— Os resultados apresentados pela Banca Examinadora, serão após homologação da Superintendência da FHSC, divulgados pela imprensa.

— O Concurso será válido por 6 (seis) meses.

— Os casos omissos serão resolvidos pelo Superintendente da FHSC.

— A inscrição implica no conhecimento e total concordância com as instruções do presente Edital.

Florianópolis, 23 de junho de 1975.
José Paulo da Cunha Brito
Diretor Depto. de Administração

CONSTRUTORA E INVESTIDORA
SULBRASIL LTDA.

CONVOCAÇÃO

Pelo presente convocamos todos os CREDITORES da CONSTRUTORA E INVESTIDORA SULBRASIL LTDA., a comparecerem a partir de 01 julho 1975 aos escritórios da PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., sita à rua Tiradentes esquina Nunes Machado — Florianópolis — Santa Catarina, a fim de tratarem da regularização de seus CRÉDITOS.

Florianópolis/SC., 27 de junho de 1975.

Salum denuncia esquema para subornar jogadores do interior

Depois da fracassada tentativa do Figueirense de contratar jogadores de outros centros para reforçar o time para o campeonato brasileiro, como aconteceu em 1973, a diretoria resolveu adotar nova política, que pode trazer resultados positivos: reforçar a equipe somente com jogadores de Santa Catarina. E a relação é bastante grande, pois nela estão incluídos jogadores de todos os clubes que participam da fase semi-final.

A princípio, a idéia apresentada em Lages pelo presidente do Figueirense, obteve boa receptividade entre os presentes e ampla repercussão. Então começaram a surgir nomes, e entre eles, Zenon, Veneza, Balduino, Juti e Lourival do Avaí.

Mas esta política do Figueirense, começou a encontrar opositores, e João Salum, presidente do Avaí, foi o primeiro a se manifestar até fazendo acusações ao Figueirense.

— O Figueirense não tem dinheiro e está fazendo uma campanha desleal, subornando os jogadores para amolecerem as partidas com essa história de querer contratar para o Brasileiro. Acho que eles estão pensando que os outros são trouxas. Pelo que estou vendo, acho que eles querem fazer uns 5 times, pois querem contratar todo mundo, e já ouvi uns 50 nomes. O que acho estranho nisso tudo e que vem confirmar minhas suspeitas, é que o Figueirense só está dando em cima de jogadores de clubes classificados. Dá para desconfiar de alguma trama.

Deixando de lado o coletivo do Avaí, João Salum começou a fazer uma série de explanações, situando sempre os problemas atuais do seu clube, fazendo comparações e lembrando o campeonato brasileiro do ano passado.

— O Avaí vai pagar com a mesma moeda. No ano passado eles emprestaram o time todo, menos para o Avaí e faziam as mais absurdas exigências. Agora chegou a nossa vez. Em 74, eles emprestaram Moacir e Casagrande para o Fluminense, Da Costa para o Botafogo e Fred para o Vasco. Não existe a mínima possibilidade

de emprestarmos nossos jogadores. Estamos pensando somente no campeonato estadual que pretendemos ganhá-lo e o Figueirense, pelo que estou vendo, está querendo enganar os outros. O que eles estão fazendo, é conversar com os jogadores, e se eles não quiserem, deixá-los entusiasmados. Ficam igual a pavão e se esquecem de jogar futebol.

ORTIGA

Mas em toda essa estória, que envolve os jogadores do Avaí, João Salum faz questão de inocentar o presidente do Figueirense.

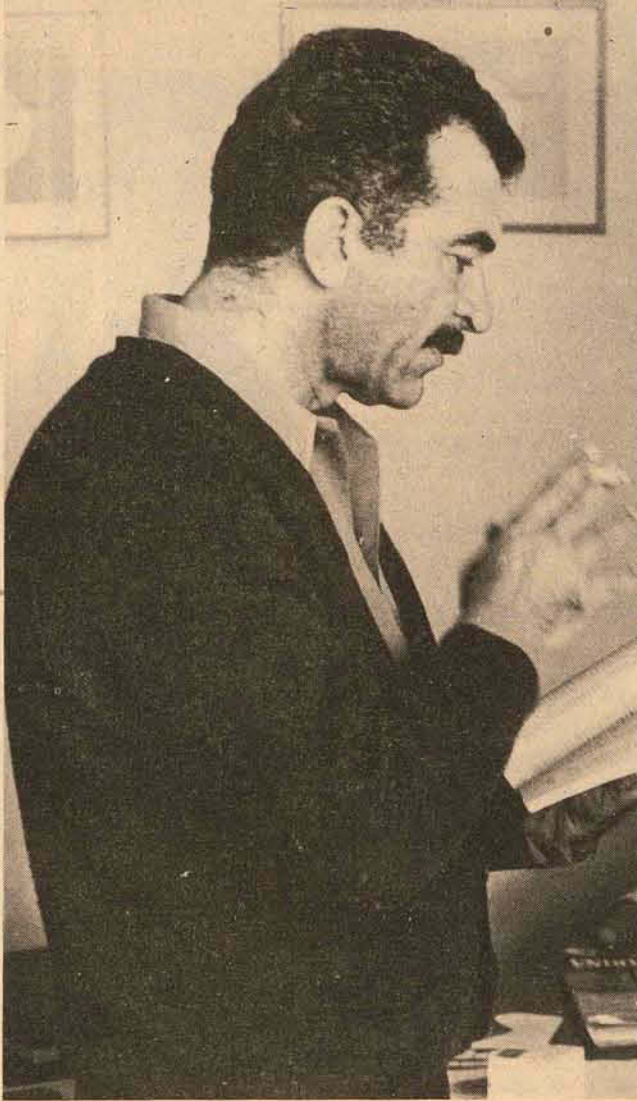
— Nessa famosa lista, estão incluídos os nomes de Balduino, Juti, Lourival, Veneza e Zenon. Eles inclusive já foram conversados, mas nós da diretoria, não sabemos de nada. É uma prova de que tudo não passa de um golpe sujo. Entretanto, acredito nessa estória de que dizem que Ortiga não fala com os jogadores pretendidos pelo clube. Pode ser verdadeira, pois quem alia os jogadores, são os pseudo-dirigentes, que estão tentando tumultuar o ambiente nos outros clubes para que o Figueirense consiga o campeonato estadual. E como eles só procuram elementos chave, tá na cara que se sabe quais são as intenções.

ZENON

Na parte da tarde, João Salum teve que deixar os problemas de sua loja para atender o grande número de torcedores, que pretendia saber se era verdadeira a notícia divulgada pela Rádio Guarujá de que o Figueirense estava disposto a pagar Cr\$ 100 mil cruzeiros pelo passe de Zenon. Salum deu uma gargalhada. Desconhecia o assunto, mas acalmou a torcida.

— Tudo isso não passa de uma grande palhaçada do Figueirense. Repito que eles não têm dinheiro para comprar ninguém e estão querendo mesmo é tumultuar. Se por acaso for verdadeira esta notícia, que desconhecia, posso garantir que aceitei Cr\$ 100 mil, mas só se for como entrada do pagamento do empréstimo. Com esse dinheiro na mão, é que a gente pode começar a conversar.

O presidente do Avaí diz que o interesse do Figueirense pela contratação de alguns jogadores do interior, nada mais é do que uma disfarçada tentativa de suborno.



Avaí prepara-se para evitar que Alvir Renzi leve a bola do jogo

De repente, surgiu mais um problema para o presidente João Salum resolver, e com urgência: a falta de bolas. Ontem, novamente o presidente telefonou para Joinville, na tentativa de comprar pelo menos uma dúzia delas, já que não existem bolas oficiais na capital. Mas não é só a falta de bolas que está preocupando Salum.

Como todo mundo sabe, o presidente do Avaí não gosta muito de Alvir Renzi, árbitro indicado para apitar Avaí e Juventus amanhã no Orlando Scarpelli. Salum aceita a indicação, pois sabe que não existe veto (?) no Departamento de

Árbitros por parte dos clubes filiados. Ele até admite que Renzi não prejudicará o Avaí, isto no que se refere a arbitragem. Mas Salum tem medo de Renzi, ou melhor, da mania dele de colecionar bolas de futebol, justamente agora que o Avaí está em crise. E para evitar que Alvir Renzi aumente sua coleção (já tem 78 bolas oficiais), João Salum já armou um esquema.

— Acho que depois daquela que ele quase apanhou em Joinville, deve ter tomado jeito, e desistido desta mania. Mas, se no nosso jogo ele pensa em pegar a bola, está muito enganado. Ele pode levar bola de todo mundo, me-

nos do Avaí. Vou colocar uma pessoa na porta do vestiário dos árbitros para evitar que isto aconteça. Ele pode dar 50, 60 ou 70 minutos no segundo tempo que não vai levar a bola do Avaí. Elas estão muito caras e não existem na cidade.

O roupeiro Janga, que estava ao lado de Salum completou: "Todos os jogadores estão avisados e não vão permitir que ele leve a bola. No final da partida nossos jogadores vão ficar no lado dele".

E como todos estavam contra Alvir Renzi, até o massagista Machado deu a sua opinião: "Alvir é um tarado por bola. Ele é um dos melhores juizes do estado, isto quando quer".

Áureo queria corrigir os erros mas o coletivo foi muito ruim

A intenção de Áureo no coletivo de ontem no campo do Guarani da Palhoça, era corrigir os erros apresentados nos jogos anteriores e definir o time para o jogo de amanhã contra o Juventus. Mas não foi possível, pelo menos corrigir os erros, já que foi obrigado a improvisar Carlos de ponteiro esquerdo, pois João Carlos não pode participar do treino porque está lesionado e sem condições de jogo. O time é este: Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino e Sabará, Ademir, Juti e Carlos.

COLETIVO
O treino foi ruim, e Áureo

reconheceu no final. Isto porque o time titular procurou apenas jogar pela esquerda com Carlos e Juti que não se entendiam, e com Ademir, totalmente esquecido na direita. Mas para esse detalhe, Áureo teve uma justificativa: "Acontece que o Ademir já está integrado à equipe e então pedi para que o time jogasse mais pela esquerda. O treino não foi muito bom porque mais uma vez tivemos que mudá-lo devido as contusões e com isto está ficando difícil".

Neste coletivo, Áureo preocupou-se mais com a defesa, mas mesmo assim, ainda houve problemas, ao ponto de Orivaldo reclamar de Lourival e Juti

não aceitar o jogo da meia cancha.

Enquanto o time reserva, reforçado por alguns juvenis teve pernas, principalmente Vado, a equipe correu e chegou a assustar os titulares. Mas isto só no primeiro tempo. Depois ficou fácil para o time de cima, que chegou fácil a goleada por 7 a 3, gols de Juti (3), Balduino (2) e Sabará (2). Beto, Edu e Jaico (penalti), descontaram. Como o rendimento não foi bom, Áureo pretende esta manhã, fazer um bate-bola e entrosar a equipe no novo esquema, que será diferente e totalmente ofensivo.

INTERIOR

América é um time cheio de desfalques. Bom para o Inter

Joinville (Sucursal) — Visando o jogo de amanhã contra o Internacional em Lages, o América fez treino integral ontem, com ênfase pela manhã e prática com bola à tarde. João Lima tem problemas para

amar a equipe. Além de Ditão, com três cartões amarelos, não contará com Jairzinho e Tonho, que sofreram distensões musculares no treino de ontem. Ditão foi operado no olho e viajou para União da Vitória. Parece que todo o

time está doente, uma vez que Expedite e Paulo Cesar estarão fora da partida. Forçosamente, João Lima será obrigado a fazer várias alterações no time, deslocando Nelinho para a quarta zaga; Paulista para a extrema esquerda e Linha como centro avançado. Ainda na tarde de ontem escalou a equipe, que formará com Raul Bosse; Djalma, Joel, Nelinho e Dimas; Cancelier e Nene; Joceli, Samara, Linha e Paulista. Hoje pela manhã haverá recreação e as 17 horas a equipe em-

barca para Lages.

CAXIAS

Joinville (Sucursal) — O Cascas continua seus treinamentos normais e a diretoria ainda espera ganhar os pontos perdidos para o Guarani em São Miguel do Oeste. "Não vamos desistir tão fácil e é só o recurso ser julgado pelo STJD da CBD, o estadual vai sofrer alteração. O Cascas já tem convite para jogar um amistoso em Jaraguá do Sul, por cota líquida de Cr\$ 5 mil. A proposta ainda será estudada.

Palmeiras só não terá Afonso amanhã

Blumenau (Sucursal) — O Palmeiras terá apenas um desfalque para enfrentar o Figueirense: o centro avançado Afonso. Isso, contudo, não está preocupando o técnico Ferreira, que dispõe como alternativas os atacantes Vavá e Ademir, com maiores possibilidades para o primeiro. Além disso, o Palmeira estará reforçado com o retorno do ponteiro esquerdo Helinho, recuperado de um estiramento muscular.

Na linha de zagueiros poderá haver uma alteração: Carlinhos, que vinha atuando na lateral esquerda, deverá voltar para sua antiga posição de quarto-zagueiro, ao lado de Nelson, enquanto Coral, recuperado de um problema muscular, volta para a lateral esquerda, saindo do time, desta forma, o zagueiro Ademir, Ferreira explica que essa alteração "não significa que Ademir não esteja jogando bem, mas visa dar mais consistência à defesa".

No coletivo de ontem à tarde, o ponteiro esquerdo Sérgio não participou pois está com o joelho direito machucado e nem deverá jogar, em função também da recuperação de Helinho. O meia esquerda Reinaldo, que vem se constituindo num dos bons jogadores do Palmeiras, também não participou do treino, mas não chega a ser problema para amanhã.

Hoje pela manhã o time fez um bloco na Famosa e a partir de 14 horas concentra no Hotel Parafos dos Poneis. O Palmeiras está escalado com Ismael; Adãozinho, Nelson, Carlinhos e Coral; Paulo Araújo e Silvino; Piter, Vavá, Reinaldo e Helinho.

O treinador Ferreira está encarando com tranquilidade a partida e o adversário: "Vamos jogar de igual para igual, mano a mano. Afinal de contas, temos um plantel tão bom ou até superior ao do Figueirense. A única vantagem que eles tem é a de jogar mais tempo junto".

Inter achou culpado pela derrota: Zezé

Lages (Sucursal) — A diretoria do Internacional culpou o treinador pela péssima apresentação do time na quarta-feira diante do Figueirense e decidiu dispensá-lo ontem à tarde, depois de uma reunião realizada às 14 horas na sede do clube.

Zezé esteve reunido com João Luis Vieira e este explicou ao técnico que a votação feita pelos dirigentes, optando por sua permanência ou não, acabou decidindo por dispensá-lo. O treinador aceitou com tranquilidade mas pediu que à noite fosse feita outra reunião, quando pretendia receber o pagamento pelos serviços prestados ao Inter.

Enquanto a diretoria dispensava Zezé, o plantel fazia o coletivo apronto no estádio municipal, orientado pelo capitão Lindolfo, supervisor do clube. O time para jogar contra o América está escalado com Luis Fernando; Moura, Mário José, Dito Cola e Eduardo; Luis Carlos, Gaspar e Orlando; Ademir, Parraga e Silvino.

A direção do Internacional pretende contratar um treinador ainda para a fase semi-final e um dos nomes cogitados é o de Joel Castro, do Guarani, de São Miguel do Oeste.

Três jogadores pela "virada de mesa"

Itajaí (Sucursal) — Os dirigentes do Marcílio Dias informaram ontem que José Mauro Ortiga manteve entendimentos em Lages, para conseguir por empréstimo para o Figueirense, durante o campeonato brasileiro, o lateral Nico, o meia cancha Sérgio Mafra e o atacante Nilton Gomes.

O interesse do Figueirense manifestado em Lages, aconteceu depois de Ortiga prometer aos dirigentes de Palmeiras, Juventus e Marcílio Dias, de que "viraria a mesa" se conseguisse alguns reforços para o campeonato brasileiro.

Estas informações foram prestadas por Almir Trupel, primeiro vice-presidente do Marcílio Dias, que ainda complementa:

— Nosso clube não vai criar obstáculos para o empréstimo dos jogadores. Os entendimentos finais com o Figueirense serão mantidos na próxima semana, quando José Mauro Ortiga prometeu vir a Itajaí.

VIAGEM

A delegação do Marcílio Dias viajou ontem à noite de Itajaí para Xaxim, onde jogará contra a Chapecoense. No embarque o técnico Iraci Martins informou que Rogério e Crispim estão recuperados e jogam domingo. O time será o mesmo que empatou com o Avaí na quarta-feira.

Juventus não pode perder outra. E vai jogar na frente

Rio do Sul (Sucursal) — A derrota para a Chapecoense em Rio do Sul, na abertura da fase semi-final, alterou os planos do departamento de futebol do Juventus. "Contra o Avaí — garante o treinador Zito — teremos que jogar ofensivamente, num quatro-dois-quatro. Tentaremos, de todo jeito, complicar a vida do Avaí e facilitar a nossa pois a derrota em casa para a Chapecoense

nos deixou na obrigação de ganhar em Florianópolis".

Os jogadores, ainda inconformados com o resultado negativo já na primeira partida, e em Rio do Sul, voltaram a campo ontem para o coletivo apronto, realizado no estádio Alfredo João Kriek.

O treinamento foi normal e serviu apenas para confirmar o time que joga-

rá amanhã contra o Avaí, o mesmo que perdeu para a Chapecoense: Miguel; Saulo, Vicente, Valdir e Baio; Ederson e Valdeci; Britinho, Bráulio, Roberto

e Toninho. A delegação do Juventus sairá de Rio do Sul amanhã, às 8 horas. Hoje o plantel passará por revisão médica de manhã e ficará concentrado em seguida, no próprio estádio municipal.

Carlos Renaux não quer parar e procura um adversário

Brusque (Sucursal) — O diretor de futebol do Carlos Renaux, Nilo Debrassi, tentará ainda hoje conseguir um jogo amistoso. O primeiro convidado foi o Cascas e se caso não der

certo, a diretoria consultará os dirigentes do Juventus, de Jaraguá do Sul. "Acho importante que o time se prepare desde logo para a Taça Governador. Não há nada de mais em relação a jogadores para reforçar o plantel para o certa-

me. Embora em 1974 tenhamos melhorado bastante o time, não fomos muito felizes", declarou Debrassi. O mais importante para ele é motivar o público e dar a ele uma retribuição pelo que fizeram ao clube, incentivando e indo aos jogos.

O presidente Arno Carlos Gracher é outro que está se preocupando com o Carlos Renaux. Embora não pretenda continuar por motivos particulares, promete todo favor ao ti-

me. "Se deixarei o cargo, isto não significa que acaba a colaboração ao clube por quem sempre estive ligado. Sou da opinião que precisa formar um bom time".

APOIO AO MARCÍLIO

Com o Renaux desclassificado, sua torcida resolveu apoiar o Marcílio Dias por duas razões: identidade de cores e presença do técnico Iraci Martins, que é do Renaux e está emprestado ao clube de Itajaí.

FIGUEIRENSE



No teste feito ontem à tarde por Iberê Rosa, Marcos sentiu mais uma vez a dor na virilha.

Time não tem ponteiro direito. Marcos não joga e Caco está machucado

O Figueirense enfrenta dois problemas numa mesma posição para jogar amanhã contra o Palmeiras, em Blumenau. São eles o do ponta direita Marcos, sem condições mínimas de jogo para amanhã, o mesmo acontecendo com Caco. Caco participou da primeira fase do coletivo vespertino e saiu de campo reclamando do departamento médico, que sabia das poucas condições físicas. Sua entrada precipitada provocou a volta de contusão nos ligamentos, mesmo problema que o deixou afastado do time por quase um mês. O problema de Marcos é inexplicavelmente encoberto pelo departamento médico, que apenas se restringe a dizer que "está melhorando bastante, mas não terá condições". Nas poucas e sacrificadas tentativas feitas com o jogador pelo preparador Iberê Rosa, através de flexões nos membros inferiores, Marcos não suportou e pediu "chega". O problema de Marcos se concentra na parte pubiana, impossibilitando-o de fazer qualquer contorção. O médico do clube revelou na quinta-feira que dos inúmeros exames, os resultados foram negativos e tudo indica que as dores são consequência de estafa física. Ontem às 18 horas foi encaminhado para um hospital da cidade, onde novos exames foram feitos.

COLETIVO

Depois de leve aquecimento dirigido pelo preparador Iberê Rosa, o treinador convenceu-se da necessidade de fazer inúmeras alterações no coletivo, motivadas por situações diversas. Sérgio Lopes não sentiu-se bem e preferiu ficar afastado. Vanderlei;

Pinga, Almeida, Moenda e Casagrande; Moacir, Zé Carlos e Orcina; Caco, Toninho e Letieri iniciaram o coletivo jogando no time titular, enquanto Marcos, Raul, Isalto, Claudio e Raulzinho; Tonho, Luis Everton e Jorge Luis; Ademir, Lico e Britinho formaram o time suplente. Nos primeiros quarenta minutos, não foram feitas mudanças, mas o rendimento apresentado foi de regular a bom. Na segunda etapa do coletivo, Orcina passou para a quarta-zaga titular, e Moenda para o time reserva. Caco jogou forçado e foi substituído por Lico.

Nos noventa minutos de movimentação, os titulares venceram os reservas por 3 a 2. A surpresa agradável para a centena de torcedores que se concentraram nas arquibancadas metálicas foi o excelente desempenho de Orcina, na meia cancha, durante a primeira parte, inclusive marcando o primeiro gol de seu time. Toninho completou o restante dos gols, aproveitando jogadas em profundidade. Luis Everton e Britinho fizeram os gols para a equipe reserva. Como sempre fez em oportunidades anteriores, o técnico interrompeu várias jogadas, principalmente aquelas feitas por Moacir e Zé Carlos. A insistência na cobrança de escanteios pelo alto, para serem aproveitados de cabeça por Almeida, foi várias vezes ensaiada, com resultados melhores do que na primeira parte, embora o goleiro Langauer, em boa forma física, tenha impedido a marcação de gols.

Para hoje está prevista uma recreação, com início às 9 horas, quando será conhecida a equipe que irá a Blumenau amanhã pela manhã.



Araranguá, sem progresso, está poluída

O município de Araranguá, que reúne uma das maiores reservas de carvão do país, ainda não viu o progresso, mas está poluído.

Araranguá (Sucursal de Criciúma — Com seus 95 anos de existência, e possuindo recursos naturais capazes de transformá-lo no mais importante centro comercial e industrial do sul do Estado, o município de Araranguá, ainda hoje, tem como sustentáculo da sua economia, a agricultura.

Sem uma infra-estrutura necessária para atrair indústrias que visassem seu desenvolvimento, explorando seus recursos naturais e consequentemente o surgimento de novos empregos, o município já conta com um dos males das grandes cidades industrializadas: a poluição.

A exploração do carvão nos municípios vizinhos de Criciúma, Içara e Siderópolis, transforma as águas "Araranguá" e seus afluentes num rio poluente, trazendo graves reflexos à agri-

na zona urbana.

Além da cultura agrícola, possui 96 indústrias e duzentas lojas comerciais, e que garantem ao município, 120 mil cruzeiros mensais em retorno de ICM.

Apesar da poluição do rio Araranguá, que despeja suas águas envenenadas pelo carvão às plantações, a maior produção agrícola é ainda o arroz, vindo em segundo lugar o fumo (superado apenas pelo município de Içara), sendo que a mandioca, anteriormente a maior produção da região, vem sendo substituída, devido ao baixo preço que alcança no mercado.

Uma das preocupações das autoridades municipais, é o êxodo rural, "mas que, felizmente, vem se concentrar no centro urbano, ao invés de se transferir para outros centros", diz o prefeito Lino Juvelino da Costa.

Mesmo assim, a agricultura continua a se desenvolver, e apesar da poluição do rio Araranguá que inutiliza as águas para o aproveitamento na irrigação do arroz, talvez, para os próximos anos, a cultura do fumo, que exige menos da natureza para a sua expansão, possa superar o município de Içara, que é o maior produtor de fumo do Estado.

REIVINDICAÇÕES:

Além da construção de um porto em Araranguá, movimento que vem sendo feito pelas autoridades municipais e empresários do sul catarinense, e que também desperta interesse dos gaúchos, pois facilita o escoamento de seus produtos para o norte do seu Estado, o município ainda reivindica a ligação da BR-116 à BR-101, facilitando o intercâmbio de mercadorias com o Rio Grande do Sul.



Para o Prefeito, o êxodo rural é uma ameaça à economia, cuja base ainda é a agricultura, que está ameaçada pela poluição das águas.

cultura e à pesca, que além de ser meios de subsistência para a população pobre, não conseguem suprir o mercado interno, obrigando a importação de produtos do mar.

As cheias do rio Araranguá, provocadas pelas enchentes muito comuns na região, onde as águas acidificadas pelos resíduos piritosos, banham as plantações ribeirinhas, tornam o solo praticamente improdutivo.

A agricultura vem sendo ameaçada pelo enxofre produzido pelos sub-produtos do carvão.

A região de Araranguá, possui uma das maiores reservas carboníferas do Estado, sendo que quase nada se fez para explorá-la.

Desmembrada de Laguna em 3 de abril de 1.880, Araranguá conta com uma população de 32 mil habitantes, dos quais 14 mil vivem



"A construção de um porto à margem do rio Araranguá seria a redenção do município, que se transformaria num meio de escoamento de produtos".



Outro desejo das autoridades municipais, é a instalação de uma unidade da Eletrosul, e que segundo estudos realizados, o rio Araranguá, é o único da região com capacidade de alimentar a nova unidade, e que instalada, poderá produzir 250.000 KW.

A PESCA

Com uma colônia abrigando mais de 300 famílias de pescadores, Araranguá já teve no pescado uma grande fonte de divisas, e que, atualmente, com a poluição do rio Araranguá, a colônia nada mais significa.

Vivendo em pobres casebres e subnutridos, os pescadores ainda procuram na pesca um meio de sobrevivência. Mas com a morte dos peixes no rio, a situação alimentar desses pescadores é bastante precária.

Os pescadores já sentem que não possuem mais condições para o sustento de suas famílias, pois sem recursos para adentrar em alto mar, nem mesmo sair da região, quase nada conseguem para a sua alimentação.

Explica o Prefeito que a criação do porto, viria também beneficiar os pescadores que, munidos de pequenas ou médias embarcações, poderiam deixar a costa e se infiltrar mar adentro. Com o porto, talvez alguma companhia de pesca viesse a se instalar a região, criando empregos para a maioria dos pescadores.

Acrescenta ainda o prefeito que alguns técnicos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis - DNPVN - periodicamente visitam o município, mas que, infelizmente, não conseguiu entrar em contato com eles.

RS INTERESSADO

O governo do Rio Grande do Sul, vem solicitando ao Ministério dos Transpor-

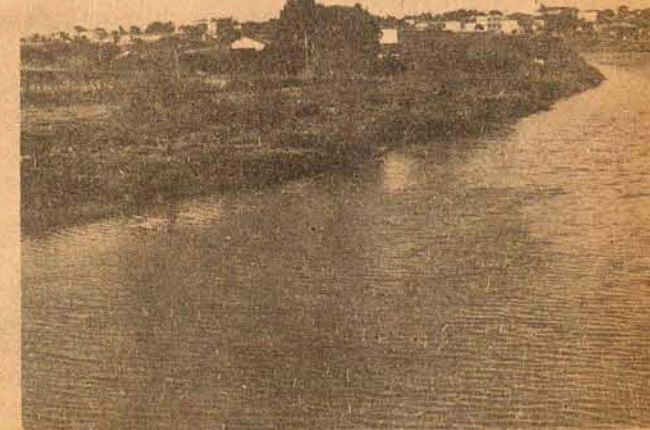


"O próprio Governo do Rio Grande do Sul tem interesse na construção de um porto em Araranguá, pois seu Estado também seria beneficiado".

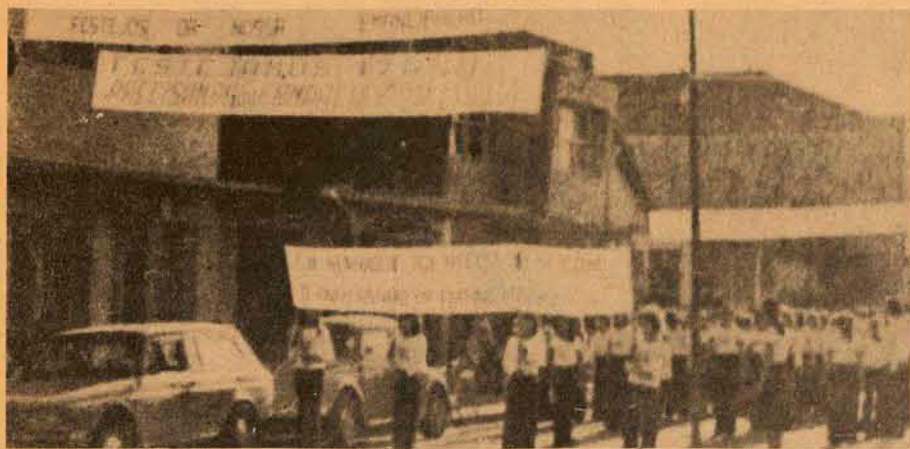
tes, a criação de um projeto visando o prolongamento da BR-282, para permitir a ligação entre Vacaria (RS) e Araranguá. A reivindicação parte dos produtores do norte daquele Estado, acreditando ser a ligação da BR-116 à BR-101, a solução para o escoamento de seus produtos, gerando o barateamento no preço dos transportes.

A construção do porto de Araranguá, viria baratear o transporte de carvão explorado na região, evitando o seu embarque no porto de Imbituba, diminuindo com isso o preço do produto, devido as altas tarifas de transporte.

Em suma, diz o prefeito, a criação do porto, seria a redenção da região, servindo de polo de atração para novas unidades industriais que poderiam se beneficiar com a facilidade do escoamento de produtos acabados e com o recebimento de matérias primas.



Reportagem: Amirton Martins - Fotos: Rivaldo de Souza



IMBITUBA QUER SE TRANSFORMAR EM COMARCA E APONTA SEUS PROBLEMAS

As comemorações do 170. aniversário de emancipação de Imbituba, promovida pela Câmara de Vereadores, foram caracterizadas pelo movimento em torno do pedido de transferência do município em comarca. Faixas, cartazes e discursos mostraram durante todo o dia de sábado último a importância de o Governo elevar o município à categoria de comarca ainda este ano. "Se esta medida não for tomada agora — afirmam as autoridades da cidade — só poderemos transformar nosso objetivo em realidade em 1980".

Outro problema que a cidade enfrenta e que foi levantado durante as festividades do 170. aniversário relaciona-se com o setor de segurança, que não está acompanhando o desenvolvimento do município. Atualmente, a cidade conta apenas com quatro policiais e uma delegacia com funcionamento precário.

COMEMORAÇÃO

Durante as comemorações, realizadas sábado último, a cidade esteve em festa. Pela manhã houve desfile no centro da cidade pelos alunos do Colégio Engenheiro Annes Gualberto, Grupo Escolar Irineu Bornhausen, Banda de Música Gualberto Pereira e por um pelotão de moças representando a Arena Jovem. À tarde, foi realizado um torneio de futebol de campo com a participação de equipes locais. O campeão o Esport Clube 3

de Outubro, que venceu o Náutico e o Mirim com a seguinte constituição: Valter; Ademar, Reni, Gero (Tião), Tono; Nardo e Mica; Pita (Léo), Elias, Sérgio, Homero e Juarez. No último domingo, o Esport empatou com o Forroviário de Tubarão por um a um, em partida realizada no Estádio de Tubarão.

Dando continuidade à programação, foi celebrada uma missa em ação de graças. À noite, houve uma sessão solene nas dependências da Casa Mariana, com a entrega de diplomas de gratidão, aos vereadores que participaram do movimento de emancipação do município, ocorrido há 17 anos.



Rio Maina, com falta de apoio, reclama ao Governo

A falta de apoio e a precária situação em que se encontra, são os principais motivos que levaram uma comissão do Distrito de Rio Maina à Assembléia Legislativa.

Uma comissão composta de vários moradores do distrito de Rio Maina, enviou à Câmara Municipal de Criciúma, uma série de reivindicações, diante da calamitosa situação de abandono em que se encontra o distrito.

Rio Maina é um distrito de Criciúma e conta com uma população de aproximadamente 30 mil habitantes. A Prefeitura Municipal de Criciúma, não vem atendendo as justas reclamações dos moradores.

Conforme a comissão, o distrito não possui uma pra-

ça pública, nem bancos para sentar. Não possui telefones, tornando difícil a comunicação com Criciúma, principalmente em casos urgentes.

Com o crescimento populacional do distrito, a única via de escoamento é a avenida dos Imigrantes, onde o constante tráfego de caminhões abarrotados de carvão, soltam um líquido preto ao longo de toda a via única, intoxicando o transeunte.

A rede de esgotos é deficiente, provocando um

mau cheiro. O distrito também não possui mictório público, sendo que sua construção está sendo reclamada junto à matriz.

A comissão ainda reclama que há falta de iluminação pública em algumas ruas, e que há muito tempo Rio Maina não recebe um pedaço de calçamento. Solicita ainda que as reivindicações apresentadas sejam executadas em um prazo de 30 dias, "pois do contrário a única solução para equacionar os problemas seria a emancipação política do distrito".

Zany diz que micro-regiões fortalecem a administração

O Secretário do Interior e Justiça, Zany Gonzaga proferiu palestra na sessão inaugural, ontem, do II Congresso Catarinense de Associações de Municípios, em Criciúma.

Discorrendo sobre o tema "Desenvolvimento Micro-Regional", o secretário Zany Gonzaga disse que "nas unidades da Federação ocorre, nos últimos anos, uma efervescência de estudos e análises, visando a diagnosticar os problemas que afetam o desenvolvimento regional, face à necessidade de se abordarem os aspectos espaciais nas políticas nacional e estadual de desenvolvimento econômico

e social".

Mais adiante, o Secretário assinalou que "a perseguição de um processo micro-regional é gradual. Esse gradualismo vem se manifestando através de uma progressiva formação de uma mentalidade associativa entre municípios, para encontrar soluções para problemas comuns".

Proseguindo em sua palestra, o sr. Zany Gonzaga falou sobre a estipulação de pressupostos, para "a formação de um esquema de desenvolvimento racional", enumerando-os a seguir, e relatando o histórico da formação das micro-regiões, a partir do estudo para divisão

político-administrativa do Estado, e da seleção dos municípios-bases, para o que "foram usados critérios econômicos, sociais, institucionais e físico-territoriais".

Sobre os objetivos das micro-regiões, o Secretário do Interior e Justiça, disse que elas visam a "ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social dos municípios, prestando-lhes assistência técnica nas atividades e meios fins de suas prefeituras". "Entre os Estados sulinos — finalizou — Santa Catarina foi o que mais decidiu trabalhar com as Associações de Municípios".

Técnico do Ibam vê com otimismo o sistema aplicado em S. Catarina

Heraldo Costa Reis, técnico em assuntos orçamentários do Instituto Brasileiro de Administração Municipal — Ibam, esteve esta semana em contato com a Supervisão de Sistema de Planejamento e Orçamento do Gabinete do Vice-Governador, Marcos Henrique Buechler, com vistas à implantação de um moderno sistema de acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária.

Sua presença decorre de convênio firmado entre a Supervisão do Sistema de Planejamento e Orçamento e a Secretaria de Articulação com os Estados Municípios — Sarem, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Em contato com técnicos da Coordenação de Orçamento do Gabinete do Vice-Governador e com a Contadoria Geral do Estado, Heraldo elogiou a técnica que vem sendo adotada em Santa Catarina, na fase de elaboração da proposta orçamentária para 1976.

Mais tarde, ele apresentará o resultado de seus estudos, incluindo, além da elaboração de manuais de processamento para o sistema de acompanhamento, a viabilidade de treinamento do pessoal vinculado aos órgãos setoriais de orçamento.

A Coordenação de Orçamento da Supervisão de Planejamento e Orçamento do Gabinete do Vice-Governador encerrou ontem a série de reuniões com todos os órgãos setoriais de Orçamento, com a finalidade de acompanhar os trabalhos que se vêm processando na elaboração da proposta orçamentária para 1976 e Orçamento Plurianual de Investimentos — OPI 1976-1978.

O prazo de entrega das propostas ao Gabinete do Vice-Governador se encerra no próximo dia 30.

Professor sugere os partidos aos estudantes com aptidão política

Chapeco (Sucursal) — Na última quarta-feira, tomou posse o novo Conselho Executivo e Conselho Fiscal do Diretório Central dos Estudantes da Fundação de Desenvolvimento do Oeste Catarinense, eleitos no último dia 24, chapa única, receberam 328 votos, num total de 429 alunos, verificando-se 76 abstenções e 7 nulos.

A Chapa ficou constituída pelo Presidente, João Afonso Boelter; Vice-Presidente, Dilso Cecchin; Secretário, Nelson Procópio dos Santos; 2o. Secretário, Rosângela Maria dos Santos; e Antônio Dall Santo, João Lemes da Silva, Edegar Magro, Valmir Galina, Alberto Ducatti, Delma Negri, Edir Santo Damo para o Conselho Fiscal.

POSSE

A solenidade realizada no Salão Nobre da Fundeste foi presidida pelo Diretor Geral professor Altamiro de Moraes Mattos e acompanhado por todo corpo docente e discente da Fundação. Na oportunidade, o ex-presidente, Enéas Tramontini, relatou os trabalhos realizados e as dificuldades encontradas em sua gestão.

João Afonso Boelter, o novo presidente, agradeceu o apoio recebido que culminou com sua eleição e disse "que o apoio continuará evidente durante toda sua gestão".

— O mais importante passo para alcançar os objetivos da chapa é manter os colegas em permanente contato com os membros, que por sua vez terão oportunidade de diálogos francos com a Direção Geral, de acordo com o que garante o professor Altamiro".

ENSINO

O professor Altamiro de Moraes, disse na ocasião, que "o ensino se afasta cada vez mais dos fins que lhe impôs a complexidade social do mundo de hoje", e que "a educação é uma empresa sem controle de qualidade e produtividade, e cada vez menos consegue associar respostas aos interesses individuais e às necessidades coletivas. A disparidade crítica entre sistemas de educação, indivíduo e sociedade é o maior desafio do mundo atual".

— Há quem acredite que a supressão não representaria colapso social, nem provocaria angústia e frustração nos indivíduos. Mas apenas criticar nada representa, o que se impõe é a humildade na busca de soluções associadas para os problemas, tendências, aspirações e necessidades presentes e futuras da humanidade, tenha o ensino o melhor meio. Digo-lhe isso para demonstrar que os problemas dos estudantes da Fundeste são parte de uma realidade ampla, nacional e mundial".

— Aqui temos consciência e procuramos soluções, com a seriedade dos que elegeram a educação como compromisso profundo e sagrado".

E continuando, o professor Altamiro disse que "de outra parte os problemas estudantis afloram e desafiam a capacidade do próprio estudante. Quer na sala de aula, como na comunidade, ele desempenha um papel cheio de expectativas. Suas dificuldades fazem parte de um período, e com elas devem melhor amadurecer o seu caráter".

— Para que melhor exercitem suas capacidades e desenvolvam suas posturas, dispõe vocês, dos diretórios que tem a finalidade de promover a sociabilidade entre os estudantes, e de se constituírem num instrumento de diálogo entre alunos e canais superiores".

Através dele, acredita o Diretor Geral, "terão mais instrumentos de acesso à verdade das coisas; ao entendimento das limitações a que estamos sujeitos. Através dele podem viver melhor as alegrias das conquistas do ensino superior no Oeste. O diálogo é o único veículo que conduz ao entendimento das coisas humanas. O distanciamento gera todos os condicionamentos negativos porque nega convivência para valer a vivência. Vamos pois conviver através do Diretório".

Mas fez ressalva: "O indispensável é a postura da contestação, da distorção, do comodismo de estar contra nos corredores. Se estar contra fosse solução, por certo o conceito já teria sofrido revisão de sentido. Se não é dado o direito de fazer política no diretório estudantil, os que tiveram talento político filiam-se aos partidos, e deles, com senso crítico, com honestidade de caráter, com a doação humanista que a política exige".

— Ajude-nos a construir a cada dia a Universidade do Oeste, cujo embrião fértil é este Centro de Ensino Superior, e façam valer seus ideais de ver o homem numa sociedade mais humana, que é o desejo de todos nós. O que, sem dúvida nenhuma, só poderá ser construída por melhor saber para mais saber".

Funcionários do Governo fazem curso sobre orçamento na Guabara

O Sistema de Planejamento e Orçamento do Gabinete do Vice-Governador, Marcos Henrique Buechler, encaminhou três funcionários da administração estadual, para participar de Cursos de Formação de Instrutores para o Processamento Orçamentário, a se realizar no período de 23/6 a 15/08/75, no Instituto Brasileiro de Administração Municipal, na cidade do Rio de Janeiro.

Em acordo com os termos do Convênio de Cooperação Técnica e Financeira existente entre a Secretaria de Planejamento da Presidência da República e o Governo do Estado de Santa Catarina.

O curso objetiva promover a formação de recursos humanos capacitados para o exercício de orientação e treinamento de funcionários municipais nas tarefas de elaboração e execução orçamentária, visto que é preocupação do atual governo do Estado, a colaboração técnica permanece com todas as prefeituras.

ISTO É MAIS DO QUE UM FILME É UMA COMEMORAÇÃO!

HORÁRIO: 2 - 4,30 - 7,45 - 10 h

(Devido à longa Metragem)

"ERA UMA VEZ EM HOLLYWOOD"
(THAT'S ENTERTAINMENT)



Carros
usados de todas as marcas,
recondicionados, testados e
garantidos por 3.000 km
só nós temos. O resto é poeira.

Quando vier comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário HOEPECK. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, todos cuidadosamente recondicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós damos 3.000 km no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPECK VEÍCULOS.

Hoepck
VEÍCULOS S.A.

Av. Ivo Silveira, No 999 Fones: 2466 - 3566 - 51171



SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO TOMADA DE PREÇOS Nº 4/75 AVISO

A Comissão de Licitações e Compras da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas, nos termos do Decreto GE. 8.755, de 15.12.69, até as 13 horas do dia 9 de julho de 1975, para fornecimento de formicida para a Campanha de Combate à Salva, conforme discriminação e de acordo com o Edital no. 4/75.

O Edital encontra-se afixado na Secretaria da Agricultura e Abastecimento, no Edifício das Secretarias, 4o. andar, à Rua Tenente Silveira, no. 1, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários aos interessados e fornecido cópia.

Florianópolis, 23 de junho de 1975

Ilton Simas
Chefe do Serviço de Material

Serviço Social do Comércio ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O Serviço Social do Comércio, Administração Regional, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 21 de julho de 1975 às 15 horas, em sua sede à rua Felipe Schmidt no. 117 — 2o. andar receberá propostas para execução, sob regime de empreitada de mão-de-obra para construção do Centro de Atividades da cidade de Lages, incluindo todos os serviços constantes das especificações, responsabilidade técnica, bem como equipamentos necessários para a construção, cujo valor é orçado em Cr\$ 600.000,00 (SEISCENTOS MIL CRUZEIROS) e cujo prazo de construção não poderá ser superior a 360 dias corridos.

As instruções serão fornecidas aos interessados na Sede da Entidade.

OTÁVIO FRAGA
Presidente da Comissão de Construção

SENSACIONAL - SÃO JOÃO NA RODA DE SAMBA
Apresentação do "SAMBÃO 2.000" famoso conjunto de Samba Carioca
Fogueira, quentão e muito samba.
Sábado - Hoje no CORUJÃO LAGOA.



Após a colisão, apenas um grande susto e danos materiais de regular monta

Caminhão frigorífico colide com casa de refrigeração

Quando descia a rua Francisco Tolentino na manhã de ontem, o caminhão furgão de chapas JI-02-87, de Biguaçu, ficou desgovernado indo chocar-se contra o prédio onde funciona uma empresa de refrigeração. Os maiores danos causados ao Mercedes-Benz, que teve sua cabine e carroceria bastante avariadas, foram provocados pela marquise do estabelecimento, que se

acha erguida na mesma altura do caminhão.

O acidente foi registrado pelo Detran e o motorista do carro não sofreu quaisquer ferimentos, a não ser o grande susto do choque. Uma coincidência da colisão do caminhão com o prédio: o carro de propriedade de uma firma que transporta pescado congelado foi bater justamente contra uma casa de refrigeração.

Juiz envolvido em escândalo pode ter carreira encerrada

O escândalo na Justiça do Pará, envolvendo o juiz João Paulo do Couto Alves, que foi afastado da 2a. Vara Criminal, acusado de várias irregularidades no processo sobre a morte do industrial Secundino Portela, não chegou a despertar o interesse da opinião pública paraense, embora os jornais de Belém tivessem destacado o fato em sucessivas manchetes. Apenas nos meios forenses e na chamada classe de elite, tendo em vista os personagens envolvidos, o escândalo se transformou no assunto predileto.

DESINTERESSE

O povo encarou o afastamento do juiz com certa naturalidade, não demonstrando qualquer interesse, embora o crime, ocorrido em dezembro do ano passado, tenha polarizado as atenções gerais. O magistrado, que hoje esteve em seu gabinete na segunda Vara Penal retirando seus pertences e entregando ao escrivão Raimundo Gomes da Silva os processos que estavam em seu poder, vai responder a inquérito instaurado pelo Conselho Superior da Magistratura e poderá ter encerrada a sua carreira.

Em dezembro do ano passado, às vésperas do natal, o corpo do industrial Secundino Portela, dono de 14 indústrias de Belém, foi encontrado no porta-malas do seu Opala verde, abandonado perto do Museu Emílio Goeldi. Tinha a cabeça quase esfacelada. Toda a cidade acompanhou a ação policial, na busca aos criminosos, e em menos de 24 horas dois dos suspeitos foram presos: os milionários Neilton Ramos e Alípio Mota, sócios de Secundino Portela na empresa Cigeral, administradora das outras empresas. O terceiro acusado, José Alexandre, fugiu, estando desaparecido até hoje.

Alípio Mota e Neilton Ramos confessaram o crime, mas acusaram José Alexandre. Segundo eles, houve uma briga entre os quatro nos escritórios da Cigeral, que se iniciou quando Secundino Portela, acusado de ladrão por Alípio Mota, o esbofetou. Houve luta, mas, segundo disseram, foi José Alexandre quem desferiu os golpes na cabeça do industrial, usando um pesado tótem de madeira que enfeitava o escritório; foi também Alexandre quem levou o corpo no porta-malas do carro e o deixou perto do Museu.

Magistrado condena sistema carcerário de São Paulo

O Juiz Corregedor dos Presídios Paulistas e da Polícia Judiciária de São Paulo, Sr. Renato Laércio Talli, encaminhou relatório ao Tribunal de Justiça do Estado, no qual classifica a situação carcerária de São Paulo como deplorável. Diz que das 404 cadeias do interior do Estado, 309 não apresentam as mínimas condições de funcionamento, dentre as quais 61 interditas e 210 vazias.

A casa de detenção, segundo o juiz Renato Laércio Talli, "é ponto convergente das atenções gerais, com capacidade de 2 mil 200 detentos, mas abrigando 5 mil 748 homens". Diz ainda que "os presídios paulistas tem a capacidade para

abrigar 6 mil 163 detentos, mas neles estão 9.980. No interior as cadeias com capacidade de 5.126, abrigam 5.074".

— As que estão vazias, em número de 210, não têm contrato para alimentar os presos, nem condições sanitárias para abrigá-los. Ou ainda, total falta de condições para recebê-los. Para que se tenha uma idéia da gravidade do problema, a casa de detenção de São Paulo, no seu pavilhão nove, que recebe 1.242 pessoas, quantidade maior do que a capacidade inteira do local. Há ainda a falta de trabalho nas cadeias, onde no interior dos 5.748 homens, apenas 1.200 praticam uma função qualquer", concluiu o juiz Renato Laércio Talli.

Automóvel atropela ciclista no trevo da 101 e se evade

Um ciclista foi internado ontem no Hospital dos Servidores em estado grave, depois que um automóvel Willys, o atropelou e fugiu em seguida do local do acidente, no trevo da BR-101, em Barreiros.

A vítima, José Mendonça, residente na rua da Mantiqueira, proximidades do acidente, dirigia-se com sua bicicleta para o Estreito, quando ao atravessar uma das pistas do trevo de Barreiros foi apanhado por um Aero-Willys que se evadiu do local sem prestar socorro ao ciclista. Um outro veículo que passou momentos depois da colisão, conduziu José Mendonça para o Hospital dos Servidores, onde encontra-se internado com ferimentos graves, mas fora de perigo.

Tanto a Polícia Rodoviária Federal, como a Delegacia de Segurança Pessoal rea-

lizam investigações no sentido de identificar o motorista que não agiu como determina a lei.

OUTROS ACIDENTES

Três acidentes de trânsito - uma colisão e dois atropelamentos - foram registrados ontem em Florianópolis pela Delegacia de Segurança Pessoal. Das ocorrências resultaram três pessoas com ferimentos generalizados e medicadas em hospitais da Capital.

Na Rua Frei Caneca, colidiram o Ford-Corcel de chapas AA-25-25, de propriedade de Silas Miguel da Silva e dirigido por Waldir Berendt, residente à rua Aracy Vaz Calado, 300, e o Volks de placas ES-28-37, conduzido por Paulo Coelho Andrade, morador da avenida Hercílio Luz, 23. Do choque saiu com ferimentos a sra. Darzira Luzia Schu-

ritt, que viajava num dos veículos e foi atendida no Hospital dos Servidores.

No bairro da Prainha, a camioneta Rural-Willys, de chapas JI-35-43, pertencente ao Sanatório Santa Rita, de Itajaí, atropelou Ademir Gomes, que mora no Morro do Governo, em Florianópolis. Logo em seguida, o motorista do carro atropelante, João Euclides Raupp, socorreu a vítima que foi medicada no Hospital de Caridade.

O terceiro acidente, ocorreu na avenida Rio Branco, quando o Opala de chapas AA-21-21, tendo ao volante Abelardo Batista da Silva, residente à rua Germano Wendhausen, 73, atropelou a Juvelina Gertrudes da Rosa, moradora da rua geral de Antônio Carlos. O motorista socorreu a vítima que recebeu atendimento do Hospital Celso Ramos.

Colisões em Itajaí deixam um ferido e muitos danos

Itajaí (Sucursal) — Três acidentes de trânsito ocorreram nas últimas horas em Itajaí um dos quais resultando ferimentos graves em uma jovem, e os demais provocando apenas danos materiais. Por volta de 23h40m de ontem na Rua Geral (Bairro Fiu-

za Lima), o Ford-Corcel, placas BS-4940, de São Paulo, dirigido por Valdir Pedro da Silva, ao perder o controle projetou-se sobre um poste na referida rua. Além de danos de grande monta no veículo saiu ferida a jovem Elizabeth Mães, 19 anos, tendo

sido transportada para o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, onde foi atendida pelo médico Carlos Brito e submetida a intervenção cirúrgica. A jovem continua internada, sendo que o motorista apenas foi medicado no PSM com ferimentos leves.

Na Rua Blumenau, proximidades da Praça do Gonzaga colidiram os veículos Volks-Sedan 1.300, placas AE-0945 de Curitiba, dirigido por Osvaldo Alves da Silva, e o Volks de placas JI-0658, de Itajaí, dirigido por

Marinho Lopes Estringari. Foram registrados apenas danos materiais em ambos os veículos. Finalmente, na Rua Tijucas, esquina com Henrique Daurer, o Volks de placas BF-9043, da Guanabara, dirigido por Paulo Laerte Francisco de Assis colidiu com a Kombi de placas JI-2136, de Itajaí, dirigida por Márcia Maria Reichardt. Na colisão houve apenas danos materiais em ambos os veículos. Em todos os casos a equipe do Detran esteve presente, sendo solicitada pelas pessoas envolvidas nos acidentes.

Detran aciona mais três sinaleiras na terça-feira

Buscando cada vez mais aprimorar o sistema de trânsito de Florianópolis e consequentemente diminuir o número de acidentes, o Departamento Estadual de Trânsito instalou mais

três sinaleiras na Capital. Segundo o coronel Alinor José Ruthes, "os semáforos estão localizados nos cruzamentos da avenida Mauro Ramos com a rua Bocaíuva; avenida Mauro Ra-

mos com a Rubens de Arruda Ramos e, avenida Rubens de Arruda Ramos com a Othon Gama D'Eça, pontos onde as ocorrências do setor do trânsito têm acontecido com certa frequência".

Para que os motoristas fiquem bastante conhecedores dos novos sinais, o Detran somente irá acioná-los a partir de terça-feira, dia 10., e até lá

todos os condutores de veículos já poderão saber pelo menos de "que eles existem naquelas vias públicas".

O diretor do Detran assinalou ainda que "quando de seu funcionamento, os novos semáforos contarão nos primeiros dias com a presença de guardas, que orientarão todos os motoristas para se evitar congestionamentos, ou mesmo acidentes".

Raios matam 8 em Córdoba durante a tempestade

Oito pessoas morreram atingidas por raios durante as tempestades que se abatam nos últimos dois dias em Córdoba, ao Norte da Colômbia, sendo que seis delas pertencem a família Nunes Pantoja, que foram atingidas quando se banhavam numa lagoa próximo ao município de San Pelayo. Cinco morreram instantaneamente e outra no dia seguinte e quatro vítimas eram menores.

Segundo as autoridades de Bogotá, num município próximo, um vaqueiro também morreu fulminado por um raio, enquanto ordenhava as vacas. Neste mesmo dia, o jovem Luis Robledo Meza também morreu atingido por um raio, quando se encontrava caçando no interior de uma floresta em Córdoba.

CONTRABANDO

Um advogado da Filadélfia e outros dois homens, acusados de contrabandear ouro mexicano no valor de 1,6 milhão de dólares, foram indiciados ontem em processo aberto pela Polícia Federal norte-americana. Também

foram acusados de atividades para introduzir nos Estados Unidos cédulas da reserva federal falsificadas no valor de meio milhão de dólares.

As acusações pesam sobre o advogado Charles F.G. Smith, além dos indivíduos Gene Harrow e Mário Papino, todos da Filadélfia. Segundo as autoridades federais, as 6.800 moedas de ouro mexicano seriam introduzidas nos Estados Unidos, procedentes de Vera Cruz, acondicionadas em móveis e outros objetos.

ENGENHEIRO CIVIL

TEXACO BRASIL S/A — Produtos de Petróleo, está necessitando admitir um ENGENHEIRO CIVIL, para o cargo de SUPERVISOR DE OPERAÇÕES.

Informações sobre os serviços a executar e salário, poderão ser obtidas à rua 15 de Novembro, 129 — Ponta do Leal — Estreito - Florianópolis.

ESTADO DE SANTA CATARINA

ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A.

- ERUSC -

CONCORRÊNCIA 04/75

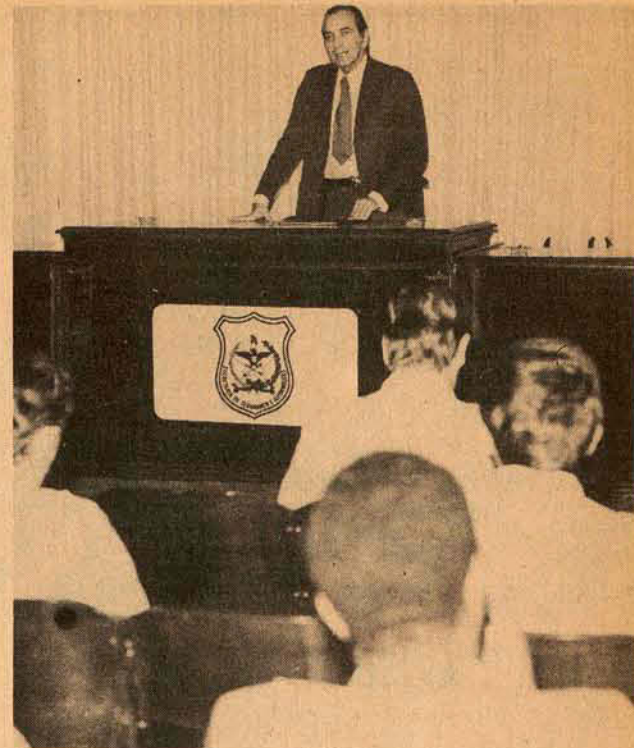
A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede na Av. Rubens de Arruda Ramos, 464, nesta Capital, avisa aos interessados que fará realizar no dia 25 de julho próximo, à Rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, segundo andar, Florianópolis, a Concorrência 04/75, para aquisição de dois (2) transformadores trifásicos abaixadores de 5.000 e 2.500 KVA, de custo total aproximado em Cr\$ 900.000,00.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, sito no local da Concorrência, a partir do dia 25/06, no horário comercial, de segunda à sexta-feira, onde serão prestados os esclarecimentos complementares.

Florianópolis, 24 de junho de 1975

ADHEMAR GARCIA FILHO
Diretor de Administração

ARNALDO SCHMITT JÚNIOR
Diretor Presidente



Ary Oliveira falou ontem aos delegados e oficiais da PM

Segurança analisa Plano de Policiamento Integrado da Capital

Atendendo convocação do coronel Ary Oliveira, estiveram reunidos na tarde de ontem, na Secretaria da Segurança e Informações dezenas de oficiais da Polícia Militar e delegados de polícia lotados nos organismos da Capital. Na oportunidade, o Secretário da Segurança e Informações, juntamente com o chefe do Centro de Operações Conjuntas da SSI, coronel Sestílio Ângelo Franzosi, fez ampla exposição sobre o Plano Geral de Policiamento Integrado de Florianópolis.

Segundo o coronel Ary Oliveira, o plano prevê a divisão da cidade em 7 quarteirões e 35 setores, proporcionando melhores condições de cobertura policial de toda a Capital. A melhor adequação do efetivo disponível, cobrindo toda a área, foi relatada durante o encontro, salientando-se os estudos elaborados com base na incidência criminal de cada setor, estabelecendo-se, inclusive, critérios de prioridade. O Plano Integrado da SSI, contribuirá também para melhorar a cobertura policial de toda a cidade, interligando as diversas unidades e setores por redes de comunicação, atingindo ainda os grupos de reforço, quando as circunstâncias exigirem.

O Secretário Ary Oliveira anunciou que algumas medidas preconizadas pelo Plano Geral de Policiamento Integrado já estão sendo colocadas em prática pelo 4o. Batalhão de Polícia Militar, resultando numa presença mais marcante do policiamento ostensivo nas ruas do centro e bairros. Durante a reunião, foram acertados vários detalhes que permitirão à Polícia Militar e Civil elaborarem planos particulares de engajamento de seus efetivos, com base no Plano Geral. Com isto, os órgãos de segurança estarão proporcionando um policiamento realmente integrado e evitando a dispersão de recursos materiais e humanos.

MISSA DE 30º DIA

A família do inesquecível Acy de Freitas, convida parentes e amigos para missa que, por sua intenção será celebrada, hoje, às 19,00 horas na Capela Imão Joaquim, à Av. Mauro Ramos.

Antecipadamente agradecem, por mais esse ato de religião e amizade.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 26.06.75

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 10.440 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Reimar Ninow. Apdo. Egidio José da Rocha. Rel. Des. Rid Silva — "Negaram provimento. Unânime".
No. 10.064 - JOAÇABA - Aptes. e Apdos. Comércio e Indústria Saule Pagnoncelli S/A e Catarina Brilhante de Sá. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Deram provimento a ambas as apelações para reduzir a condenação a Cr\$ 62.000,00, acrescida dos juros legais da mora a partir do sequestro e da verba honorária de vinte por cento (20%) sobre o total apurado. Unânime".

No. 7.079 - SÃO JOAQUIM - Aptes. João Corrêa Bittencourt e outros. Apdos. os sucessores de Antônio Vieira do Amaral. Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.296 - BOM RETIRO - Apte. Aladir Francisco Muniz. Apda. Iolanda Guelich Muniz. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.180 - CRICIÚMA - Apte. Sindicato dos Empregados no Comércio de Criciúma. Apdo. Comércio e Representações Ouro Negro Ltda. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.169 - BLUMENAU - Apte. Antônio Sapelli. Apda. Cervejaria Serramalte S/A. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.072 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Apte. Eduardo Dellatorre. Apda. Prefeitura Municipal de Balneário de Camboriú. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento ao agravo no auto do processo e a apelação. Unânime".

No. 10.552 - JOINVILLE - Apte. Elza Duarte Corrêa representando seus filhos menores Adilson José, Bernardo e Denise Cristina Corrêa. Apdo. Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A. Rel. Des. Ivo Sell — "Deram provimento para julgar procedente os embargos. Unânime".

No. 10.629 - CHAPECÓ - Apte. Hilário Andonini. Apdo. Eugênio Nicolau Stein. Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime".

No. 9.947 - SANTA CECÍLIA - Aptes. Ivan Dolberth e Zelindo Pereira de Souza. Apdo. Eduardo Kollross. Rel. Des. Rid Silva — "Deram provimento para anular parcialmente o feito. Unânime".

No. 10.292 - XAXIM - Apte. José da Aparecida Guthmann. Apda. Comercial Auto Peças S/A. Rel. Des. Rid Silva — "Negaram provimento. Unânime".

No. 10.164 - BLUMENAU - Apte. Adolf Bauer. Apdo. Traudi Bauer. Rel. Des. Osny Caetano — "Não conheceram do recurso por intempestivo. Unânime".

No. 10.735 - CHAPECÓ - Apte. Davelino Bondan. Apdo. Herminio Sonaglio. Rel. Des. Osny Caetano — "Negaram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassiss Filho
Diretor

de segunda a sexta das 22.10 às 23.00

turma da noite

um programa oscar berendt

crônicas 75. prof. A. Seixas Netto a noite é pra cantar. Allan Braga poeira de estrelas. Baby Luiz Carlos e outras atrações

RÁDIO GUARUJÁ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DIVISÃO DE SELEÇÃO E
APERFEIÇOAMENTO

AVISO Nº 10/75

De ordem do Senhor Diretor do Departamento do Pessoal
faço público, para conhecimento dos interessados, que esta-
rão abertas as inscrições para os Exames de Habilitação para
AUXILIAR DE ENSINO e PROFESSOR DE ENSINO MÉ-
DIO, das seguintes Unidades e Departamentos, desta Universi-
dade:

- CENTRO TECNOLÓGICO**
 - Departamento de Engenharia Civil**
 - Estradas IV
 - Materiais de Construção Civil I
 - Arquitetura
 - Mecânica dos Solos
 - Planejamento e Controle de Construção
 - Estabilidade das Construções II
 - Construção de Aço e Madeira I e II
 - Departamento de Engenharia Elétrica**
 - Laboratório I
 - Comutação
 - Eletrônica das Telecomunicações
 - Engenharia de Sistemas
 - Análise dos Sistemas Lineares
 - Microondas
 - Departamento de Engenharia Mecânica**
 - Materiais de Construção Mecânica I
 - Materiais de Construção Mecânica II
 - Equipamentos Industriais
 - Mecânica dos Fluidos
 - Construção de Máquinas II
 - Máquinas Térmicas e Hidráulicas
 - Máquinas Hidráulicas
 - Termodinâmicas
 - Departamento de Engenharia Industrial**
 - Pert. tempo e custo
 - Controle e Qualidade
 - Economia e Organização Industrial
 - Estado do Trabalho, Arranjo Físico e Movimentação
 - Ergonomia
- CENTRO SÓCIO ECONÔMICO**
 - Departamento de Ciências da Administração**
 - DEPARTAMENTO**
 - Departamento de Ciências da Administração**
 - Economia III
 - Análise Macroeconômica
 - Departamento de Direito Público e Ciências Políticas**
 - Legislação de Ensino
 - Direito Penal I, II e III
 - Departamento de Direito Processual e Prática Forense**
 - Direito Processual Penal I e II
 - CENTRO BIO-MÉDICO**
 - Departamento de Pro-
cessos Diagnósticos e Terapêuticos Complementares**
 - Radiologia Médica
 - Radioterapia
 - Anestesiologia
 - Bioquímica Clínica
 - Departamento de Materno Infantil**
 - Pediatria
 - Tocoginecologia
 - Departamento de Clínicas**
 - Neurologia — Neurocirurgia
 - Pneumologia
 - Cirurgia do Aparelho Digestivo
 - Departamento de Saúde Pública**
 - Enfermagem de Saúde Pública
 - Medicina Preventiva
 - Ciências Básicas da Saúde
 - Departamento de Reabilitação Oral**
 - Desenho e Escultura Dental
 - Departamento de Estomatologia**
 - Estágio Clínico
 - Dentística II e Endodontia II
 - Dentística III e Endodontia III
 - Departamento de Enfermagem**
 - Prática Hospitalar em Cirurgia Odontológica
 - Prática de Enfermagem
 - Fundamentos de Enfermagem
 - CENTRO DE ESTUDOS BÁSICOS**
 - Departamento de Física**
 - Departamento de Química
 - Química Tecnológica Geral I
 - Química Geral I
 - Departamento de Sociologia**
 - Departamento de Artes**
 - Desenho I e II e Desenho Técnico I e II
 - Departamento de Línguas e Literatura Estrangeira**
 - Inglês
 - Departamento de Filosofia**
 - Filosofia I
 - Lógica I e II
 - História da Filosofia I, II e III
 - Departamento de Biologia**
 - Morfologia e Morfogênese
 - Biofísica
 - Bioquímica
 - Zoologia
 - Departamento de Geociências**
 - Geografia
 - Elementos de Geologia
 - Integradora do Curso de Biblioteconomia e Docu-
mentação**
 - CENTRO DE EDUCAÇÃO**
 - Departamento de Métodos de Ensino**
 - Prática de Ensino de Bementos de Economia
 - Currículos e Programas I e II
 - Colégio de Aplicação**
 - Educação Física — Masculino
 - SUB-REITORIA DE ASSISTÊNCIA E ORIENTA-
ÇÃO AO ESTUDANTE**
 - Coordenadoria de Prática Desportiva**
 - masculino
 - feminino

O período de inscrição será de 27/06 à 10/07, do corrente
ano, no horário das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:30 horas.
Os programas e demais condições fixadas pelo Edital 14/75,
desta Divisão, estarão à disposição dos interessados no Prédio
da Reitoria, no "Campus" Universitário da Trindade.
Florianópolis, 25 de junho de 1975
Bel. Odaléia Monguilhott
Diretora em exercício

Cinema

Darci Costa

ERA UMA VEZ EM HOL-
LYWOOD (That's Enter-
tainment) Uma festa de be-
leza e arte cinematográfica,
comemorando os 50 anos da
Metro. Seleção produzida e
dirigida por Jack Haley Jr.,
de trechos dos me lhores mo-
mentos dos musicais da Me-
tro, onde se destacam June
Allyson, Fred Astaire, Leslie
Caron, Gower e Margie
Champion, Cyd Charise,
Maurice Chevalier, Joan
Crawford, Bing Crosby,
Xavier Cugat, Arlene Dahl,
Vic Damone, Gloria De Ha-
ven, Jimmy Durante, Dean-
na Durbin, Nelson Eddy,
Jeannete Mac Donald, Errol
Flynn, Clark Gable, Greta

Garbo, Ava Gardner, Judy
Garland, Jean Harlow, Lena
Hom, Allan Jones, Esther
Williams, Virginia Welder,
William Warfield, Liza Mi-
nelli, Carmem Miranda, Ge-
ne Kelly, Mickey Roobey,
entre outros. Um espetáculo
épico, magnificamente ilus-
trativo da ação do cinema
no campo da música e dan-
ça. Technicolor. **Cecomtur**
— 2 — 4,30 — 7,45 e 10
horas
IRMA, LA DOUCE — Rea-
presentação. Um dos pontos
altos na filmografia de Billy
Wilder. Comédia de costu-
mes, ambientada em Paris,
com marcantes atuações de
Jack Lemmon e Shirley



Kathryn Grayson, Mario Lanza Era Uma Vez em Hollywood

McLaine. Censura 18 anos.
São José: 3 — 7,45 e 9,45
horas.
KUNG FU E KARATE
CONTRA A ARMADILHA
DA MORTE — Censura 18
anos. **Ritz: 5 — 7,45 e 9,45**
horas.
HEINTJE — ENCONTRO
COM A FELICIDADE —
Filme alemão de Werner Ja-
cobs, mesclando melodra-
ma, com canções e corridas
de automóvel. Censura 5
anos. **Coral: 3 — 8 3 10**
horas.
O CHEFÃO DE NEW
YORK, com Fred William-

son
SLAUGHTER JOGA SUJO,
com Jim Brown — 18 anos.
Roxy: 2 e 8 horas.
A VIRILIDADE, com Turi
-Ferro, Agostina Belli. Cen-
sura 18 anos. **Jalisco: 8 ho-**
ras.
TRINITY E SARTANA OS
MAGNIFICOS, com Robert
Widmark
O CASO DOMINICI, com
Jean Gabin — 18 anos. **Gló-**
ria: 8 horas.
O ABOMINÁVEL DR. PHI-
BES, de Robert Fuest, com
Vincent Price, Joseph Cot-
ten. 18 anos. **Rajá: 8 horas.**

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Muito cuidado com os
assuntos extra-conjugais, com as
coisas que possam abalar sua moral
e a vida no lar. Esteja em paz
conigo mesmo que conseguirá,
mesmo a fase não sendo boa, reali-
zar coisas importantes ao seu futu-
ro. Cuide da saúde.
TOURO — Cuidado com o excesso
de vaidade, com o gasto desnecessá-
rio, de dinheiro e não se deixe levar
pela boa aparência, pois poderá ter
sérios prejuízos. O fluxo é dos
melhores ao casamento e a sua
elevação social.

GÊMEOS — É favorável à saúde,
tome cuidado com excessos em
todas as coisas. Ganhará por meio
dos servidores, nos negócios inici-
dos há tempo e fará ótimas relações
pessoais com nativos de Câncer,
Libra, Aquário. Pode amar.
CÂNCER — Excelente fluxo às suas
habilidades manuais e às suas quali-
dades artísticas. Felicidade, confor-
to e ganho proporcionado pelos
filhos e ótimas chances de realizar
seus sonhos e anseios. Bom ao amor
e a vida conjugal.

LEÃO — Poderá lucrar por interm-
dio de heranças, na compra e venda
de casas, terrenos e outras proprie-
dades neste dia venusiano. Empate
sua economias em fundo público,
de investimento. Pode viajar e amar.
VIRGEM — Hoje terá forte inclina-
ção e gosto pelas artes de um modo
geral e suas qualidades mentais se-
rão das melhores. O sucesso profis-
sional na vida familiar e nas viagens
será evidente. Favoráveis relações
pessoais. Pode amar.
LIBRA — Dia em que poderá adqui-
rir a confiança dos patrões e ser
elevado no setor profissional. Os
negócios relacionados com joalhe-
rias, hotéis, confeitarias e lojas de
roupas estão favorecidos. Ótimo ao
amor.

ESCORPIÃO — Propício ao traba-
lho, às reuniões sociais, para adqui-
rir adornos e objeto de uso pessoal.
Sua personalidade está em plena
ascensão, juntamente com seu esta-
do físico e mental. Excelente ao
amor e às viagens.
SAGITÁRIO — Evite os romances e
aventuras perigosas, as ocupações
desonestas e obscuras e tudo aquilo
que possa prejudicar seu caráter,
sua saúde e que possa trazer encren-
cas com a justiça. Encare as coisas
com otimismo e vontade de vencer.
CAPRICÓRNIO — Dia em que po-
derá fazer associações afortunadas
com nativos de Escorpião ou Pei-
xes, ganhar pela influência de suas
boas relações e bastante positivo o
a umento de seu crédito e populari-
dade. Sucesso profissional.
AQUÁRIO — Espetacular para lu-
crar em trabalhos públicos que ne-
cessita de grande desempenho men-
tal. Poderá, também, conseguir ele-
vadas posições e realizar o que vem
pretendendo há mu ito. Ótimo à
viagens e ao amor.
PEIXES — Dia em que poderá
realizar muitas coisas boas e lucratí-
vas, se evitar a timidez e a falta de
decisão. A saúde e as boas condi-
ções profissionais estão em sensível
ascensão e a vida amorosa lhe trará
bastante felicidade.

Raul
Caldas Fº

Nos
bastidores
das Galés

1. Introito e apresentação da equipe
ou
O esquema intempestivo de Dom Roberto

A idéia de fazer uma reportagem com o homem
que habita solitariamente a ilha das Galés me tentou
desde o momento em que tomei conhecimento de sua
existência e refúgio. O trabalho, efetivamente, foi rea-
lizado e publicado ("O Solitário das Galés" — O
ESTADO, edições de 4 e 6 de maio de 1975), mas
não foram poucos os percalços para que tudo se con-
cretizasse a contento.

Na verdade o tema já estava na minha pauta de
assuntos há alguns anos, pois sempre o considerei tre-
mendamente fascinante (o que foi ratificado pelo
grande interesse que a reportagem despertou). Só em
novembro do ano passado, entretanto, é que foi for-
mada a primeira expedição rumo às Galés e então
começamos a chegar perto do objetivo almejado.

Devo confessar, porém, que, antes mesmo da jor-
nada ter início, senti que os esfúvios pairantes no ar
não eram dos mais favoráveis. Mas, devido a muitos
imprevistos que acabavam sempre por adiar, à última
hora, a decisão que nos levaria à estrada, não dei ouvi-
dos às minhas intuições interiores. E, sem que pudesse
evitar, vi-me envolvido no esquema intempestivo de
Dom Roberto.

Mas sinto que é chegada a hora de algumas explica-
ções e de um "flash-back". O supracitado e ainda não
apresentado Dom Roberto é um pseudônimo confe-
rido à revelia e um tanto a contragosto a um nosso
companheiro (com muito de personagem). O cogno-
me agora se encontra, porém, definitivamente aceito,
adaptado e incorporado à sua figura e personalidade.
Entre muitas outras coisas ele é um assessor transísti-
co em geral e apareceu, nos créditos da reportagem
designado como: coladorador (com o seu nome real).
O que não deixou, aliás, de ser uma cristalina verdade,
já que todos os arranjos complementares e suplement-
tares, para que o trabalho fosse adiante, estiveram a
seu cargo. Inclusive o de conciliar e harmonizar
funções, interesses, disposições e coisas afins deste
escrevinhador e do competente e badalado (porém
muitíssimo ocupado) fotógrafo Paulo Dutra. Este, em
verdade, dispensa apresentações (quem não o
conhece aponte o dedo).

Abro um parêntesis: em Santa Catarina, como se
sabe, a profissão jornalística — entendido aí como
profissão o fato do cara só se dedicar a ela — encontra-
-se ainda de fraldas. E quem quiser só viver disso (só
os muitos perseverantes, aliás), tem que se rebolar
mais do que a Tide ao desfilhar com a sua escola de
samba em noite decisiva de carnaval. (Quer dizer, nem
tanto assim). De qualquer forma, Paulo deve ter umas
347 obrigações diárias, fora as extra-curriculares. Eu
não chego a tanto, naturalmente. Mas na citada época
as coisas estavam também um tanto quanto movimen-
tadas para o meu lado.

Fecho o parêntesis: Não estava sendo nada fácil,
portanto, conforme o exposto, acertar uma data em
que Paulo e eu estivéssemos disponíveis (Talvez fosse
necessário acrescentar também que, nesse período,
não estávamos trabalhando no jornal e que a reporta-
gem iria ser feita para a revista Manchete). Combin-
amos, então, que no primeiro fim-de-semana de
tempo bom (outro fator muito importante para o
sucesso de uma reportagem ilustrada), sairíamos a
campo, ou melhor, a mar afora, rumo à ilha.

E, de fato, numa luminosa manhã de sexta-feira,
ainda com cheirinho de madrugada, Dom Roberto
rompe casa adentro para me garantir que tudo estava
acertadíssimo. Foi aí que teve início o chamado
"esquema intempestivo". Mas, apesar de todo o corre-
corre, mil telefonemas, resoluções, contra resoluções
e acertos (os inevitáveis) de última hora, só consegui-
mos partir ao final da tarde. E com um detalhe nada
tranquilizador: sem Paulo Dutra, peça fundamental de
toda a operação. Mas, em compensação, levando o
aval e a garantia de Dom Roberto de que Paulo jurara
morrer com a boca cheia de formigas, se não estivesse
no local adrede marcado pelos dois, no dia seguinte,
cedinho. Porque, na verdade, eu não tinha me
cruzado sequer uma vez com Paulo, durante toda a
fase preparativa. Assim fomos. Algo, porém, dizia-me
que nos dirigíamos para a ação mais despreparados do
que os franceses antes de enfrentar os nazistas na se-
gunda guerra mundial.

Já noite fechada chegamos a Canto Grande, um
vilarejo de pescadores perto de Porto Belo e o ponto,
no litoral, mais próximo de acesso a ilha das Galés.
Era necessário arranjar com antecedência uma embar-
cação, sol. o risco de, na manhã seguinte, não encon-
trarmos nem barco, nem pescador a postos para nos
levar à ilha.

Mas como o espaço que me é destinado está termi-
nando, vejo-me na contingência de continuar esta nar-
rativa na próxima quarta-feira. Até lá.

Doenças
do
CORACÃO

TONICARDIUM
Tônico do coração
poderoso cardiônico-diurético e indicado no tratamento da
Arterio Sclerose, distúrbios de Pressão Arterial, doenças do
Rins, Reumatismo e Asma.

ESTADO DE SANTA CATARINA
ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA
S/A — ERUSC.

AVISO

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A —
ERUSC —, comunica que já está recebendo a Inscri-
ção Cadastral em seu Registro de Fornecedores de
empresas fabricantes e/ou distribuidoras de materiais
de escritório e elétricos, e executoras de obras e servi-
ços de engenharia.

Os editais correspondentes poderão ser obtidos jun-
to ao Departamento de Material da ERUSC, na rua
Tenente Silveira - Edifício das Diretorias, 2o. andar,
em Florianópolis, SC, no horário comercial, de segun-
da à sexta-feira.

Florianópolis, 25 de junho de 1975.

Adhemar Garcia Filho Arnaldo Schmitt Júnior
Diretor de Administração Diretor Presidente

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL
DELEGACIA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

AVISO

A Delegacia Estadual do IBDF em Santa Catarina,
avisa às Empresas Reflorestadoras, que o prazo para
requerimento de liberação de recursos dos projetos de
reflorestamento referentes ao Decreto-Lei no.
1134/70, encerrará no dia 30 do corrente mês, e para
atendimento dos interessados, ficará com o serviço de
protocolo aberto até as 22 horas desse dia.

Joinville, 24 de junho de 1975.

a) Engo. Agro. Joaquim Falco Uriarte Netto
Delegado Estadual

**Gráfica
Natal**

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.
FONE 44-0058
Rua Joaquim Carneiro no. 55 — Capoeiras
Florianópolis - SC.

CONTRA

HEMORROIDAS

A SOLUÇÃO É

HEMO-VIRTUS

POMADA
ALIVIO IMEDIATO PELA SUA AÇÃO
ANALGÉSICA, DESINFLAMATÓRIA E CICATRIZANTE

**CONCRETO USINADO
É CURSO DA FIESC**

BETONEX — CONSTRUÇÕES, INDÚSTRIA E CO-
MÉRCIO LTDA.
Fornecerá integral colaboração prática, no Curso
que realizará o CAMPI, órgão da Federação das Indús-
trias de Santa Catarina, com coordenação do Admi-
nistrador Sr. Dalton Borges Tayer, no próximo dia
02/07/75. O curso em questão obedecerá o seguinte
programa:
Dia 02/07/75 — Assunto Formas e Ferragens.
Dia 03/07/75 — Arranjo Físico e Noções de Seguran-
ça em Obras de Construção Civil.
Dia 04/07/75 — Concreto e Concretagem.
Dia 05/07/75, Observação prática no local. O desen-
volvimento do curso será de aproveitamento integral
aos mestres de obras de Florianópolis, que com a aula
prática do dia 05/07/75, incluindo visita à Usina de
Concreto, Carga e Descarga de Concreto em cami-
nhões Betoneiras e Bombeamento de Concreto em
elevações ou em planos, complementarão o raciocínio
desenvolvido nas aulas teóricas aumentando entretan-
to o índice de aproveitamento. As inscrições poderão
ser feitas no CAMPI, Ed. da FIESC, 1o. andar, até o
dia 02/07/75, no período da manhã.

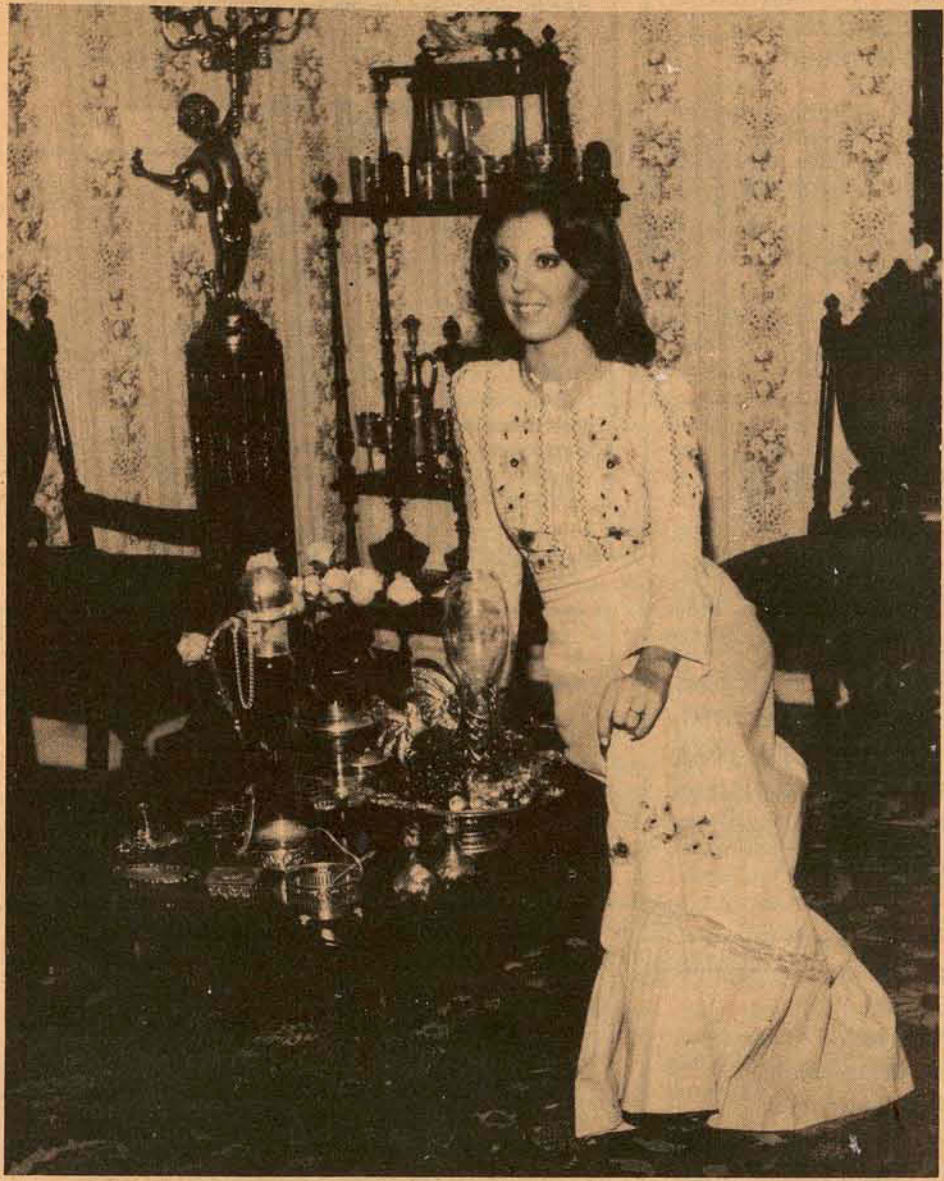
Zury

Machado

Convênio — O Governador Antônio Carlos Konder Reis no Palácio dos Despachos recebeu o presidente da Caixa Econômica Estadual e Diretor, Dr. Paulo Bauer Filho e Dr. Décio Martignago, para a assina-

tura de importante convênio entre a Caixa Econômica e o Governo do Estado. A importância do convênio é de trinta e cinco mil cruzeiros.

—X—
No Manolo'S — Os srs.



Heloisa Lebarbenchon Moura, a noiva do próximo dia 5

Luiz Acastro de Campos Gonçalves e Geraldo Isoldi de Mello Castanho, da Bolsa de Valores de Florianópolis, homenagearam com um jantar no Manolo'S, o Sr. Márcio Valadares, da Bolsa de Valores de Minas Gerais. Durante o jantar, palestraram sobre mercado de capitais.

—X—
Do Senado — Do presidente do Senado Federal, senador Magalhães Pinto, recebeu mensagem telegráfica comunicando que a Câmara Alta, por proposição

dos senadores Othair Becker e Lenoir Vargas Ferreira, congratula-se com este jornal, pela publicação do artigo referente ao centenário da Imigração Italiana no Brasil.

—X—
Banco — Apóstolo Pantaleão Fernandes, catarinense radicado em Curitiba, pelas suas atividades no setor financeiro, acaba de assumir o cargo de gerente do Banco Auxiliar de São Paulo, na agência aqui na capital catarinense.

—X—
Aniversário — Quem esteve de aniversário e em sua residência comemorou o acontecimento com um elegante jantar, foi a Sra. Dr. Geci Thives (Gedalya).

—X—
Betina e Mônica Linder, lindos brotos da sociedade de Joinville, estão preparando malas para uma viagem de férias aos Estados Unidos.

—X—
Uma delegação de cinco norte-americanos do Estado da Virgínia foi recebida pelo governador Antônio Carlos Konder Reis e seus assessores. Segundo o chefe da comitiva, Sr. Earl J. Shifflet, secretário do Comércio e Recursos Naturais da Virgínia, a visita foi a primeira ao novo Governador de Santa Catarina e teve como objetivo laços de amizade entre os dois Estados. O secretário Earl J. Shifflet presenteou o Governador Konder Reis com uma bandeja de prata, numa homenagem do Governador Mills E. Godwin Jr. da Virgínia, retribuída pe-

Ministro Armando Falcão, deputado Célio Borja, deputado João Linhares e Sra., líder do MDB deputado Laerte Ramos Vieira e vereador Waldemar da Silva Filho e Sra.

lo Chete do Executivo com uma placa de prata, um exemplar em inglês do livro "Santa Catarina — Terra e Gente".

—X—
Falando de arte — Harry Laus, conceituado crítico de arte de São Paulo, visitou a exposição de Antônio Mir e com entusiasmo comentou: "Partindo da tomada fotográfica como ponto de referência, ou fonte de inspiração, Antônio Mir trabalha e recria uma superfície metálica que se encrespa e se valoriza, retirando o óbvio da realidade e acrescentando o sóbrio de antiguidade, sem desmentir a importância dessa técnica — entrando na faixa dos artistas que se preocupam com a transformação da realidade através da fotografia — vide Glauco Rodrigues e Antônio Henrique Amaral — para obter uma anti-realidade, que, afinal, está na aspiração de todos nós".

—X—
O show de ontem na sociedade recreativa Limoense, foi com a cantora Perla (—) Luiz Ausuto Camargo, um jovem da sociedade de Curitiba passou a residir em nossa cidade (—) O arquiteto George von Hoff, adquiriu um belíssimo trabalho em metal, do artista plástico Antônio Mir (—) Ica Holss, que estava de viagem marcada para a Europa já se encontra em Roma.

—X—
Casamento — Dia 4 às 20 horas na capela do colégio Coração de Jesus, vão receber a bênção do casamento Heloisa Lebarbenchon Moura e Carlos Alberto da Costa. Na sala de recepção da capela, os noivos e familiares receberam cumprimentos de convidados.

—X—
O Secretário da Saúde, Dr. Hélio Ortiz, em sua recente viagem ao Rio, manteve contato com diretores do Banco Alemão. No encontro o Secretário Ortiz tratou do projeto de melhoramento do Setor Saúde em Santa Catarina.



Nossos cumprimentos a Iara Pedrosa pelo seu aniversário ontem. Um jantar muito íntimo na residência de seus pais, reuniu amigos de Iara para comemorar o acontecimento.

—X—
Carlos Eduardo — O inteligente garotão, Carlos Eduardo, filho do presidente da Caixa Econômica Estadual e Sra. Dr. Paulo Bauer Filho, está aniversariando hoje.

—X—
Zezinho, o responsável pelo conjunto "Stagium 10", muito entusiasmado com os contratos de seu conjunto, nos disse que dia 5 próximo estará movimentando o baile de inverno no Joinville Tênis Clube.

—X—
Tubarão — Com noite de gala hoje no Clube 29 de Junho, a sociedade de Tubarão estará comemorando mais um aniversário daquela sociedade. Trinta lindas jovens, nesta noite de gala fazem seu "debut" e terão como madrinha a elegante Sra. Amaline Mussi.

—X—
O Secretário Ivan Bonato, ao retornar do Rio de Janeiro, onde participou de um Curso de Fundamentos de Computação para Executivos promovido pela IBM do Brasil, disse ter tratado da introdução da computação eletrônica dos dados de cadastramento e de arrecadação do ICM dos municípios catarinenses, na Secretaria da Fazenda.

—X—
Professor Nilton Severo da Costa, diretor de Administração da Assembleia Legislativa, em sua casa de campo, em Santo Amaro, recebeu um grupo de amigos para uma churrascada.

—X—
No jantar oferecido às lideranças da Câmara na bela residência de seu presidente, deputado Célio Borja, reuniram-se à mesma mesa os casais vereador Waldemar da Silva Filho (Tânia) e deputado João Linhares (Maurita). Presentes o ministro Armando Falcão, da Justiça, o líder do MDB, deputado Laerte Vieira e o deputado fluminense José Saly. Uma noite brasileira, em que a política não deixou de figurar no cardápio.

—X—
Com a banda do caneco da Polícia Militar do Estado, hoje acontecerá festa junina no Lagoa late Clube.

Arena de Alagoas está dividida entre atual e o ex-Governador

Embora o governador Divaldo Suruagy afirme que "Arena-alagoana viva em perfeita harmonia", discretamente o ex-governador Afrânio Lages deixou Maceió e iniciou uma viagem de 55 dias aos países da cortina de ferro, que ele ainda não conhece bem.

A viagem do professor Afrânio Lages determinou o adiamento da inauguração da estrada Batalha-Major Isidoro, marcada para domingo. É que o governador Divaldo Suruagy quer inaugurar esta obra com a presença do ex-governador.

Os políticos alagoanos, estranharam em tudo é que a viagem estava marcada para o próximo sábado e de repente foi antecipada. Segundo informação do filho do ex-governador de Alagoas, o advogado Afrânio Lages Filho foi a companhia de aviação quem teve iniciativa de antecipar a viagem. Essa singela explicação, contudo, não desfaz os boatos de que o ex-governador teria preferido estar ausente na solenidade de inauguração da rodovia, devido a que auxiliares de Suruagy vêm atacando o governo Afrânio Lages como uma administração inerte. Essa hipótese está acrescida de uma outra: o professor Afrânio Lages não teria se sensibilizado com a oportunidade de presidir a inauguração de uma obra não concluída em seu governo.

Outro influente político queixoso com a Arena, é o ex-governador Lamenha Filho que tem carta pronta para deixar o diretório regional, não mais querendo participá-lo, achando que, "não é jarro de flor para enfeitar festa de ninguém".

MDB de Pernambuco diz que governo de Moura é "policialista"

O secretário do MDB em Pernambuco, deputado Marcus Cunha disse que os primeiros meses do governo Moura Cavalcanti se caracterizam por uma administração meramente policialista, onde se confunde inclusive o marginal com o marginalizado.

A alegação foi feita em resposta ao líder do governo na Assembleia, deputado Nivaldo Machado que havia dito que "o MDB não tem o que falar no âmbito estadual e vive a elogiar o presidente Geisel", fato rebatido por Marcus Cunha, o qual acrescentou estar a oposição de pleno acordo com o processo de distensão que vem se desenvolvendo no País.

— Ainda é cedo para fazer uma análise do governo em Pernambuco, mas nestes primeiros meses pudemos observar que o único órgão que tem trabalhado ostensivamente é a secretaria de Segurança Pública, utilizando métodos arbitrários para "limpar a cidade de marginais".

— O que temos visto no entanto, são "blitz" gigantescas, nas quais de 100 pessoas recolhidas em cada operação, apenas uma é realmente criminoso. Ora, a polícia prende um indivíduo até por não portar carteira de identidade, quando se sabe que antes de tirar um documento, o pobre precisa comer — disse.

— O Detran também tem trabalhado com ação policialista, atentando inclusive contra a propriedade privada, de forma que pretende sanar o complexo tráfico do Recife com medidas estritamente policiais. A invasão da polícia às casas comerciais da capital em débito com a Secretaria da Fazenda também já foi decretada, enquanto desconhecemos qualquer iniciativa de grandes repercussões econômicas e sociais por parte do governo.

ARKADIA
ARTE E DECORAÇÃO

Oferece a você, com o máximo de bom gosto: presentes, decorações, Galeria de arte, antiguidades, papel de parede, artesanatos, e exclusividades.

Esperamos a sua visita.

João Pinto, 43
Fone: 3232 Fpolis

CORUJÃO - CENTER WISQUIRIA

A CASA NOTURNA QUE FLORIANÓPOLIS PRECISAVA
PIZZARIA — RESTAURANTE — CHOPARIA

Ambiente Seletto e agradável
Música ao vivo com:
Flavinho e seu Órgão Eletrônico
Mirandinha ao Piano

Todos os sábados Feijoadá com Roda de Samba a partir do meio-dia.

CORUJÃO CENTER — Av. Beira-Mar Norte



EXCURSÃO A MANAUS

TURISMO HOLZMANN S.A. vai levar você a MANAUS pela TRANSBRASIL por apenas 250.500 mil reais, para que você também participe da celebração do Ano Eucarístico Nacional e do IX Congresso Eucarístico do Brasil, entre os dias 14 e 20 de julho de 1975.

As informações você encontra na nova sede de TURISMO HOLZMANN S.A., à rua Felipe Schmidt, 58, Galeria Comas — loja 4 — fone 22.0688.

EMBRATUR
1/SC/67 — Cat. "A".

Super produção de FRANZ CZEISLER

O ESPETÁCULO MAIS FABULOSO DO MUNDO!!!

Diariamente às 20:45 horas
Sábado e Domingo às 15 - 17,30 - 20,45 horas

PELA PRIMEIRA VEZ O MUNDIALMENTE FAMOSO BALLET

MUSIC HALL AMERICANO
com as mulheres mais lindas do mundo

O MUNDO MÁGICO DO GRANDE TIHANY
com os truques mais assombrosos que você jamais viu!

Robert Paynaud
COM SEUS TIGRES REAIS DE BENGALA

HERMANOS GOMES malabaristas
e seus chipanzés sábios

ANITA VARGAS
a estrela sobre fios de ouro

PRÍNCIPES DO AR HERMANOS VALENCIA

THE RUDOLF astronautas

DON RAMON e sua bicicleta de prata

AO LADO DO VIADUTO CONTINENTE

coreografia de TONY GANDER

AS MARAVILHOSAS ÁGUAS DANÇANTES



REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUE DE VEÍCULOS

1300 — Branco Pérola	1968
1500 — Branco	1972
1500 — Vermelho Montana	1972
1300 — Amarelo	1972
1500 — Ocre Marajó	1973
1500 — Azul Caiçara	1974
1500 — Branco Lotus	1974

POSSUIMOS TODA A LINHA VW. A DISPOSIÇÃO

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO

VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA .

R. GASPAR DUTRA — 90 ESTREITO

Fone:44-0522.

Florianópolis.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210

FONE — 22-5757

BRASÍLIA AMARELO SAFARI	1974
VOLKSWAGEN 1500 VERMELHO RUBI	1974
VOLKSWAGEN 1300 BEGE ALABASTRO	1974
VOLKSWAGEN 1300 MARRON CARAVELA	1974
VOLKSWAGEN 1500 VERDE GUARUJÁ	1973
VOLKSWAGEN 1500 AMARELO COLONIAL	1972
Volkswagen 1300 BEGE CLARO	1969
VOLKSWAGEN 1300 BRANCO LOTUS	1967

ATENÇÃO

ESTAMOS FINANCIANDO PELO CRED—IPES

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 — TELEFONE 22-2980

CHEVETTE VERMELHO	O.K.
CARAVAN AMARELO	O.K.
DODGE - 1800	O.K.
Volkswagen - 1300 — Vermelho	1973
Volkswagen - 1300 — Azul	1972

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53

Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 — Chevette	1974
1 — Volks, 1500	1971
1 — Volks, 1300	1974
1 — Opala Especial	1973
1 — Corcel Cupê	O.K.
1 — Dodge Luxo	O.K.

AUTO LOCADORA COELHO LTDA.

VEÍCULOS À VENDA

1.VOLKSWAGEN 1500 — AMARELO TEXAS	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 — OCRE MARAJÓ	1973
1.VOLKSWAGEN 1500 — AZUL ARARA	1973
1. VOLKSWAGEN 1500 — MARRON CARAVELA	1974
1 VOLKSWAGEN TL — BRANCO	1973
1. FORD CORCEL — BRANCO	1973
1. FORD GALAXIE — VERDE METÁLICO	1972
1. MOTO YAMAHA — PURPÚREA	1972

OS REFERIDOS VEÍCULOS PODERÃO SER VISTORIA-
DOS À RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — Florianópolis — S.C.

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVETTE	1974
CORCEL STANDARD OK	1975
CORCEL LUXO	1975
RURAL WILLYS	1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 GL	1973
DODGE DART	1971
VOLKS 1300 OK	1975
SUPER FUSCÃO	1974
KARMANN-GHIA "TC"	1973
VOLKS 1500	1972
TL 1600	1971

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170 e JOÃO PINTO ESQ.

SALDANHA MARINHO — FONES 22-0192 e 22-2952

C. RAMOS S.A.

COMERCIAL

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de
Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a
tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44.26-11 — 44.24-01 — 44.22-01 — 44.20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA
DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
1300	Branco	1969
1300	Amarelo Caju	1972
1500	Azul Niágara	1973
1500	Branco Lotus	1972
TL BEGE	Bege Claro	1972
Variant	Azul Safira	1974
Kombi	Azul Pavão	1972
Kombi	Bege	1967

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600
novos ou recondicionados à base de troca

CLÍNICA DE TUMORES

DR. ROBERTO MORIGUTI — CRM-SC 968

Cancerologista pela AMB e SBC

Quimioterapia antineoplásica, imunologia e imuno-
profilaxia-vacinas - dos tumores

Consultório: Rua Deodoro, 22 - 3o. and. sala 35 - Ed.
Dahil - FLORIANÓPOLIS—SC

Diariamente a partir das 16 horas.

ESCRITORIO DE ADVOGACIA

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS

COBRANÇAS E ASSESSORAMENTO

ADVOGADOS

AVELINO JOÃO DA SILVA —
CPF 002645639 OAB/SC 1.541

ALIATAR FARIAS DE MEDEIROS —
CPF 070287769

OAB/SC 1.956

Rua Felipe Schmidt, 27 — 2o. andar s/214
— Ed. Dias Velho.

DRA. ANESIA BOTELHO FRANCISCO

CIRURGIÃ DENTISTA

Atende diariamente das 14 às 19 horas com hora
marcada. Fone 22-6101 - Edifício Dias Velho - 1o.
andar - sala 115 — Felipe Schmidt, 27.

DR. SAVAS APOSTOLO

MÉDICO DE SENHORAS

Consultório: Edifício Ceisa, 4o. andar — conjunto — 401.
Rua Felipe Schmidt — Esquina com Jerônimo Coelho, 14.
Atende diariamente as 14 às 20 horas.
Residência: fone 2211.

SECRETÁRIA RECEPCIONISTA

PRECISA-SE

Com boa apresentação, que seja datilógrafa. Tratar com Sr.
Flávio Régis, dia 28 do corrente, (sábado), das 14 às 18
horas, ou diariamente das 18 às 19 horas.
Rua Rafael Bandeira, 55 - Armários Embutidos Catarinenses
S/A — ASTOR.

TRANSFORMADORES?



COMERCIAL HIDREL TEM !

rua jeronimo coelho, 325

phones 22 0778 e 22 0988.

entrega a domicilio

ENGENHEIRO CIVIL

Precisa-se Engenheiro Civil, com experiência em
terraplanagem para trabalhar no interior do Paraná.
Tratar: à rua Brigadeiro Franco, 2666 - fone: 24-6525
- Curitiba - PR

CHEFE DE CAMPO

Precisa-se Chefe de Campo com experiência em
terraplanagem para trabalhar no interior do Paraná.
Tratar: à rua Brigadeiro Franco, 2666 - fone 24-6525
- Curitiba - PR

AVIOES DA SEGUNDA GUERRA
MUNDIAL



AVIOES

EM TODAS AS BANCAS
POR APENAS CR\$ 20,00

IMPERMEABILIZAÇÕES DE LAJES,
TERRAÇOS, FLOREIRAS, CAIXAS
D'ÁGUA:

LIGUE PARA 44-0625.

SOLICITE ORÇAMENTO SEM COMPRO-
MISSO

IMPERMEABILIZADORA PARANÁ
LTDA LHE DÁ 5 ANOS DE GARANTIA. 16
ANOS DE EXPERIÊNCIA NO RAMO DE IN-
DÚSTRIA E APLICAÇÃO DE PRODUTOS
IMPERMEABILIZANTES.

RUA: TEREZA CRISTINA, 165 — ES-
TREITO

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, tu que me esclareces tudo, que iluminas todos os
caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o Dom Divino
de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instan-
tes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer
por tudo e confirmar mais uma vez que não quero separarme de ti.
Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo da vontade
que sinto de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória
perpétua. A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem
fazer pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil
que seja. Publicar assim que receber a graça.

Regina M. Xavier Andrade.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca
Volkswagen 1500, ano 1972, motor BH.273178, chassis BS-122051,
pertencente ao Sr. José Reck.

APTO. NA AV. BEIRA MAR

Na zona de elite apto. de frente com três quartos, living,
copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço. Carpetado,
com armário embutido e ar condicionado. Preço -
Cr\$ 390.000,00.

Tratar na Rua Felipe Schmidt no. 27 - Ed. Dias Velho -
sobrelôja - salas 15/16/17 ou pelo telefone 223537 - Régis
Imóveis - Creci 58

CASA NOVA 217,50m2

EM EXCELENTE ZONA RESIDENCIAL (só casas novas)
NA TRINDADE, COM BELÍSSIMA VISTA, CONTENDO
SALA LIVING (34,80m2) COPA-COZINHA, 3 QUARTOS
(1 com banheiro privativo), BANHEIRO SOCIAL, LAVAN-
DERIA, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA E
GARAGEM PARA DOIS CARROS. ÓTIMO ACABAMEN-
TO, AZULEJOS DECORADOS, TUDO DE PRIMEIRA.
PREÇO — Cr\$ 550.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDF. DIAS
VELHO, SOBRELÔJA, SALAS 15/16/17 OU PELO FONE
22-3537 — RÉGIS IMÓVEIS — CRECI 58

CASA NOVA — ÓTIMO NEGÓCIO

Cr\$ 270.000,00

LOCALIZADA NO JARDIM STA. MÔNICA, FRENTE
PARA O ASFALTO, CONTENDO 3 QUARTOS (um com
banheiro privativo) BANHEIRO SOCIAL, 2 SALAS, COPA-
COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COM-
PLETA DE EMPREGADA E GARAGEM.

AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, TODA FOR-
RADA SOBRE PARQUET (cor da forração ao gosto do com-
prador).

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, ED. DIAS
VELHO - SOBRELÔJA, SALAS 15/16/17 OU PELO TELE-
FONE 223537 — REGIS IMÓVEIS — CRECI 58.

ENGENHEIRO QUÍMICO

EMPRESA CERÂMICA DE GRANDE POR-
TE, ESTABELECIDADA EM CRICIÚMA, NE-
CESSITA DE ENGENHEIROS QUÍMICOS
RECÉM-FORMADOS PARA COMPLETAR
SEU QUADRO. FAVOR ENVIAR CURRI-
CULUM VITAE ACOMPANHADO DE UMA
FOTOGRAFIA RECENTE E PRETENSÕES
SALARIAIS PARA CAIXA POSTAL No. 404
— CRICIÚMA — SANTA CATARINA.

VENDE-SE

Ótima casa de madeira em terreno de 119 m².

3 dormitórios, banheiro e demais peças.

Tratar à Rua José Abreu No.81 Estreito.

Extintores —Mangueiras

Vendas — Recargas — Instalações

SUL PEÇAS

Fones: 44— 1377
44— 1537

Rua: Fúlvio Aducci 978 — Estreito



Casa das Chaves e
Fechaduras de
Florianópolis Ltda.

Rua Araújo Figueiredo no. 9 — Fpolis — S.C.

qualquer tipo de chaves

Confecciona-se na hora

Atendemos a domicilio -- Fone 3879

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL

DA CAPITAL.

EDITAL DE CITAÇÃO

COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS.

O Doutor PROTÁSIO LEAL FILHO, Juiz de Direito
da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado
de Santa Catarina, na forma da Lei, etc. . .

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conheci-
mento tiverem que por parte de THESEU DOMINGOS MU-
NIZ, foi requerido em ação de usucapião, um imóvel consti-
tuído de um terreno localizado em Bom Abrigo, com a área de
220,66m2, medindo 11,80 metros de frente para a rua
Antenor Moraes e 11,80 metros de fundos para um imóvel
dos requerentes; as laterais medem 18,70 metros e confron-
tam com terras de Nilo Machado e de Haroldo Pavan, tendo
pelo MM. Juiz sido designado o próximo dia 3 de setembro às
9,30 horas para a audiência de justificação de posse.
E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir
o presente edital que será afixado no local de costume e
publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de
Florianópolis, aos vinte e três dias do mês de junho do ano de
mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as. — JAIR JOSÉ
BORBA) Escrevô o subscrevo.

PROTÁSIO LEAL FILHO
JUIZ DE DIREITO

SINDICATOS DOS JORNALISTAS

PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA

ELEIÇÕES SINDICAIS — EDITAL

Pelo presente edital, em cumprimento do disposto na alínea
"f" do artigo 13, da Portaria Ministerial 40, de 21 de janeiro
de 1965, convoco os associados deste Sindicato para a vota-
ção no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e
Delegação Federativa, efetivos e suplentes.

A eleição será realizada nos dias 30 de junho, 07 e 14 de
julho de 1975, das 08 às 20 horas, perante a Mesa Coletora
designada e que funcionará na Rua Deodoro, 22, Edifício
Dahil, 4o. andar.

E eleitor todo associado que: a) tiver mais de 06 meses de
inscrição no quadro social e mais de 02 anos de exercício da
profissão; b) tiver mais de 18 anos; c) estiver no gozo de seus
direitos sociais; d) estiver quites com suas contribuições; e)
estiver aposentado ou prestando serviço militar, sendo que a
validade das eleições, em primeira convocação, dependerá do
comparecimento de pelo menos 2/3 (dois terços) do total de
associados em condições de votar.

Os associados deverão comparecer durante o horário de
funcionamento da Mesa Coletora, considerando-se como
idôneos para a identificação dos votantes um dos seguintes
documentos: a) carteira de identidade; b) carteira militar; c)
carteira de trabalho; d) título de eleitor; e) carteira de asso-
ciado da entidade.

Na Secretaria da entidade o associado encontrará, afixada
em lugar visível, a relação de votantes.

Florianópolis, 24 de junho de 1975

Antônio Kowalski Sobrinho — Presidente

VENDEMOS

COQUEIROS: Residência em fase de acabamento, rua lajota-
da, com 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, área de
serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira,
lavanderia, Pequena entrada, saldo financiado.

CAPOEIRAS: Casa nova de alvenaria, 3 quartos, living, sala
de jantar, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, lavan-
deria, dependência de empregada. Cr\$ 20.000,00 de entrada,
saldo financiado.

ESTREITO: Terreno na Avenida Sta. Catarina — 332m2 -
Cr\$ 65.000,00

BOM ABRIGO: Terreno localizado em zona nobre com
370m 2Cr\$ 100.000,00

BARREIROS: Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, copa,
cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, Cr\$ 10.000,00,
saldo financiado.

ESTREITO: Rua Souza Dutra — casa de madeira —
Cr\$ 70.000,00

ALUGAMOS

ESTREITO — Banheiro: Apartamento com 3 quartos, living,
copa, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, Totalmen-
te acarpetado.

BARREIROS: Casa de madeira com 3 quartos, living, copa,
cozinha, área de serviços e banheiro.

TRATAR NA CONSTRUTORA E MOBILIARIA
BERCATON LTDA.

Rua: Cel Pedro Demoro, 1825

Fone: 44-2966 — CRCI — 41

VENDE-SE URGENTE

Um terreno em COQUEIROS — BOM ABRIGO — com área
de 2.853,50m2 situado à Rua José Lins do Rego. Preço
Cr\$ 160.000,00 a combinar.

Um terreno com área de 2.670,00m2, próprio para chácara e
residência, situado na Rua Gentil Sandin — Praia Comprida —
São José. Preço: Cr\$ 65.000,00.

Um terreno no Bairro de Coqueiros com 330,00m2 — a 900
metros da nova ponte. Preço Cr\$ 55.000,00

Um terreno na Rua São Vicente de Paula — AGRONÔMICA
— com área de 850,00m2 (cinquenta e sete metros de frente).
Preço Cr\$ 100.000,00.

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA JOWI LTDA.

Av. Ivo Silveira 4.501 - Fones 44-1902 e 44-0302. Creci 17



MORADA

Empreendimentos Imo-
biliários Ltda. CRECI 171

Rua Felipe Schmidt, 27

Loja 2 Edif. Dias Velho

ALUGA-SE

CASA — ALMIRANTE LAMEGO — c/4 qtos., copa-cozinha,
banheiro, sala, porão, cômodo comercial c/ ou sem parte co-
mercial. Área de 70,00m2.

LOJA 6 E SOBRELÔJA — Edifício Jorge Daux.

MORADA NOVO CONCEITO IMOBILIÁRIO — VENDE
CASAS

CENTRO — c/4 qtos., sala, sala de jantar, área int., copa-cozi-
nha, banheiro e anexo despensa, qto. empregada e quintal.
Área 120m2. Ref. 026

CANASVIEIRAS — Mista 60m2 c/3 qtos., sala, coz., banhei-
ro, chuveiro, despensa, coberta e varanda. Ter. 414m2. Ref.
025

CAPOEIRAS — Mad. c/3 qtos., 2 salas, coz., sanitário. Ter.
540m2. Ref. 022. Outra c/3 qtos., sala, copa-coz., banh. Ref.
019

CENTRO — c/5 qtos., 2 salas, cozinha, bwc e porão c/ área
de 120m2 e Ter. 435m2. Ref. 018 e outra c/4 qtos., sala, sala
de jantar, área int. copa-coz., banh. e anexo 1 despensa, qto.
emp. e quintal - Ter. 195m2. Ref. 026

ESTREITO — Alv. parte sup.: 3 qtos. sendo 1 c/armário em-
butido, sala, copa-coz., bwc, parte inf.: 3 qtos. sala, copa,
bwc e coz. Nos fundos apto. sala e banh. Garagem p/2 carros
e cômodo comercial. Ref. 015

ESTREITO — Prox. Estádio Figueirense — alv. parte sup.: 4
qtos., living em L, copa-coz., banh. social e banh. privativo,
garagem, área de serviço, parte inf.: lavanderia, 1 qto. e depô-
sito. Ref. 004

BOM ABRIGO — c/2 qtos., living, banheiro, copa e cozinha.
Área de 61,18m2. Ref. 031

ESTREITO — 2 pavimentos: 2 salas, 4 qtos., sendo 2 c/banh.
privat., 3 bwc, banh. emp., coz. completa c/fogão Kitchen e
armários, lavabo, garagem. Ref. 002

AGRONÔMICA — Alv. em construção, c/2 qtos., living, co-
pa-cozinha, banheiro social e garagem — área 86,45m2. Ref.
035

CAPOEIRAS — Alv. 3 qtos., ampla sala, banh. social, co-
pa-coz. dep. compl. empregada, varandão, garagem fechada,
galpão no terraço. Área de 200m2 - Ter. 546m2. Ref. 038

MORADA ÚLTIMA OPÇÃO PARA NEGÓCIOS — IMOBILI-
ÁRIOS

VENDE — TERRENOS CAPOEIRAS — Med. 10,00x30,00
Ref. 029

ESTREITO — Med. 12,00x28,62 e 28,64 Ref. 028

BARREIROS-SERRARIA — Sítio com 25.000m2, fundos
para o mar. Ref. 027

SÃO JOSÉ — Prox. centro área 240,00m2. Ref. 020

CENTRO — Med. 13,40x13,20 e 49,10 ao norte e 50,60 ao
sul, prox. DASP. Ref. 030

CAPOEIRAS—Med. 33x24,5 —808,5 Ref. 008

BALNEÁRIO — Med. 10,00x80,00 —800m2. Ref. 032

JARDIM ATLÂNTICO — Med. 15x33m —495m2. Ref.033

BARREIROS — Prox. Clube 14 de Agosto, 286m2. Ref. 034

BRITA COM
GRANULOMETRIA
PERFEITA



PEDRITA

FONE 220037 - FLORIANÓPOLIS

PEDREIRA RIO TAVARES. SA.



COMUNICADO

O MONTEPAR — MONTEPIO NACIONAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS, operando no ramo de
pecúlio, Pensão, Aposentadoria Mensal e Emprésti-
mos, comunica ao público em geral e em especial aos
funcionários públicos da União, Estado e Município,
a abertura de sua agência em Florianópolis à R.
Tenente Silveira no. 93.

Convida a todos para conhecerem os planos de
Benefícios e Empréstimos.

Pelos idos de 1965, quem ouvisse falar, em Florianópolis, sobre companhias de crédito e financiamento diria logo que "isso é coisa de cidade grande". Mas foi a 1o. de junho de 1965 que a Companhia Catarinense de Crédito,

Financiamento e Investimentos, iniciou, timidamente, as suas atividades. Em prédio alugado. Após participar ativamente do mercado financeiro estadual e do processo de desenvolvimento que se verificava em Santa Catarina, a empresa foi absorvida pelo Grupo Besc.

Junho de 1975: a Besc-Financeira S/A Crédito, Financiamentos e Investimentos possui sede própria, situada à rua Deodoro, em amplo prédio de quatro andares. E mais: tem capital realizado de Cr\$ 30.000.000,00 e reservas de Cr\$ 7.000.000,00. E ainda mais: seus aceites cambiais alcançam Cr\$ 256.000.000,00. O investidor catarinense confia na rentabilidade de suas ações que respondem bem aos investimentos.

Até pouco tempo e, em parte até o tempo presente, a instituição de crédito tinha a imagem popular de órgão financiador de veículos, geladeiras, televisão a cores e muitos outros bens de consumo. Esta imagem agora tende, progressivamente, a ser mudada, embora ainda vigore a mesma linha de financiamentos. A nova investida está tomando outros campos de ação, muito mais produtivo em termos financeiros tanto para si como para o desenvolvimento de nossos dois mais importantes setores econômicos: o primário e o secundário — agricultura e indústria — particularmente. Os reflexos dessa atuação foram sentidos no rosto de um agricultor do município de São João Batista e nas estradas municipais de Massaranduba.

E estes são apenas dois exemplos.

A NOVA IMAGEM DO CRÉDITO

SISTEMA BESC

O Sistema Financeiro BESC deu provas no atual Governo do quanto é capaz de realizar, dentro da nova filosofia implantada. Ele está se transformando num bloco monolítico voltado para os altos interesses de desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Diretores, funcionários e clientes em perfeito entrosamento, tendo como base o irrestrito apoio e incentivo do Governo Konder Reis, favorecem com a adoção desta política, a nova administração da BESC Financeira.

Na BESC-Financeira, a divisão do trabalho, como processo de simplificação e organização em alto nível empresarial, pertence a cinco pessoas. O Presidente, Eduardo Santos Lins; Vice-Presidente, Evaldo Amaral; Diretor Administrativo, Hélio Mário Guerreiro; Diretor de Operações, Alfredo Teixeira Sobrinho e o Diretor Financeiro, Lourival Baptista Filho. Cada um ocupa-se de suas atribuições, se bem que as decisões mais importantes sejam tomadas em comum, sob a supervisão do Presidente.

A BESC-Financeira administra o Fundo BESC de Investimentos e o Fundo BESC Decreto-lei 157, cujos patrimônios líquidos alcançam respectivamente Cr\$ 4.783.754,01 e Cr\$ 10.856.358,58. Os aceites cambiais montam em Cr\$ 256.000.000,00 absorvidos em grande parte pelo investidor catarinense, demonstrando sua plena confiança no sistema financeiro do Governo do Estado. A empresa tem um capital realizado de Cr\$ 30.000.000,00 e mais as reservas de Cr\$ 7.000.000,00 que serão brevemente abertas ao público. O importante é que a Diretoria confia na rentabilidade das ações da BESC-Financeira e elas respondem ao que for investido.

FINANCIAMENTO AS PREFEITURAS

Segundo revelaram o presidente e diretores, uma de suas preocupações é a nova imagem que pretendem dar à instituição uma alteração que passou a se traduzir em operações de financia-

mento às prefeituras municipais do interior do Estado, para aumentarem seus índices de produção. Como foi citado anteriormente, procura-se agora financiar bens de produção (máquinas e equipamentos para a agricultura e indústria), sem contudo haver restrições quanto ao financiamento de bens de consumo (televisor, automóvel, geladeira, móveis, etc.). Naquele setor, a BESC-Financeira atendeu nove municípios, de abril até agora, através do fornecimento de máquinas e equipamento. São eles: Urubici, Rio do Oeste, São Bento do Sul, Ouro, Jacinto Machado, Chapecó, Presidente Getúlio, Coronel Freitas, Treze Tílias, Rio Negrinho, Massaranduba, Abelardo Luz e São João Batista. De abril até o final do mês de maio foram financiados Cr\$ 1.952.924,82 e nos primeiros dias de junho houve um aumento de quase 80%, com a concessão de cinco novos financiamentos, da ordem de Cr\$ 1.321.690,00 totalizando com os anteriores Cr\$ 3.274.614,82. Esta etapa é a mais significativa tanto para a BESC-Financeira como para as prefeituras, uma vez que as duas, paralelamente, caminham para o progresso.

MATRIZ E FILIAIS

A matriz possui um prédio próprio, na rua Deodoro, na parte central da cidade. As filiais estão estrategicamente espalhadas e anexadas à rede do BESC Banco. As filiais de São Paulo e Rio de Janeiro tem prédio próprio. Há outras duas agências, uma em Curitiba e outra em Porto Alegre. Para atendimento nas diversas praças do Estado, a BESC-Financeira se utiliza da rede bancária do Banco do Estado de Santa Catarina. Em cada uma delas, o gerente é autônomo, e tem completa liberdade no que se refere a operações, havendo, naturalmente, um limite, variável de acordo com o potencial da Agência.

Um bom ambiente de trabalho só pode levar a uma produção e desempenho melhores. E os 115 funcionários da matriz e filiais constituem a base da administração, recebendo da Diretoria

excelentes condições ambientais e de assistência. Dentro da nova fase administrativa, estão sendo mantidos contatos com empresas especializadas em cursos de aperfeiçoamento técnico, para que seus funcionários aprimorem conhecimentos e se mantenham atualizados nos vários campos de suas funções. A assistência oferecida aos funcionários retorna sob a forma de melhor desempenho e melhor atendimento aos clientes, razão de ser da empresa.

PERSPECTIVAS

Para os diretores da BESC-Financeira, as perspectivas para promover o desenvolvimento, - onde o órgão financiador se constitui no principal fator entre a ação oficial e a fonte financiada - são as mesmas que existem hoje em todos os lugares do Estado de Santa Catarina. Com as operações de financiamentos de tratores para trabalhos na lavoura, o agricultor terá oportunidade de produzir excedentes e simplificar ainda mais sua atividade, até pouco tempo restrita a uma agricultura de subsistência, caracterizada pela utilização da tração animal. Outra argumentação, apresentada pelos diretores para prever a expansão do financiamento, é a de que o Estado está vivendo um momento histórico, quando todos os catarinenses se conscientizam da excepcional oportunidade que se

apresenta com o governo Konder Reis. "A capacidade de trabalho de nosso governador, aliada a um profundo conhecimento de problemas catarinenses, são a segurança e certeza de que Santa Catarina se reencontrará, porque estamos vivendo novos tempos. O tempo e a hora de Santa Catarina", justificam os diretores. Revelaram que o Governador Konder Reis conhece as possibilidades de nossa terra, a capacidade de nosso povo. E é no somatório e no entrelaçamento de interesses entre os diversos órgãos da administração pública e empresas, que o governo pretende aproveitar toda a potencialidade de Santa Catarina.

João Manoel Nicácio, 40 anos, 7 filhos e lavrador. Mora na localidade de Ribanceira do Sul, no município de São João Batista. Descalço e de aparência humilde, ele é um personagem que se identifica com milhares existentes em Santa Catarina, talvez um pouco mais conscientizado da importância de um trator na agricultura. Tem quatro hectares de terra, acorda às seis horas da manhã e começa a trabalhar logo após o café. Enquanto o trator da prefeitura, financiado pela BESC-Financeira, trabalha numa parte mais compacta de seu terreno, ele lava pacientemente o restante com um arado, dois cavalos e o auxílio de um filho de 8 anos de idade. "Lá, onde o trator está trabalhando, eu quase não fazia nada e nem plantava, porque era bem difícil a preparação do terreno", reclamava enquanto fumava um cigarro e apontava com o dedo indicado.

Agora satisfeito, disse que "demoraria dois dias e meio para virar aquela faixa. O trator faz tudo em duas horas e meia e por Cr\$ 75,00". Surpreendentemente, ele quis fazer uma sugestão a todos os outros prefeitos, que ainda não pensaram como Alinor Herculano de Azevedo, de São João Batista. Na opinião de João Manoel Nicácio, só atitudes como estas podem melhorar a situação dos agricultores, a grande maioria ainda limitada ao trabalho braçal e ao auxílio de animais. Nicácio é um agricultor em fase de transição, que procura eliminar o contraste oferecido pelo arado e pelo trator. Ele também desconhece as intenções de seus filhos que até pouco tempo só falavam em se mudar para a cidade grande, sem saber exatamente os problemas que uma mudança desta traria. "Mudou bastante e começamos a ganhar mais. A idéia foi esquecida e ninguém mais fala em sair da roça".



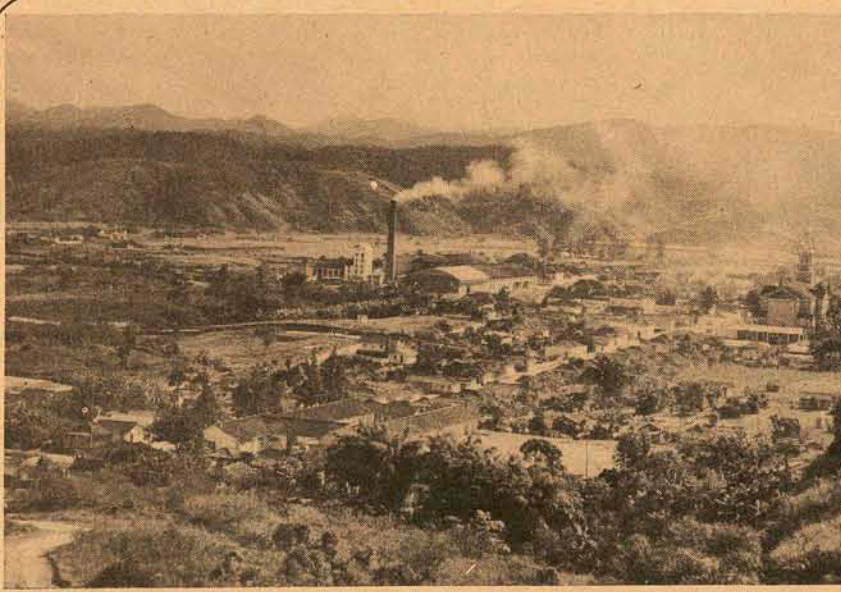
Quem te viu...



...e quem te vê.



João Manoel Nicácio: começamos a ganhar mais.



São João Batista: a lavoura melhorou.



Alinor Herculano de Azevedo, Prefeito de São João Batista

São João Batista, município distante aproximadamente 75 quilômetros de Florianópolis, no médio vale do Rio Tijucas, tem como produção econômica principal a cana de açúcar, seguida, por ordem de importância, pela lavoura de fumo e milho. Alinor Hercula-

nas municípios. Combustível e merenda escolar tinham que ser levados em basculantes ou numa Rural 1961, já desgastada pelo uso excessivo. De uma conversa informal com amigos, achou a solução imediata para seu problema. Dirigiu-se a BESC-Financeira e conseguiu um financiamento de Cr\$ 41.500,00 e comprou uma Pick-Up. Agora ele está pagando Cr\$ 2.514,07 mensais, quantia que não desfalca o orçamento municipal.

"Nosso município é essencialmente agrícola, com 60% dos 12 mil habitantes vivendo no meio rural. Não havia tratores destinados aos lavradores que se dedicavam a outras culturas, além da cana, esta assistida pelos tratores da Usina de Açúcar Tijucas. A característica do cultivo, até então restrita ao trabalho braçal ou de tração animal, mudou radicalmente com a recente compra de um trator. Tínhamos um outro, mas foi preciso comprar

um novo para atender o grande volume de pedidos dos lavradores. A Câmara de Vereadores, aprovou o pedido de financiamento por unanimidade. Fomos novamente à BESC Financeira e obtivemos financiamento no valor de Cr\$ 50 mil, com seis meses de carência e pagamento em 24 meses. Felizmente, conseguimos dar solução a tudo", disse satisfeito Alinor Herculano de Azevedo.

Massaranduba tem 427 quilômetros quadrados, 12 mil habitantes, (90% na agricultura) e fica na região do Litoral de São Francisco, distante 186 quilômetros de Florianópolis. Sua principal fonte econômica é a lavoura de arroz, com 460 mil sacas no ano passado. O prefeito municipal, Zeferino Kuklinski, quis aplicar em boas obras parte do orçamento de Cr\$ 1.679.500,00 do município.

Chegou a conclusão de que só

um eficiente sistema de transportes poderia resolver a grave situação das localidades dispersas no interior do município, e dar vias de escoamento de sua produção. Conseguiu da BESC-Financeira um financiamento de Cr\$ 300 mil e comprou um trator Komatsu D 50A, para trabalhar em obras de construção e recuperação dos 338 quilômetros de estradas municipais. Kuklinski não se interessou pelos tratores utilizados na agricultura, como foi o caso de São

João Batista. Há alguns tratores no município, trabalhando em diversas culturas, mas as estradas não estavam em boas condições para o transporte anual de média de cinco milhões de litros de leite e outras produções. Paulatinamente, o Komatsu que Kuklinski pagará em 2 anos, terá seu valor ressarcido em muitas vezes pelos reflexos que trará com a melhoria do sistema de transportes.



Eduardo Santos Lins, Presidente



Evaldo Amaral, Vice-Presidente



Hélio Mário Guerreiro, Diretor administrativo



Lourival Baptista Filho, Diretor Financeiro



Alfredo Teixeira Sobrinho, Diretor de Operações

O sortilégio das festas juninas

Segundo o professor Franklin Cascaes, pertinaz estudioso do folclore, as festas juninas perderam muitas das suas características. Os folguedos são raros e pouco significativos.

As festas juninas, com seus santos tradicionais, são comemoradas em todo Brasil, embora haja diferenças no folclore de uma região para outra. Segundo o professor Franklin Cascaes, conhecido estudioso de folclore, há alguns anos atrás essas festas se prolongavam até agosto, terminando com as festas de Nossa Senhora das Neves comemorada no dia 5 e São Bom Jesus de Iguape no dia 6. Atualmente os folguedos quase que perderam totalmente o antigo significado, embora no interior da Ilha as pessoas guardam com respeito os dias daqueles santos.

— Há algum tempo atrás — explicou — dificilmente se encontraria casas na Ilha que não tivessem uma imagem ou estampa de São Bom Jesus de Iguape, tal era a fé colocada nesse santo. Era comum grupos de pessoas irem a pé a São Paulo (Iguape) para assistir a festa que se realizava anualmente. Os que participavam da romaria carregavam consigo grande número de vidros pequenos, onde recolhiam fragmentos de uma pedra existente junto ao santo, os quais na volta eram distribuídos aos amigos que ficaram em casa.

Segundo explicou o professor, os vidros com as pequenas pedras "eram cheios com água apanhada na sexta-feira Santa e em geral usada posteriormente como medicamento. O mais interessante — prosseguiu —, é que os pedregulhos, talvez devido à composição da rocha, aumentam de tamanho à medida que ficam dentro d'água".

— Outras encomendas também eram feitas aosromeiros de Iguape, tais como fitas com as medidas do santo ou uma estampa para colocar na parede. Naquela época, quando havia grande dificuldade nos transportes — as viagens eram feitas a pé ou a cavalo — havia grande necessidade de fé, tendo em vista que a cultura do povo era apenas a tradicional. As demonstrações dessa fé, hoje seriam consideradas absurdas, na época eram encaradas como uma necessidade de sobrevivência.

O professor Cascaes através dos seus estudos sobre o folclore, descobriu que o povo tentava explicar os fenômenos atmosféricos como obras do sobrenatural.

— Há mais de 30 anos havia uma maior regularidade no tempo e a partir do mês de abril, o frio já se fazia presente na Ilha. Em agosto era comemorado no dia 5 a festa de Nossa Senhora das Neves. Segundo a tradição popular, era Santa Ana que nessa época vinha e sacudia as saias e mandava o gelo.

SAO JOAO

O santo das tradicionais fogueiras, comemorado em 24 de junho, era tido popularmente como "um tremendo gozador".

— O povo acreditava que São João, apesar dos longos cabelos louros encaracolados e expressão tranquila, nada tinha de angelical. Corria de boca em boca, que o santo era um tremendo "farrista" e que gostaria de saber o dia de seu aniversário, pois se ele soubesse viria à terra e faria um "fandang" tão grande que acabaria por destruir tudo. Por isso, o Senhor fazia São João dormir três dias e três noites, para não saber o dia da festa e quando acordasse a mesma já teria passado. Essa tradição era muito conhecida nos Açores e foi trazida para o Brasil pelos colonizadores.

Explicou o pesquisador que antigamente em Florianópolis as festas juninas eram comemoradas com muito carinho, com grandes fogueiras, onde eram colocadas folhas de abricó e de mangue de formiga para ouvir o estalo.

— Não faltavam também, as comidas tradicionais, como batata-doce assada para comer com melado, cana de açúcar assada para chupar, quentão e cará que também era comido com melado. O pinhão não era usado, por não ser fruta da região e devido às dificuldades de transporte da época. Não faltava também bastante cana-múda.

"Era comum fazerem apostas sobre que as brasas da fogueira de São João não

queimavam os pés de quem caminhasse por cima delas. Vi alguns espetáculos desse gênero e aparentemente os pés não foram queimados; se o foram, seus donos nunca se queixaram".

SAO PEDRO

Este sempre foi o "santo mais respeitado", uma vez que era conhecido como o dono das chaves do céu e todos tinham o maior interesse de não perder as suas boas graças.

— O padroeiro dos pescadores, comemorado dia 29, sempre teve grande fé popular e praticamente não existe uma igreja na Ilha que não tenha uma imagem de São Pedro. Eram realizadas procissões marítimas anualmente na Barra da Lagoa, Pântano do Sul e Ponta de Baixo (São José). Entretanto, gradativamente o santo foi perdendo sua influência e substituído por Nossa Senhora dos Navegantes.

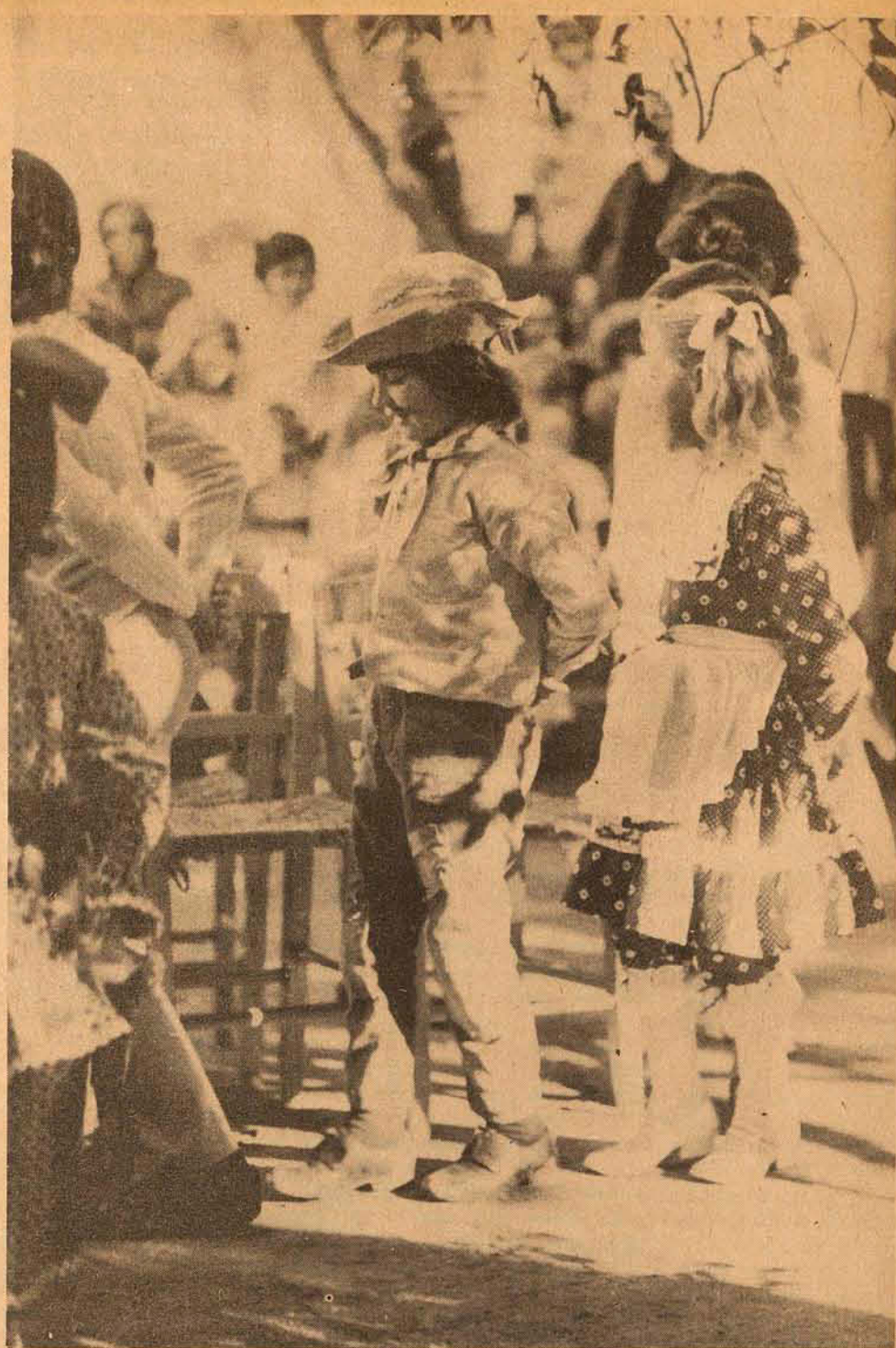
O professor Cascaes explicou que antigamente as festas juninas na Ilha eram iniciadas com nove noites de novenas, feitas em casas particulares, mudando de casa a cada Ano. Faziam uma espécie de altar com uma colcha na parede e o santo comemorado ficava em uma mesinha encostada na parede. Ao lado era colocado um travessão, onde o capelão se ajoelhava e "puxava" a novena, geralmente em forma de ladainha.

Em Bom Abrigo há muitos anos atrás morava uma velha chamada Caetana, muito conhecida como "papa Cristo", pois não importavam as condições climáticas, todos os domingos seguia pela praia até a igreja mais próxima para tomar comu nhão. Na casa onde morava que era de chão batido, para as novenas colocava estrelas de papel para que durante a ladainha o pessoal se ajoelhasse.

SANTO ANTONIO

O santo casamenteiro era praticamente coagido a fazer milagres, ou seja arrumar os casamentos desejados, pois caso contrário era castigado pelas moças que queriam casar.

— As moças casadoiras da época pediam a Santo Antônio que fizesse o "milagre" e lhes desse o marido deseja-



O ritual é cumprido nas escolas, a exemplo de anos anteriores.

Proibição não impede venda de fogos

Há alguns anos atrás era comum as festas de qualquer espécie, mas principalmente as do período junino, serem abrilhantadas por queima de fogos de artifício, que oferecia aos espectadores um "espetáculo de grande beleza". Entretanto, por medida de segurança, os fogos de artifício foram proibidos, pois não foram raros os acidentes com mutilações ocasionadas por foguetes.

Campanhas foram levadas a efeito através dos órgãos de comunicação, objetivando a conscientização popular para evitar a compra desses artefatos. Alguns, mais afoitos, pediram o fechamento das fábricas, considerado a única solução para evitar definitivamente o problema. A sugestão mereceu apoio do Governo do Estado, através do decreto no. 956, de 25 de outubro de 1971.

O decreto foi publicado no Diário Oficial do Estado em 25 de janeiro de 1972 e seu artigo 23, tem o seguinte teor: "É expressamente proibido fabricar, expor, vender e queimar peças pirotécnicas, vulgarmente conhecidas como buscapês, fogos de estampidos e outros, em cuja fabricação sejam empregadas matérias explosivas ou inflamáveis capazes de por si ou combinadas com outros elementos, provocarem incêndios ou causarem acidentes pessoais, além de estar igualmente proibido soltar balões".

A advertência sempre partiu da Secretaria de Segurança e Informações, tendo em vista os festejos juninos, alertando que os transgressores estariam sujeitos a severas penalidades. Entretanto, atualmente não se sabe se o decreto permanece em vigor, ou se foi revogado. Mas sabe-se que fogos de artifício das mais variadas espécies, se encontram à venda em qualquer "armazém" da rua Conselheiro Mafra e à disposição de quem deles quiser fazer uso.

Numa das casas pesquisadas existem três tipos de fogos de artifício para venda: estalinho de salto, caixa com 50 unidades, ao preço de Cr\$ 20,00; flocos de cor, caixa com 20 unidades, a Cr\$ 1,00 e foguetes de três tiros, caixa com uma dúzia, por Cr\$ 12,00.



A troca será feita até segunda-feira.

Segunda-feira termina o prazo dado pelo Banco Central para o recolhimento das velhas cédulas de Cr\$ 10,00. Carimbadas ou não.

As velhas notas de Cr\$ 10,00 saem de circulação

Encerra na próxima segunda-feira, dia 30, o prazo para recolhimento das cédulas antigas de dez cruzeiros, pelas casas comerciais e rede bancária, segundo informou ontem a tesouraria da agência local do Banco do Brasil. De acordo com as informações, o Banco Central autorizou o recolhimento até o final deste mês, mas deu um prazo de 30 dias para que os bancos das redes particulares façam a troca das notas no Bano do Brasil, o qual deverá encerrar-se em 30 de julho.

Por outro lado se informou que o movimento para a troca das cédulas antigas de dez cruzeiros, carimbadas ou não, não tem sido muito grande em virtude de que as mesmas deveriam ter sido recolhidas ainda no ano passado. Os bancos informam que a parte das mesmas foram recolhidas anteriormente à dilatação do prazo feita pelo Banco Central, em vista disso, existe um número bastante reduzido dessas cédulas ainda em circulação.

As pessoas que têm em poder as referidas notas, deverão aproveitar esses últimos quatro dias para fazer a troca, pois caso contrário, após passado o prazo estipulado pelo Banco Central, as mesmas perderão o valor, sendo vedadas trocas posteriores.

É aconselhável que particulares procurem não aceitar as notas antigas de dez cruzeiros como troco em casas comerciais, embora as mesmas ainda tenham valor nos próximos quatro dias. Isso evitará a corrida aos bancos para trocas, deixando esse procedimento a cargo dos estabelecimentos comerciais.



As fantásticas máquinas eletrônicas exercem um estranho magnetismo sobre os deslumbrados praticantes do novo esporte.

Diversões eletrônicas, o novo esporte.

Uma nova atração surgiu na cidade.

Tudo começou na tarde da última sexta-feira, uma semana atrás. Como de costume, à saída da escola, centenas de garotas convergiram para a rua central da cidade, a Felipe Schmidt. Para o costumeiro desfile através do costumeiro corredor masculino da rua. Entretanto, uma decepção: a rua estava quase deserta. Nada de psius ou de adjetivos atrevidos, mas sempre galantes. Nada de olhares insinuantes. Da rua vazia os olhares desolados se lançaram para

uma loja cheia, a culpada de tudo. No cartaz, o nome: "Taitorama — Diversões Eletrônicas".

Vencidos pelos encantos técnicos da "outra", a quase totalidade dos aficionados da "Felipe e suas meninas", o Can-Can de cidade, trocou a diversão trivial e gratuita por um passa-tempo momentaneamente mais emocionante por Cr\$ 2,00 a ficha.

A nova atração, um conjunto de mais de dezena de máquinas eletrônicas japonesas para diversão, si-

muladoras de submarino em ação de torpedeamento, invasões interplanetárias, direção em auto-pistas e até ping-pong e futebol cinético, mas estilizado, convergiu sobre si a atenção dos mais novos aos mais vividos.

Além da garotada que se virilumbrou com as atrações ofertadas pelas caras máquinas (custam em média entre Cr\$ 50 mil e Cr\$ 60 mil), contrariando o cartaz de letras garrafais que "proibe expressamente a permanência de menores no recinto", pôde-se

até encontrar alguns cavaleiros engravatados, escondendo-se envergonhados em meio à turba, mas sempre na fila para "experimentar".

A "Taitorama" é a filial florianopolitana da subsidiária brasileira (sediada em São Paulo) de uma firma japonesa, responsável pela instalação destes brinquedos em boa parte do mundo.

O grande segredo da loja, ao que tudo indica, é realmente a novidade, que funcionou a contento na estréia de sexta-feira. Assim, mensalmente, todas as

máquinas serão substituídas, trazendo novos brinquedos e, consequentemente, reconquistando seus frequentadores.

Além do ciúme das garotas, bastante amenizado agora, uma semana depois, já que o jet-set da rua está paulatinamente reassumindo sua função, os brinquedos eletrônicos já causaram também críticas na roda dos pais: uns que vêm neles um meio pouco sadio de seus filhos gastarem dinheiro, atenuando a possibilidade de burlarem a ordem do Juizado de

Menores; e outros, mais crentes nas determinações das autoridades, que acham fosse justo poderem, acompanhando seus filhos, divertí-los com os "interessantes" brinquedos.

As previsões, embora não tragam ainda uma solução a contento dos pais, demonstram que periodicamente a paquera na Felipe cairá no lobo. E, já que a firma está caracterizada como multinacional, mais uma vez o produto nacional perde terreno na controvérsia luta.



CENTRAIS ELÉTRICAS
DE SANTA CATARINA S.A.

— COMUNICAÇÃO —

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 29/06/75, a fim de permitir trabalhos em sua RD primária, haverá desligamento de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

Das 6h30min às 11h30min — Campeche, Rio Tavares, Armação, Pântano do Sul, Tapera, Ribeirão da Ilha e adjacências.

Florianópolis, 27 de junho de 1975.

— A EMPRESA —